BIBLIOGRAFIA

(1961-2001)

Professor Doutor
Humberto Carlos Baquero Moreno

TRABALHOS DO INSTITUTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

2

CENTRO LEONARDO COIMBRA
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
PORTO, 2001

Coordenação:
Luís Carlos Amaral
Colaboração:
Luís Adão da Fonseca
Maria Cristina Almeida e Cunha
Maria Fernanda Ferreira Santos
Luís Carlos Amaral
André Manuel Marques
Sérgio Carlos Ferreira

Título:
BIBLIOGRAFIA (1961-2001). Professor Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno

Editor:
INSTITUTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CENTRO LEONARDO COIMBRA DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Direitos reservados por: Centro Leonardo Coimbra. Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto--Portugal
ISBN: 972-8444-05-2
Depósito Legal nº 180101/02

Impressão: Oficina Gráfica da Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Tiragem: 200 exemplares

BIBLIOGRAFIA

(1961-2001)

Professor Doutor
Humberto Carlos Baquero Moreno

Coordenação
Luís Carlos Amaral

TRABALHOS DO INSTITUTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

2

CENTRO LEONARDO COIMBRA
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
PORTO, 2001

PALAVRAS DE APRESENTAÇÃO

O Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno, licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas pela Universidade de Lisboa em 1961, iniciou as suas actividades universitárias, em 1963, na recém criada Universidade (então chamada Estudos Gerais) de Lourenço Marques. Mas foi na Universidade do Porto, onde em 1975 se radicou após o seu doutoramento (1973), que veio a exercer a maior parte do seu trabalho, como docente universitário e investigador.

Tendo sido aposentado no decorrer do ano lectivo de 2000-2001, os membros do Instituto de Documentação Histórica (organismo da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que agrega os seus docentes de História Medieval), decidiram levar a cabo um conjunto de iniciativas de homenagem a quem, pelo seu esforço, estudo e numerosas publicações, tanto prestigiou a Escola de que faz parte.

Neste sentido, para além de um volume onde se reunirão as contribuições de amigos e discípulos — cuja publicação se prevê para breve —, já em Novembro de 2001, no decorrer da realização da *I^a Semana de Estudos Medievais*, teve lugar uma sessão científica sobre a sua biografia e obra historiográfica, tendo sido aproveitada a oportunidade para a apresentação de uma exposição com muitos dos seus estudos mais significativos, que durante dias esteve aberta ao público na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Foi propósito inicial da Comissão Organizadora fazer acompanhar a referida exposição de um catálogo bibliográfico do Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno, o que efectivamente aconteceu. No entanto, entendeu-se que esse catálogo, para além do seu interesse circunstancial, poderia ser muito útil aos estudiosos, pelo que imediatamente se decidiu proceder a uma nova publicação, acompanhada de um índice desenvolvido da numerosíssima documentação editada pelo autor em muitos dos seus trabalhos.

É esta publicação que agora se apresenta. A bibliografia inventariada corresponde a quatro décadas de trabalho (1961-2001). Reune 14 livros e 239 artigos, num total de 301 títulos, número só por si digno de ser realçado.

Uma parte significativa desta produção está dedicada à Baixa Idade Média portuguesa, a começar pela dissertação de doutoramento sobre a batalha de Alfarrobeira, de Maio de 1449 (*A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e significado Histórico*,

1973 [1]), investigação fundamental para todos os que se interessam pelo nosso século XV [2]. Com efeito, apesar de o acontecimento ser referenciado, na bibliografia publicada até então, como momento importante na história política portuguesa de meados da centúria, não há dúvida que este estudo lhe conferiu uma outra dimensão, fundamental para a compreensão de todo o Portugal de *Quatrocentos*. Pela identificação exaustiva dos participantes no evento, constitui um decisivo modelo para levantamentos do mesmo tipo, inspirador de investigações similares realizadas para outras situações e conjunturas da mesma época, com resultados decisivos no progresso dos nossos conhecimentos, tanto da história política como da história social, e, neste último domínio, nomeadamente no que à nobreza quatrocentista diz respeito.

Permito-me, por outro lado, chamar a atenção para a importância desta obra, na medida em que ela — texto de maturidade historiográfica — vai de alguma forma imprimir com a sua marca as grandes linhas da investigação futura do Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno.

Destaco, para começar, a história política e social, num âmbito cronológico predominantemente orientado para o século XV: é o caso das *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*, 1975 [3], recolha de artigos dedicados a esta temática, posteriormente continuados com outros títulos (v.g. *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV*, 1985 [4], ou *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval*, 1990 [5]). Mas importa igualmente assinalar as investigações dedicadas a áreas afins não menos importantes, orientadas para universos sociais mais específicos, como a nobreza [6], os judeus [7], ou os mudéjares [8].

Muitos trabalhos versam temas que atravessam os anos; alguns remontam a preocupações antigas. É o caso da família medieval [9], das pestes e epidemias [10], dos itinerários régios (D. João I [11], D. Duarte [12], Infante D. Pedro [13]), dos transportes, comunicações e comércio [14], das Cortes [15], da história militar e dos castelos [16], da *Revolução* de 1383-1385 [17] (e, de modo geral, das "revoluções" portuguesas do final dos tempos medievais [18]), da historiografia portuguesa [19], ou ainda da figura do regente, protagonista de fundo de *A Batalha de Alfarrobeira*, já citada (v.g. *O Infante D. Pedro, Duque de Coim-*

---

[1] Nº. 2 da lista de trabalhos que segue (os números das notas seguintes reportam-se igualmente à mesma lista).
[2] Aliás, este volume tinha sido já antecedido pela publicação de alguns importantes estudos relacionados com o mesmo confronto: nos. 20, 22, 23.
[3] Nº. 3.
[4] Nº. 8.
[5] Nº. 11. Outros títulos: nos. 159, 191, 200, 204, 212, 222, 239.
[6] Nos. 43, 68, 88, 137, 138, 139, 140, 141, 183, 193, 208, 211, 231, 232, 240.
[7] Nos. 96, 170, 215.
[8] Nº. 171.
[9] Nos. 1, 17, 18, 21, 24, 62, 172.
[10] Nos. 15, 19, 61, 79, 85, 113, 157.
[11] Nº. 10.
[12] Nº. 4.
[13] Nº. 20.
[14] Nos. 32, 49, 71, 72, 130, 162, 205.
[15] Nos. 51, 66, 70,100, 107, 134.
[16] Nos. 54, 91, 103, 112, 149, 165, 175, 190, 194.
[17] Nos. 80, 98, 105, 128, 146, 220.
[18] Nº. 125.
[19] Nos. 5, 56, 57, 109, 110, 121, 155, 192.

bra, 1997 [20]). Com o avançar do tempo, determinadas problemáticas chegaram a transformar-se em pólos de interesse prioritário, dando origem a trabalhos de referência: ressalto a problemática local e municipal (v.g. *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI*, 1986 [21]), assim como as relações luso-espanholas na Idade Média, nomeadamente no que diz respeito ao vizinho reino de Castela [22].

Outros trabalhos, de carácter mais circunstancial, manifestam a disponibilidade do autor para corresponder a convites externos de momento — fruto de quem tem uma consciência apurada do sentido social do trabalho de historiador (é o caso das peregrinações [23]) —, para responder às solicitações comemorativas que se multiplicaram na vida portuguesa nomeadamente na década dos anos 90 [24], ou para colaborar activamente com projectos científicos desenvolvidos na Escola (como é o caso das Ordens Militares [25]). Esta preocupação levou-o a não recusar participar em obras com uma finalidade pedagógica (ressalto a *História de Portugal Medievo, politico e institucional*, 1995 [26]), alguma dirigida a outros graus de ensino [27], a responsabilizar-se por numerosas entradas do *Dicionário Ilustrado da História de Portugal*, 1985-1986 [28], ou a escrever prefácios de trabalhos de colegas [29].

E muitos outros títulos poderiam ser citados [30]. Dedicados a uma temática variada, de maior ou menor dimensão, num ou noutro caso saem dos séculos medievais sobre os quais prioritariamente incidiu a atenção do autor. De qualquer modo, complementam o seu longo esforço de estudioso, de investigador, de homem de arquivo e de biblioteca, com uma posição relevante no panorama historiográfico português da segunda metade do século XX.

A presente edição atesta, em suma, a laboriosidade e a vitalidade de que o Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno deu mostras ao longo da vida. Estou seguro que constituirá um inestimável instrumento de trabalho, da maior utilidade para quantos, no presente e no futuro, se dedicam ao estudo da História Medieval de Portugal.

Luís Adão da Fonseca
(D.H.-F.L.U.P.)

---

[20] Nº. 13. Outros títulos: nos. 60, 161, 175, 179, 180, 203, 222, 231.
[21] Nº. 9. Outros títulos: nos. 7, 78, 123, 134, 135, 142, 143, 148, 150, 156, 166, 182, 184, 197, 225.
[22] Nos. 36, 40, 41, 63, 122, 151, 160, 186, 207, 210, 218, 219, 228, 229, 239. Relações com a Coroa de Aragão, nos. 25, 28, 30, 33, 34, 42, 74. Relações com o Mediterrâneo, nos. 188, 238.
[23] Nos. 118, 163, 167, 209, 237.
[24] Nos. 14, 84, 93, 126, 132, 135, 147, 163, 165, 167, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 190, 196, 197, 204, 226.
[25] Nos. 106, 165, 214, 216, 236.
[26] Nº. 12.
[27] Nº. 6.
[28] Nº. 254.
[29] Nos. 257, 264, 268, 277, 280, 281, 284, 285, 286.
[30] Nos. 26, 44, 75, 76, 77, 81, 82, 90, 94, 99, 108, 111, 114, 117, 124, 136, 145, 153, 154, 155, 158, 189, 199, 201, 202, 206, 213, 217, 223, 224, 227, 232, 233, 234, 242, 247.

BREVE TÁBUA CRONOLÓGICA*

1934, Outubro, 16 - Humberto Carlos Baquero Moreno nasce em Lisboa, filho de Carlos Victor de Jesus Baquero Peruch e de Ângela Fernandes Moreno.

1952 - Conclui o *bachillerato* no Instituto Espanhol de Lisboa.

1956 - Matricula-se no curso de Ciências Históricas e Filosóficas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

1961 - Termina a referida licenciatura, com a classificação final de 15 valores.
- Obtém o diploma de Ciências Pedagógicas.

1962-1963 - Lecciona no Liceu de Camões em Lisboa.

1963 - Contratado como 2° Assistente dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, mais tarde convertidos na Universidade de Lourenço Marques.

1973 - Doutora-se em História da Idade Média pela Universidade de Lourenço Marques, com a classificação máxima.

1974 - Contratado como Professor Auxiliar da Universidade de Lourenço Marques.
- Torna-se Académico Correspondente da Academia Portuguesa da História.

1975 - Contratado como Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

1976 - Recebe o prémio *Augusto Botelho da Costa Veiga*, atribuído pela Academia Portuguesa da História, pelo seu livro *A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e significado Histórico* (Lourenço Marques, 1973), que constituíra a sua dissertação de doutoramento.

---

* Por Luís Carlos Amaral (D.H.-F.L.U.P.).

1978 - Contratado como Professor Extraordinário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

- Torna-se Académico de Número da Academia Portuguesa da História, ocupando a cadeira número 13, outrora pertencente ao Professor Doutor Damião Peres.

- Nomeado Conselheiro Científico de Ciências Humanas e Sociais do Instituto Nacional de Investigação Científica, cargo que desempenhará até 1992.

1979 - Contratado como Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

- Nomeado Membro do Conselho Nacional do Ensino Superior, cargo que desempenhará até 1981.

- Nomeado Director do Arquivo Distrital do Porto, cargo que desempenhará até 1988.

1985 - Torna-se Sócio Fundador da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais.

- Preside à Comissão Organizadora das *II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, subordinadas ao tema *As relações luso-espanholas na Idade Média* e realizadas no Porto.

1986 - Torna-se Vice-Reitor da Universidade Portucalense – Infante D. Henrique, cargo que desempenhará até 1999.

1987 - Eleito Presidente da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais.

1988 - Nomeado Director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, cargo que desempenhará até 1990.

1989 - Recebe, pela segunda vez, o prémio *Augusto Botelho da Costa Veiga*, atribuído pela Academia Portuguesa da História, pelo seu livro *Os Itinerários de El-Rei Dom João I (1384-1433)* (Lisboa, 1988).

1991 - Torna-se Académico Correspondente da Real Academia de la Historia (Madrid).

1992 - Torna-se Sócio Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Rio de Janeiro).

1993 - Torna-se Académico Correspondente, Classe de Letras, da Academia das Ciências de Lisboa.

1994 - Agraciado pela Presidência da República com a Ordem do Infante D. Henrique, Grau de Grande Oficial.

1995 - Agraciado pelo Ministério da Marinha do Brasil com a Ordem de Mérito de Tamandaré.

- Nomeado, pela segunda vez, Director do Arquivo Distrital do Porto, cargo que desempenhará até 1999.

1996 - Preside à Comissão Científica do *II Congresso Histórico de Guimarães*, subordinado ao tema *D. Afonso Henriques e a sua Época.*

2001 - Passa à situação de Professor Catedrático aposentado.

- Preside à Comissão Científica do *III Congresso Histórico de Guimarães*, subordinado ao tema *D. Manuel e a sua Época.*

BIBLIOGRAFIA

(1961-2001) *

I - Livros

1. *Subsídios para o estudo da Sociedade Medieval Portuguesa (Moralidade e Costumes)*. Lisboa: Edição do Autor, 1961.
Dissertação de licenciatura, dactilografada.

2. *A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e significado Histórico*. Lourenço Marques: Universidade de Lourenço Marques, 1973.
2ª. edição, Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade,1979-1980, 2 vols..

3. *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*. Porto: Livraria Athena Editora, 1975.
Contém:
- *O assalto à Judiaria Grande de Lisboa em Dezembro de 1449*, p.13-80 (**27**).
- *Injúrias e blasfémias proferidas pelo homem medieval português na sua vida de relação social*, p.81-112 (**38**).
- *Uma demanda entre o cabido da Sé de Coimbra e o vigário de Cantanhede, durante a regência do Infante D. Pedro*, p.113-122 (**35**).
- *Um contestatário da acção governativa do Infante D. Pedro: João Pires, tanoeiro de Palmela*, p.123-132 (**46**).
- *A vereação do concelho de Ponte de Lima em 1446*, p.133-151 (**48**).
- *Uma aldeia medieval do termo da Guarda: a Vela*, p.153-193 (**45**).

---

* Por Luís Carlos Amaral (D.H.-F.L.U.P.).
No final da citação bibliográfica dos artigos coligidos nas antologias (3, 8, 9, 11 e 13), aparece sempre um número entre parênteses, que remete para o registo individual de cada artigo. Neste registo, por sua vez, vem assinalado o título e o número da antologia (ou antologias) em que foi integrado o artigo.
Finalmente, gostaríamos de tornar públicos os nossos agradecimentos à Doutora Fernanda Ribeiro (D.C.T.P.-F.L.U.P.), à Drª. Maria Fernanda Ferreira Santos (D.H.-F.L.U.P.), à Doutora Alcina Manuela de Oliveira Martins (Universidade Portucalense – Infante D. Henrique), e a Maria Laura Amaral, pelo generoso contributo que deram para a elaboração deste rol bibliográfico.

4. *Itinerários de El-Rei D. Duarte (1433-1438)*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1976.

5. *Elogio do Prof. Doutor Damião Peres*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1979.

6. *História. 12°. Ano de Escolaridade*. Porto: Porto Editora, 1981-1982, 2 vols..
Em colaboração com Aurélio de Oliveira e Fernando de Sousa.

7. *Actas das Vereações de Loulé*. Edição preparada e prefaciada por ..., Porto: Câmara Municipal de Loulé, 1984, vol.I.
Leitura paleográfica, transcrição e índices de Luís Miguel Duarte e João Alberto Machado.

8. *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985.

Contém:

- *Ritmos de desenvolvimento da sociedade portuguesa nos séculos XIV e XV*, p.13-23 (**101**).
- *A vagabundagem nos fins da Idade Média portuguesa*, p.24-60 (**55**).
- *A feitiçaria em Portugal no século XV*, p.61-78 (**92**).
- *Movimentos sociais antijudaicos em Portugal no século XV*, p.79-88 (**96**).
- *O assalto à Judiaria Grande de Lisboa em Dezembro de 1449*, p.89-132 (**27**).
- *Reflexos na cidade do Porto da entrada dos conversos em Portugal nos fins do século XV*, p.133-160 (**59**).
- *Áreas de conflito na fronteira galaico-minhota no fim da Idade Média*, p.161-171 (**89**).
- *Um conflito social em Pinhel e seu termo no século XV*, p.172-211 (**50**).

9. *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986.

Contém:

- *O municipalismo em Portugal*, p.10-14 (**97**).
- *Herculano e a História social e económica*, p.15-26 (**53**).
- *A Irmandade de Ribacoa nos fins do século XIII*, p.27-32 (**93**).
- *A evolução do Município em Portugal nos séculos XIV e XV*, p.33-75 (**129**).
- *O poder e as autarquias locais no trânsito da Idade Média para a Idade Moderna*, p.76-92 (**83**).
- *Elementos para o estudo dos Coutos de Homiziados instituídos pela coroa*, p.93-138 (**47**).
- *Os Juízes, Vereadores, Funcionários e Homens-Bons do município de Serpa, em 1441*, p.139-144 (**39**).
- *A vereação do concelho de Ponte de Lima em 1446*, p.145-151 (**48**).
- *Uma aldeia medieval do termo da Guarda: a Vela*, p.152-166 (**45**).
- *A importância da Almocrevaria no desenvolvimento dos concelhos durante a Idade Média*, p.167-176 (**111**).
- *A manutenção da ordem pública no Porto Quatrocentista*, p.177-199 (**64**).

10. *Os Itinerários de El-Rei Dom João I (1384-1433)*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1988.

11. *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

Contém:

- *Contestação e Oposição da Nobreza Portuguesa ao Poder Político nos Finais da Idade Média*, p.13-25 (**120**).

- *Exilados Portugueses em Castela durante a Crise dos Finais do Século XIV (1384-1388)*, p.26-56 (**122**).
- *Alguns Aspectos da Marginalidade Social, na Cidade do Porto, nos Fins da Idade Média*, p.57-71 (**127**).
- *Um Possesso do Demónio no Século XV*, p.72-77 (**65**).
- *O Poder Central e o Poder Local: Modos de Convergência e de Conflito nos Séculos XIV e XV*, p.78-92 (**131**).
- *Abusos e Violências no Reino do Algarve durante o Reinado de D. Afonso V*, p.93-107 (**119**).
- *Abusos e Violências na Região da Beira Interior durante o Reinado de D. Afonso V*, p.108--123 (**87**).
- *A Contenda entre o Abade do Mosteiro de Santo Tirso, D. Fernão Lopes do Carvalhal, e João Rodrigues de Sá, Alcaide-Mor do Porto*, p.124-138 (**67**).
- *As Pregações de Mestre Paulo contra os Judeus Bracarenses nos Fins do Século XV*, p.139--148 (**52**).
- *Novos Elementos relativos a Mestre Paulo, Pregador do Século XV, contra os Judeus Bracarenses*, p.149-155 (**58**).
- *Bandos Nobiliárquicos em Olivença nos Fins do Século XV*, p.156-178 (**104**).
- *A Conspiração contra D. João II: o Julgamento do Duque de Bragança*, p.179-233 (**29**).

12. *História de Portugal Medievo, político e institucional*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995, 2 vols..
Em colaboração com Maria da Conceição Falcão Ferreira, Luís Carlos Amaral e Luís Miguel Duarte.

13. *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997.
Contém:
- *O Infante D. Pedro, da Regência a Alfarrobeira*, p.11-23 (**169**).
- *O Infante D. Pedro e o Ducado de Coimbra*, p.25-54 (**86**).
- *Carta do Infante D. Pedro ao Rei de Aragão Afonso V*, p.55-61 (**33**).
- *Carta do Infante D. Pedro aos Conselheiros de Barcelona, sobre a situação política portuguesa de 1438 a 1440*, p.63-70 (**42**).
- *Cartas do Infante D. Pedro aos Conselheiros de Barcelona*, p.71-95 (**34**).
- *Uma demanda entre o cabido da Sé de Coimbra e o vigário de Cantanhede, durante a regência do Infante D. Pedro*, p.97-101 (**35**).
- *A expedição enviada pelo Infante D. Pedro ao Reino de Castela em 1441*, p.103-128 (**36**).
- *O Infante D. Pedro e as merceeiras da Rainha D. Leonor*, p.129-140 (**37**).
- *Um contestatário da acção governativa do Infante D. Pedro: João Pires, tanoeiro de Palmela*, p.141-146 (**46**).
- *Vasco Mouro, «correio» ao serviço dos reinos de Portugal e de Castela durante a regência do Infante D. Pedro*, p.147-151 (**40**).
- *A Carta de Louvor ao Infante D. Pedro, de 15 de Janeiro de 1446*, p.153-168 (**22**).
- *Os Itinerários do Infante D. Pedro (1438-1449)*, p.169-277 (**20**).

14. *História da Marinha Portuguesa. Homens, Doutrinas e Organização. 1139-1414*. Lisboa: Academia de Marinha, 1998.
Em colaboração com Maria da Luz de Oliveira Barbosa Ferreira de Barros, Isabel Vaz de Freitas Botelho Cardoso, Paula Maria de Carvalho Pinto Costa, Júlia Isabel Coelho Campos Alves de Castro e Albertina da Conceição Machado da Silva Barbosa.

II - Artigos em publicações periódicas, actas de reuniões científicas, etc.

15. Consequências sociais da Peste Negra – Para o estudo da Peste Negra em Portugal. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XIV-XV, nos.1-2 (49-50) (1963), p.229-239.

16. A evolução da personalidade na criança. *Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique*. Lourenço Marques, vol.35, n°.147 (1966), p.91-101.

17. Subsídios para o estudo da Adopção em Portugal na Idade Média (D. Afonso IV a D. Duarte). *Revista dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique*. Lourenço Marques, série V - Ciências Humanas, vol.III (1966), p.67-84.

18. Subsídios para o estudo da Legitimação em Portugal na Idade Média (D. Afonso III a D. Duarte). *Revista dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique*. Lourenço Marques, série V - Ciências Humanas, vol.IV (1967), p.209-237.

19. A Epidemia de 1453-54. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.I, n°.1, série A (1968), p.1-23.
Também publicado um resumo em: *XI Centenário da Presúria de Portugale por Vimara Peres. Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais*. Porto: Câmara Municipal do Porto, 1968, p.266-267.

20. Os Itinerários do Infante D. Pedro (1438-1448). *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.I, n°.1, série B (1968), p.1-168.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.169-277 (**13**).

21. Nótula sobre a legitimação dum filho de pais incógnitos em 1444. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.I, n°.1, série A (1968), p.221-224.

22. A carta de louvor ao Infante D. Pedro de 15 de Janeiro de 1446. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.II, n°.1, série A (1969), p.77-89.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.153-168 (**13**).

23. O Infante D. Henrique e Alfarrobeira. *Arquivos do Centro Cultural Português*. Paris, vol.I (1969), p.53-79.

24. Nótula sobre um contrato de casamento do século XV, com a obrigação pré-nupcial de adoptar os filhos da desposada. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.II, n°.1, série A (1969), p.253-260.

25. Algumas mercês concedidas pelo Condestável D. Pedro, rei da Catalunha, a súbditos portugueses. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.III, nº.1, série A (1970), p.147-171.

26. Um aspecto da política cultural de D. Afonso V: a concessão de Bolsas de Estudo. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.III, nº.1, série A (1970), p.177--205.

27. O assalto à Judiaria Grande de Lisboa em Dezembro de 1449. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.III, nº.1, série A (1970), p.207-253.
Também publicado em: *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*. Porto: Livraria Athena Editora, 1975, p.13-80 (**3**); e em: *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p.89-132 (**8**).

28. Carta de D. Afonso V aos Conselheiros de Barcelona sobre o apresamento dum navio português. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.III, nº.1, série A (1970), p.173-176.

29. A conspiração contra D. João II: o julgamento do Duque de Bragança. *Arquivos do Centro Cultural Português*. Paris, vol.II (1970), p.47-103.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.179-233 (**11**).

30. Quatro cartas de D. Isabel de Urgel, Duquesa de Coimbra. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.III, nº.1, série A (1970), p.123-146.

31. A Indústria em Portugal na Idade Média. *Facho Sonap*. [Lourenço Marques], nº.11 (1971), 1p. s/n.

32. Alguns documentos para o estudo das estradas medievais portuguesas. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.V, série A (1972), p.97-110.

33. Carta do Infante D. Pedro ao Rei de Aragão Afonso V. *Arquivos do Centro Cultural Português*. Paris, vol.V (1972), p.503-506.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.55-61 (**13**).

34. Cartas do Infante D. Pedro aos Conselheiros de Barcelona. *Arquivos do Centro Cultural Português*. Paris, vol.IV (1972), p.15-36.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.71-95 (**13**).

35. Uma demanda entre o cabido da Sé de Coimbra e o vigário de Cantanhede, durante a regência do Infante D. Pedro. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.V, série A (1972), p.155-161.
Também publicado em: *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*. Porto: Livraria Athena Editora, 1975, p.113-122 (**3**); e em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.97-101 (**13**).

36. A expedição enviada pelo Infante D. Pedro ao reino de Castela em 1441. *Arquivos do Centro Cultural Português*. Paris, vol.V (1972), p.59-79.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.103-128 (**13**).

37. O Infante D. Pedro e as merceeiras da Rainha D. Leonor. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.V, série A (1972), p.131-143.
Também publicado em: *A pobreza e a assistência aos pobres na Península Ibérica durante a Idade Média. Actas das 1as. Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Lisboa: Instituto de Alta Cultura, Centro de Estudos Históricos anexo à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1973, tomo II, p.671-680; e em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.129-140 (**13**).

38. Injúrias e blasfémias proferidas pelo homem medieval português na sua vida de relação social. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.V, série A (1972), p.111-130.
Também publicado em: *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*. Porto: Livraria Athena Editora, 1975, p.81-112 (**3**).

39. Os juízes, vereadores, funcionários e homens-bons do município de Serpa, em 1441. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.V, série A (1972), p.145-154.
Também publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.139-144 (**9**).

40. Vasco Mouro, «correio» ao serviço dos reinos de Portugal e Castela durante a regência do Infante D. Pedro. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.V, série A (1972), p.163-166.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.147-151 (**13**).

41. Alguns acordos de extradição entre Portugal e Castela nos séculos XIII a XV. *Portugaliae Historica*. Lisboa, vol.I (1973), p.81-101.

42. Carta do Infante D. Pedro aos Conselheiros de Barcelona sobre a situação política portuguesa de 1438 a 1440. *Portugaliae Historica*. Lisboa, vol.I (1973), p.266-272.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.63-70 (**13**).

43. Uma família vimaranense do século XV: os Lagartos. *Revista da Universidade de Coimbra*. Coimbra, vol.XXIII (1973), p.319-322.

44. Franciscanismo, Descobrimentos e Missionação. *Itinerarium*. Braga, Ano XIX, nº.82 (1973), p.427-439.

45. Uma aldeia medieval do termo da Guarda. A Vela. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.VI, série A (1974), separata, 28p..
Também publicado em: *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*. Porto: Livraria Athena Editora, 1975, p.153-193 (**3**); e em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.152-166 (**9**).

46. Um contestatário da acção governativa do Infante D. Pedro: João Pires, tanoeiro de Palmela. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.VI, série A (1974), separata, 8p..
Também publicado em: *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*. Porto: Livraria Athena Editora, 1975, p.123-132 (**3**); e em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.141-146 (**13**).

47. Elementos para o estudo dos Coutos de Homiziados instituídos pela Coroa. *Portugaliae Historica*. Lisboa, vol.II (1974), p.13-63.
Também publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.93-138 (**9**).

48. A vereação do Concelho de Ponte de Lima em 1446. *Revista de Ciências do Homem*. Lourenço Marques, vol.VI, série A (1974), separata, 16p..
Também publicado em: *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*. Porto: Livraria Athena Editora, 1975, p.133-151 (**3**); e em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.145-151 (**9**).

49. A acção dos Almocreves no Desenvolvimento das Comunicações Inter-Regionais Portuguesas nos fins da Idade Média. In *Papel das Áreas Regionais na Formação Histórica de Portugal. Actas do Colóquio*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1975, p.185-239.
Também publicado em livro: Porto: Brasília Editora, 1979.

50. Um Conflito Social em Pinhel e seu Termo, no Século XV. In *Papel das Áreas Regionais na Formação Histórica de Portugal. Actas do Colóquio*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1975, p.333-379.
Também publicado em: *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p.172-211 (**8**).

51. As Cortes de Lisboa de 1448, *Revista Portuguesa de História. Homenagem ao Doutor Torquato de Sousa Soares - I*. Coimbra, tomo XVI (1976), p.185-208.

52. As pregações de mestre Paulo contra os judeus bracarenses nos fins do século XV. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXX, I tomo, nº.69 (81) (1976), p.53-62.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.139-148 (**11**).

53. Herculano e a História social e económica. In *Alexandre Herculano à luz do nosso tempo. Ciclo de Conferências*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1977, p.179--199.
Também publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.15-26 (**9**).

54. Privilégios concedidos pelo Infante D. Pedro aos besteiros do conto (1440-1446). *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXI, nos.71-72 (83-84) (1977), p.59-86.

55. A vagabundagem nos fins da Idade Média portuguesa. *«Anais» da Academia Portuguesa da História*. Lisboa, II série, vol.24, tomo II (1977), p.229-276.
Também publicado em: *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p.24-60 (**8**).

56. Do valor histórico de Gaspar Dias de Landim. In *A Historiografia portuguesa anterior a Herculano. Actas do Colóquio*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1977, p.177-195.

57. Herculano e a História de Portugal. *Revista de Guimarães*. Guimarães, vol.LXXXVII (1978), p.259-276.

58. Novos elementos relativos a Mestre Paulo, pregador do século XV, contra os judeus bracarenses. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXII, nos.73-74 (85-86) (1978), p.117-124.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.149-155 (**11**).

59. Reflexos na Cidade do Porto da entrada dos Conversos em Portugal nos fins do século XV. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.I (1978), p.7-38.
Também publicado em: *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p.133-160 (**8**).

60. A regência do Infante Dom Pedro segundo a historiografia portuguesa contemporânea. In *A historiografia portuguesa de Herculano a 1950. Actas do Colóquio*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1978, p.181-199.

61. Um testamento concebido durante a Peste Negra. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXII, nos.73-74 (85-86) (1978), p.125-141.

62. O Casamento no Contexto da Sociedade Medieval Portuguesa. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXIII, nos.75-76 (87-88) (1979), p.145-173.

63. A contenda entre D. Afonso V e os Reis Católicos: incursões castelhanas no solo português de 1475 a 1478. *«Anais» da Academia Portuguesa da História*. Lisboa, II série, vol.25 (1979), p.297-324.

64. A manutenção da ordem pública no Porto quatrocentista. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto. Actas do Colóquio «O Porto na Época Moderna» - I*. Porto, vol.II (1979), p.365-373.
Também publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.177-199 (**9**).

65. Um possesso do demónio no século XV. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXIV, n°.78 (91) (1980), p.578-581.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.72-77 (**11**).

66. Capítulos especiais de Ponte de Lima apresentados nas Cortes de Coimbra de 1394. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXV, nos.79-80 (92-93) (1981), p.389-395.

67. A contenda entre o Abade do Mosteiro de Santo Tirso, D. Fernão Lopes do Carvalhal, e João Rodrigues de Sá, Alcaide-mor do Porto. *Estudos Medievais*. Porto, n°.1 (1981), p.157-170.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.124-138 (**11**).

68. Um fidalgo minhoto de ascendência Galega: Leonel de Lima. In *I Colóquio Galaico-Minhoto*. Ponte de Lima: Associação Cultural Galaico-Minhota, 1981, p.259-274.

69. Os Abades do Mosteiro de Santo Tirso no Século XV. *Humanidades. Revista Trimestral da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Porto, n°.1 (1982), p.45-51.
Também publicado em: *Cultura – História e Filosofia. Homenagem ao Prof. J. S. da Silva Dias*. Lisboa, vol.V (1986), p.259-270.

70. As Cortes de Lisboa de 1448 (Capítulos especiais de Évora). *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXVI, nos.81-82 (94-95) (1982), p.323-334.

71. Linhas de comunicação em Trás-os-Montes no século XV. *Boletim do Arquivo Distrital do Porto*. Porto, vol.I (1982), p.191-202.

72. O Mercado na Idade Média (o Caso de Torre de Moncorvo). In *Estudos de História de Portugal. Volume I – Séculos X-XV. Homenagem a A. H. de Oliveira Marques*. Lisboa: Editorial Presença, 1982, p.307-325.

73. Novos dados sobre as exéquias solenes de D. Afonso V. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXVI, nos.81-82 (94-95) (1982), p.335-337.

74. Portugueses na Catalunha durante a Realeza do Condestável D. Pedro (1464-1466). In *Presença de Portugal no Mundo. Actas do Colóquio*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1982, p.99-120.

75. A protecção régia aos frades do Convento de S. Francisco do Porto no século XV. *Boletim do Arquivo Distrital do Porto*. Porto, vol.I (1982), p.43-57.

76. Rui da Cunha D. Prior da Colegiada de Guimarães e a política do seu tempo. In *Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada. 850°. Aniversário da Batalha de S. Mamede (1128-1978). Actas*. Guimarães: [Comissões do Congresso Histórico sobre Guimarães e a sua Colegiada], 1982, vol.V, p.171-182.

77. D. Soeiro Anes abade do Mosteiro de Santo Tirso e a situação política do seu tempo. In *Actas do Colóquio de História Local e Regional*. Santo Tirso: Câmara Municipal de Santo Tirso, 1982, p.369-380.

78. A Vila de Torre de Moncorvo no reinado de D. João I. *Estudos Medievais*. Porto, nº.2 (1982), p.33-43.

79. Um documento sobre a peste de 1453-1454. *Tellus*. Vila Real, nos.10-11 (1983), p.15-20.

80. Introdução. *Crónica de D. João I de Fernão Lopes*. Ed. de M. Lopes de Almeida e Artur de Magalhães Basto. 2ª. edição. Porto: Livraria Civilização – Editora, 1983, p.IX--XXX.

81. Morte de D. Duarte. Luta pela regência. In *História de Portugal*. Dir. de José Hermano Saraiva. Lisboa: Publicações Alfa, 1983, vol.III, p.107-135.

82. Notícias históricas sobre Pedro Anes do Canto, povoador e provedor das armadas na Ilha Terceira. *Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira. Os Açores e o Atlântico (séc. XIV-XVII). Actas*. Angra do Heroísmo, vol.XLI (1983), p.309-332.

83. O poder real e as autarquias locais no trânsito da Idade Média para a Idade Moderna. *Revista da Universidade de Coimbra*. Coimbra, vol.XXX (1983), p.369-393.
Também publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa:Editorial Presença, 1986, p.76-92 (**9**); e em: *«Anais» da Academia Portuguesa da História*. Lisboa, II série, vol.31 (1986), p.21-52.

84. Um príncipe de Avis: o Infante D. Henrique. In *Figuras Ilustres do Norte de Portugal. Ciclo de Conferências*. Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 1983, p.21-32.

85. Reflexos da Peste Negra na Crise de 1383-1385. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXVII, nos.83-84 (96-97) (1983), p.373-386.

86. O Infante D. Pedro e o ducado de Coimbra. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.V (1983-1984), p.27-51.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.25-54 (**13**).

87. Abusos e violências na região da Beira Interior durante o reinado de D. Afonso V. *Revista de História das Ideias. Revoltas e Revoluções (1)*. Coimbra, vol.6 (1984), p.175-192.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.108-123 (**11**).

88. Álvaro Gonçalves de Ataíde, conde da Atouguia, alcaide do castelo de Coimbra nos primórdios do reinado de D. Afonso V. *Castrum. Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos*. Lisboa, nº.1 (1984), p.6-7.

89. Áreas de conflito na fronteira Galaico-Minhota no fim da Idade Média. *Actas del II Coloquio Galaico-Minhoto*. Santiago de Compostela: Instituto Cultural Galaico-Minhoto, 1984, vol.I, p.53-65.
Também publicado em: *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p.161-171 (**8**).

90. Uma carta do cardeal Alpedrinha ao príncipe D. João sobre a situação política da Itália em 1480. *Revista de História – Universidade Livre*. Porto, vol.I (1984), p.193-204.

91. Os castelos portugueses (1350-1450). In *Livro do Congresso. Segundo Congresso sobre Monumentos Militares Portugueses*. Lisboa: Património XXI – Associação Portuguesa para a Protecção e Desenvolvimento da Cultura, 1984, p.113-117.

92. A feitiçaria em Portugal no século XV. *«Anais» da Academia Portuguesa da História*. Lisboa, II série, vol.29 (1984), p.21-41.
Também publicado em: *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p.61-78 (**8**).

93. A irmandade de Ribacoa nos fins do século XIII. 1984.
Comunicação apresentada ao *Congreso Internacional, Alfonso X el Sabio, Vida, Obra y Época*, realizado em Sevilha, em Abril de 1984; deste congresso apenas foi publicado o vol.I das *Actas* (Madrid, 1989), que não inclui o presente artigo; publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.27-32 (**9**).

94. D. João II e os descobrimentos portugueses. *Bracara Augusta*. Braga, vol.XXXVIII, nos.85-86 (98-99) (1984), p.191-201.

95. O julgado de Gaia e os seus homens no reinado de D. João I. *Gaya. Actas das Jornadas de História Local e Regional de Vila Nova de Gaia*. Vila Nova de Gaia, vol.II (1984), p.161-173.

96. Movimentos sociais antijudaicos em Portugal no século XV. *Ler História*. Lisboa, n°.3 (1984), p.3-11.
Também publicado em: *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p.79-88 (**8**).

97. O municipalismo em Portugal: perspectiva histórica. *Cadernos Culturais*. Santo Tirso, n°.3 (1984).
Também publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.10-14 (**9**).

98. O Norte na revolução de 1383. *Gaya. Actas das Jornadas de História Local e Regional de Vila Nova de Gaia*. Vila Nova de Gaia, vol.II (1984), p.9-15.

99. Nossa Senhora em processos anteriores à Inquisição. *Revista Española de Teologia*. Madrid, vol.44 (1984), p.161-167.
Também publicado em: *De Cultu Mariano Saeculo XVI. Acta Congressus Mariologici-Mariani Internationalis*. Roma: Pontificia Academia Mariana Internationalis, 1986, vol.II, p.149-156.

100. A representação do concelho de Guimarães nas cortes de Lisboa de 1446. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.I (1984), p.7-18.

101. Ritmos de desenvolvimento da sociedade portuguesa nos séculos XIV e XV. 1984.
Comunicação apresentada ao *I Encontro de Historiadores Portugueses e Soviéticos*, realizado em Moscovo, em Março de 1984; publicado em: *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p.13-23 (**8**).

102. A Sentença do Rei D. João I, Contra os Judeus, de 1412. *Lucerna. Homenagem a D. Domingos de Pinho Brandão.* Porto (1984), p.411-415.

103. A acção militar de D. Afonso Henriques. *Baluarte.* Lisboa, nº.2 (1985), p.26-33.

104. Bandos Nobiliárquicos em Olivença nos fins do século XV. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto.* Porto, vol.VI (1985), p.121-144.
Também publicado em: *Ias. Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales.* Badajoz: Diputación Provincial de Badajoz, 1987, p.637-656; e em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História.* Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.156-178 (**11**).

105. A Campanha de D. João I contra as fortalezas da Região de Entre-Douro-e--Minho. *Revista da Faculdade de Letras – História.* Porto, II série, vol.II (1985), p.45--57.

106. Cartas de preito e de menagem apresentadas pelos alcaides dos castelos fronteiriços do Alentejo, pertencentes à Ordem de Avis, ao Condestável D. Pedro (1448-1449). *Gaya.* Vila Nova de Gaia, vol.III (1985), p.137-144.

107. As cortes de Viseu de 1391. *Bracara Augusta.* Braga, vol.XXXIX, nos.87-88 (100--101) (1985), p.363-375.

108. O Fornecimento de Água ao Convento de S. Domingos do Porto nos séculos XIV e XV. *Boletim do Arquivo Distrital do Porto.* Porto, vol.II (1985), p.57-70.

109. A historiografia portuguesa. *Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica.* São Paulo, (1985), p.41-43.

110. O impacto de Jaime Cortesão na historiografia portuguesa do seu tempo. *Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica.* São Paulo, (1985), p.7-12.

111. A importância da almocrevaria no desenvolvimento dos Concelhos durante a Idade Média. *Vallis Longus. Actas das Primeiras Jornadas Culturais do Concelho de Valongo.* Valongo, 1 (1985), p.15-24.
Também publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História.* Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.167-176 (**9**).

112. Os Castelos Medievais. *Gaya.* Vila Nova de Gaia, vol.IV (1986), p.19-24.

113. Documentos inéditos para o estudo da «Peste Pequena» de 1599. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*, Porto, vol.I (1986), p.227-238.
Em colaboração com Ana Sílvia Albuquerque de Oliveira.

114. O inventário das pratas pertencentes ao Convento de São Francisco e à Igreja da freguesia de São Nicolau (1808). In *Actas do Colóquio «Ourivesaria do Norte de Portugal».* Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 1986, p.101-124.
Em colaboração com Albérico Tavares.

115. Os Movimentos Sociais em Portugal nos Fins da Idade Média. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*, Porto, vol.I (1986), p.219-225.

116. A Posse da Terra da Nóbrega nos Fins da Idade Média. *Bibliotecas Arquivos e Museus*. Lisboa, vol.II, tomo I (1986), p.121-135.

117. O testamento de Gonçalo de Sá. *Boletim do Arquivo Distrital do Porto*. Porto, vol.III (1986), p.101-107.

118. Vias portuguesas de peregrinação a Santiago de Compostela na Idade Média. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.III (1986), p.77-89.

119. Abusos e violências no reino do Algarve durante o reinado de D. Afonso V. In *Actas das I Jornadas de História Medieval do Algarve e Andaluzia*. Loulé: Câmara Municipal de Loulé, Universidade do Algarve, 1987, p.37-53.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.93-107 (**11**).

120. Contestação e Oposição da Nobreza Portuguesa ao Poder Político nos Finais da Idade Média. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.IV (1987), p.103-118.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.13-25 (**11**).

121. Damião Peres: o Medievista. *«Anais» da Academia Portuguesa da História*. Lisboa, (1987), p.101-110.

122. Exilados portugueses em Castela durante a crise dos finais do Século XIV (1384--1388). In *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, Centro de História da Universidade do Porto, 1987, vol.I, p.69-101.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.26-56 (**11**).

123. O Foral da Covilhã de 1186 e a evolução do Concelho na Idade Média. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense. Homenagem do Departamento de Ciências Históricas da Universidade Portucalense à memória do Professor Doutor Bernardo Xavier Coutinho*. Porto, vol.II (1987), p.149-160.

124. A navegabilidade do rio Douro nos séculos XVI e XVII. *Gaya*. Vila Nova de Gaia, vol.V (1987), p.177-193.

125. Les révolutions portugaises de la fin du Moyen Âge. In *Histoire du Portugal – Histoire Européenne. Actes du Colloque*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian – Centro Cultural Português, 1987, p.37-42.

126. O valor da Crónica de Zurara sobre a Conquista de Ceuta. In *A Abertura do Mundo. Estudos de História dos Descobrimentos Europeus em Homenagem a Luís de Albuquerque*. Lisboa: Editorial Presença, 1987, vol.II, p.191-202.

127. Alguns aspectos da marginalidade social, na cidade do Porto, nos fins da Idade Média. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.V (1988), p.113-129.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.57-71 (**11**).

128. A Ameaça Externa sobre o Algarve durante a Crise dos Fins do Século XIV. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.III (1988), p.173--182.

129. A evolução do Município em Portugal nos séculos XIV e XV. In *Actas das Jornadas sobre o Município na Península Ibérica (Sécs. XII a XIX)*. Santo Tirso: Câmara Municipal de Santo Tirso, 1988, [vol.I], p.75-141.
Também publicado em: *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p.33-75 (**9**).

130. A Feira de Trancoso nos Séculos XIV e XV. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.III (1988), p.217-221.

131. O Poder Central e o Poder Local: Modos de Convergência e de Conflito nos séculos XIV e XV. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.VIII (1988), p.53-67.
Também publicado em: *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval. Estudos de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p.78-92 (**11**).

132. Os Vectores da Expansão Portuguesa no Período Quatrocentista. In *Os Portugueses e o Mundo. Conferência Internacional*. Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 1988, vol.II - *História, Filosofia e Direito*, p.116-119.

133. Álvaro de Caminha, Capitão-mor da Ilha de São Tomé. In *Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua Época. Actas*. Porto: Universidade do Porto, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1989, vol.I - *D. João II e a Política Quatrocentista*, p.299-313.

134. O Concelho de Beja nas Cortes de Santarém de 1451 e após a sua clausura. *Memória – Revista Anual do Arquivo Nacional da Torre do Tombo*. Lisboa, nº.1 (1989), p.267-278.

135. O Concelho de Melgaço no tempo de D. João I. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense. Homenagem do Departamento de Ciências Históricas da Universidade Portucalense à memória do Prof. Dr. António Augusto Ferreira da Cruz*. Porto, vol.IV (1989), p.149-163.
Também publicado em: *O VI Centenário da Tomada do Castelo de Melgaço*. Braga: Câmara Municipal de Melgaço, Região de Turismo do Alto Minho, «A Voz de Melgaço», 1991, p.21-30.

136. Duas cartas de segurança marítima concedidas a súbditos estrangeiros por D. Afonso V. In *II Colóquio Internacional de História da Madeira. Actas*. Funchal: Direcção Regional dos Assuntos Culturais, 1989, p.609-619.

137. Um grande diplomata português do século XV: o Doutor João Fernandes da Silveira. *Anuario de Estudios Medievales. Estudios dedicados a la memoria del Prof. Dr. Emilio Sáez – 3*, Barcelona, nº.19 (1989), p.485-493.
Também publicado em: *A Diplomacia na História de Portugal*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1990, p.93-103.

138. A Luta da nobreza contra a realeza e o poder político nos fins da Idade Média. In *Portugal no Mundo*. Dir. de Luís de Albuquerque. Lisboa: Publicações Alfa, 1989, vol.1, p.53-71.

139. La lute de la noblesse portugaise contre la royauté à la fin du moyen âge. *Arquivos do Centro Cultural Português. Le Portugal du XVe Siècle. Actes du Colloque*. Lisboa--Paris, vol.XXVI (1989), p.49-65.

140. La noblesse portugaise pendant le règne d'Alphonse V. *Arquivos do Centro Cultural Português*. Lisboa-Paris, vol.XXVI (1989), p.399-415.
Também publicado em português, com o título: A nobreza portuguesa do século XV. In *La Orden Concepcionista. Actas del I Congreso Internacional*. Leão: Universidad de León, 1990, vol.1, p.43-54.

141. A Nobreza do Algarve nos finais da Idade Média. In *Actas das III Jornadas de História Medieval do Algarve e Andaluzia*. Loulé: Câmara Municipal de Loulé, 1989, p.135-150.
Também publicado em: *Revista da Universidade de Coimbra*. Coimbra, vol.XXXV (1989), p.367-378.

142. A Presença dos Corregedores nos Municípios e os Conflitos de Competências (1332-1459). *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.IX (1989), p.77-88.

143. A representação do Concelho de Caminha junto do Poder Central em meados do século XV. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.VI (1989), p.95-104.

144. A Situação Política em Portugal nos Fins da Idade Média e os seus Reflexos na Expansão Ultramarina. *Arquipélago: História. Revista da Universidade dos Açores*. Ponta Delgada, vol.XI (1989), p.49-65.

145. Vasco da Gama, Alcaide das Sacas de Olivença. *Enco(ue)ntros. Revista hispano--portuguesa de investigadores en Ciencias Humanas y Sociales*. Olivença, nº.1 (1989), p.169-173.

146. O Algarve face à ameaça duma invasão andaluzo-castelhana, durante a Revolução de 1383-1385. In *II Jornadas de Historia sobre Andalucia y el Algarbe (Siglos XII--XVII). Actas*. Sevilha: Departamento de Historia Medieval/Universidad de Sevilla, 1990, p.71-81.

147. O arcebispo D. Fernando da Guerra e o desenlace de Alfarrobeira. In *IX Centenário da Dedicação da Sé de Braga. Congresso Internacional. Actas*. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Teologia/Braga, Cabido Metropolitano e Primacial de

Braga, 1990, vol.II/1 - *A Catedral de Braga na História e na Arte (sécs. XII-XIX)*, p.503-513.

148. Mirandela e o seu Foral na Idade Média Portuguesa. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*, Porto, vol.V (1990), p.123-133.

149. A Organização Militar em Portugal nos Séculos XIV e XV. In *I Colóquio «Para Uma Visão Global da História Militar». Actas*. Lisboa: Comissão Portuguesa de História Militar, 1990, p.59-70.
Também publicado em: *Revista da Faculdade de Letras – História*, Porto, II série, vol.VIII (1991), p.29--41.

150. O poder local entre a tradição e a inovação em meados do século XV. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.X (1990), p.9-16.

151. Relações entre Portugal e a Galiza nos séculos XIV e XV. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.VII (1990), p.35-45.

152. O Sentido actual da História. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.V (1990), p.371-376.

153. L'Évolution politique. In *Aux Confins du Moyen Âge. Art Portugais XII-XVe siècle*. Gand: Europalia 91 – Portugal, 1991, p.25-29.
Também publicado em neerlandês, com o título: Politieke evolutie. In *Hoogtij der Middeleeuwen. Portugese Kunst 12de-15de Eeuw*. Gent: Europalia 91 – Portugal, 1991, p.25-29; em português, com o título: Evolução Política. In *Nos Confins da Idade Média. Arte Portuguesa Séculos XII-XV*. Porto: Instituto Português de Museus, 1992, p.23-26; e em castelhano, com o título: Evolución política. In *Portugal en el Medievo. De los Monasterios a la Monarquía*. Madrid: Fundación Banco Central Hispano, Madrid 92 – Capital Europea de la Cultura, 1992, p.21-24.

154. Da Génese do Império Romano à crise do século III. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*, Porto, vol.VI (1991), p.123-132.

155. História da Administração Portuguesa na Idade Média – um Balanço. *Ler História*. Lisboa, nº.21 (1991), p.35-45.
Em colaboração com Luís Carlos Amaral e Luís Miguel Duarte; também publicado em: *Medievalismo. Boletín de la Sociedad Española de Estudios Medievales*. Madrid, Ano 1, nº.1 (1991), p.87-98.

156. L'intervention de L'État Portugais sur le pouvoir municipal aux XIVe et XVe siècles: Rejets et Conflits. *Faculté des Lettres, Arts et Sciences Humaines de Nice*. Nice, nº.4 (1991), p.95-106.

157. A Peste Negra e os Legados à Igreja. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.VI (1991), p.133-144.

158. A Prisão da Vila de Montalvão no Século XVII. *A Cidade. Revista Cultural de Portalegre*. Portalegre, Nova Série, nº.6 (1991), p.115-118.

159. Tensões e conflitos na sociedade portuguesa em vésperas de 1492. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.XI (1991), p.23-43.

160. Os Confrontos Fronteiriços entre D. Afonso V e os Reis Católicos. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.VII (1992), p.15-26.
Também publicado em: *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.X (1993), p.103--116; e em: *III Jornadas Hispano Portuguesas de Historia Medieval. La Peninsula Ibérica en la Era de los Descubrimientos (1391-1492). Actas*. Sevilha: Junta de Andalucía/Consejería de Cultura, Universidad de Sevilla, 1997, vol.II, p.1705-1715.

161. O Infante D. Pedro, um Homem de Estado. In *Academia de Marinha. Sessão Evocativa do Infante D. Pedro*. Lisboa: Academia de Marinha, 1992, p.5-15.

162. A Navegação e a Actividade Mercantil no Entre-Douro-e-Minho. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.IX (1992), p.9-24.

163. As peregrinações a Santiago e as relações entre o Norte de Portugal e a Galiza. In *I Congresso Internacional dos Caminhos Portugueses de Santiago de Compostela. Actas*. Lisboa: Távola Redonda, 1992, p.75-83.

164. Rumos da Expansão Portuguesa no século XV. *Revista de História das Ideias*. Coimbra, vol.14 (1992), p. 57-68.

165. Os Castelos da Ordem de Avis no século XV. In *IV Colóquio. A História Militar de Portugal no séc. XIX. Actas (Dia da História Militar nas Universidades)*. Lisboa: Comissão Portuguesa de História Militar, 1993, p.333-346.
Também publicado em: *Medievo Hispano. Estudios in memoriam del Prof. Derek W. Lomax*. Madrid: Sociedad Española de Estudios Medievales, 1995, p.53-63.

166. Dois Concelhos Medievais da Beira Interior: Sabugal e Sortelha. *Revista de Guimarães*. Guimarães, vol.103 (1993), p.343-358.
Também publicado em: *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*, Porto, vol.VIII (1993), p.47-54.

167. Figuras da Realeza Portuguesa en Peregrinación a Santiago. In *Santiago, camiño de Europa. Culto e Cultura na Peregrinación a Compostela*. Santiago de Compostela: Fundación Caja de Madrid, Xunta de Galicia/Consellería de Cultura e Xuventude, Arcebispado de Santiago de Compostela, 1993, p.99-119.
Em colaboração com Alcina Manuela de Oliveira Martins.

168. O Infante D. Fernando, donatário da Ilha da Madeira. In *III Colóquio Internacional de História da Madeira. Actas*. Funchal: Centro de Estudos de História do Atlântico, Secretaria Regional do Turismo e Cultura, 1993, p.239-252.

169. O Infante D. Pedro, da Regência a Alfarrobeira. *Biblos. Actas do Congresso Comemorativo do 6º. Centenário do Infante D. Pedro*. Coimbra, vol.LXIX (1993), p.3-13.
Também publicado em: *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra. Itinerários e Ensaios Históricos*. Porto: Universidade Portucalense, 1997, p.11-23 (**13**).

170. Os judeus na cidade do Porto nos séculos XIV e XV. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.VIII (1993), p.55-64.

171. Os Mudéjares no Portugal Medievo. In *VI Simposio Internacional de Mudejarismo. Actas*. Teruel: Centro de Estudios Mudéjares, Instituto de Estudios Turolenses, 1993, p.85-96.
Também publicado em: *Conferências da Faculdade de Letras do Porto*, Porto: Conselho Directivo da F.L.U.P., 1994, VI.

172. Mulher e religião em Portugal nos finais da Idade Média. In *Congresso Internacional de História. Missionação Portuguesa e Encontro de Culturas. Actas*. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Fundação Evangelização e Culturas, 1993, vol.I - *Cristandade Portuguesa até ao Século XV. Evangelização Interna, Ilhas Atlânticas e África Ocidental*, p.269-278.

173. Relações marítimas e comerciais entre Portugal e a Baixa Andaluzia nos séculos XIV e XV. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.XII (1993), p.9-24.
Também publicado em: *Estudios de Historia y de Arqueología*. Cádiz, X (1994), p.25-40.

174. A acção do Infante D. Henrique. In *Henrique, o Navegador. Exposição Comemorativa do 6º. Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique*. Porto: Câmara Municipal do Porto, 1994, p.39-41.
Também publicado em: *Porto de Encontro. Revista da Câmara Municipal do Porto*. Porto, nº.14 (Fevereiro/Março de 1995), p.33-35.

175. Alcaidarias dos Castelos durante a Regência do Infante D. Pedro. In *V Colóquio «Do Infante e Tordesilhas». Actas (Dia da História Militar na Universidade Portucalense)*. Lisboa: Comissão Portuguesa de História Militar, 1994, p.367-382.
Também publicado em: *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.XIII (1995), p.35-50.

176. A diplomacia portuguesa no tratado de Tordesilhas. *O Tripeiro*. Porto, 7ª. série, nos.8-9 (1994), p.237-240.

177. Dois negociadores do Tratado de Tordesilhas. Rui de Sousa e João de Sousa. *Oceanos*. Lisboa, nº.18 (1994), p.12-14.

178. O Infante D. Henrique e a cidade do Porto onde nasceu. *O Tripeiro*. Porto, 7ª. série, nos.3-4 (1994), p.70-74.

179. O Infante D. Henrique na Regência do Infante D. Pedro. *Oceanos*. Lisboa, nº.17 (1994), p.16-18.

180. O Infante D. Henrique em torno da regência do Infante D. Pedro. *Mare Liberum*. Lisboa, nº.7 (1994), p.23-30.

181. O infante D. Henrique: uma vida de descobrimentos. *Jornal de Notícias. Suplemento de 4 de Março de 1994. Como se vivia no tempo do Infante D. Henrique.* Porto (1994), p.12-19.

182. O município no espaço atlântico (séculos XV e XVI). In *Anais. I Colóquio de Estudos Históricos Brasil-Portugal.* Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 1994, p.37-46.

183. A nobreza portuguesa na época anterior ao tratado de Tordesilhas. In *Instituciones Castellano-Leonesas y Portuguesas antes del Tratado de Tordesillas. Actas.* Coord. de Luis Suárez Fernández e José Ignacio Gutiérrez Nieto. Valladolid: Sociedad V Centenario del Tratado de Tordesillas, 1995, p.111-119.
Também publicado em: *Simpósio de História Marítima.* Lisboa: Academia de Marinha, 1999, p.103--112.

184. As oligarquias urbanas e as primeiras burguesias em Portugal. *Revista da Faculdade de Letras – História.* Porto, II série, vol.XI (1994), p.111-136.

185. Quelques aspects des villes médiévales portugaises. Les corps militaires et la démographie. *Culture et Civilisation Médiévale. XI - Villes et Sociétés Urbaines au Moyen Âge. Hommage à M. le Professeur Jacques Heers.* Paris: Presses de l'Université de Paris-Sorbonne, 1994, p.113-118.
Também publicado em português, com o título: Alguns aspectos das cidades medievais. Os corpos militares e a demografia. In *Actas do Congresso Histórico Comemorativo dos 150 Anos do Nascimento de Alberto Sampaio.* Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães, 1995, p.293-300.

186. As relações entre Portugal e Castela em torno de 1492. In *Las Relaciones entre Portugal y Castilla en la Época de los Descubrimientos y la Expansión Colonial.* Ed. de Ana María Carabias Torres. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, Sociedad V Centenario del Tratado de Tordesillas, 1994, p.53-61.

187. No VI Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense. Congresso «A Geração de Avis na Historiografia Sécs. XV-XX». Actas.* Porto, vol.IX (1994), p.25-30.

188. Portugal: do Mediterrâneo ao Atlântico no Século XV. *Anales de la Universidad de Alicante. Historia Medieval.* Alicante, n°.10 (1994-1995) (1996), p.197-213.
Também publicado em: *Revista da Faculdade de Letras – História.* Porto, II série, vol.XIII (1996), p.187-203.

189. Alguns aspectos do povoamento dos Açores. Uma contenda na Ilha Terceira. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense.* Porto, vol.X (1995), p.111--124.

190. A Consolidação de Portugal na Idade Média. In *VI Colóquio «Portugal na História Militar». Actas.* Lisboa: Comissão Portuguesa de História Militar, 1995, p.283-288.

191. Conflitos em Loulé entre os Barretos e os seus opositores no século XV. *Revista da Faculdade de Letras – História.* Porto, II série, vol.XII (1995), p.125-133.

192. Damião Peres e a história medieval de Portugal. *«Anais» da Academia Portuguesa da História*. Lisboa, II série, vol.35 (1995), p.403-412.

193. A nobreza de Canaveses nos fins da Idade Média. *Revista de História – Centro de História da Universidade do Porto*. Porto, vol.XIII (1995), p.51-58.
Também publicado em: *Actas do Congresso Municipalismo e desenvolvimento do Noroeste Peninsular*. Marco de Canaveses: Câmara Municipal de Marco de Canaveses, 1996, p.39-46.

194. A organização militar no Portugal medievo. In *Portugal e os Conflitos Internacionais. Para uma História Militar Portuguesa*. Dir. de Manuel Themudo Barata. Lisboa: Chiado-Consultores de Informação, 1995, p.5-12.

195. O papel da Diplomacia Portuguesa no Tratado de Tordesilhas. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.XII (1995), p.135-150.
Também publicado em: *Fraternidade e Abnegação. A Joaquim Veríssimo Serrão os Amigos*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, vol.I, p.571-587.

196. A Sociedade Açoriana dos Primórdios dos Descobrimentos. A Donataria das Flores e do Corvo. In *O Faial e a Periferia Açoriana nos Sécs. XV a XIX. Actas do Colóquio*. Horta: Núcleo Cultural da Horta, 1995, p.33-38.

197. A vila de Monsaraz em meados do século XV. In *Estudos de Arte e História. Homenagem a Artur Nobre de Gusmão*. Lisboa: Vega, 1995, p.147-151.

198. Os votos de S. Tiago na comarca da Feira na Idade Moderna (Primeiros resultados). In *Actas del Congreso de Estudios Jacobeos*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia/Consellería de Cultura, 1995, p.45-55.
Em colaboração com Alcina Manuela de Oliveira Martins.

199. Portugal no tempo de Afonso IX de Leão. In *Amar, Sentir e Viver a História. Estudos de Homenagem a Joaquim Veríssimo Serrão*. Lisboa: Edições Colibri, 1995, vol.I, p.445-454.

200. Os conflitos entre a nobreza e os concelhos medievais no século XV. In *Actas dos 2os. Cursos Internacionais de Verão em Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais, 1996, vol.2, p.45-46.

201. A Identidade Nortenha. Uma questão em Debate. In *Ciclo de Conferências Norte--Desnorte. Possibilidade de uma identidade nortenha. Cultura e pensamento político*. Porto: Árvore, 1996, p.21-25.

202. A Importância da Documentação na Construção da História. *Africana. Actas. II Jornadas Luso-Caboverdianas sobre Documentação e História*. Porto, X Ano, n°. especial 4 (1996), p.13-14.

203. Os Infantes D. Pedro e D. Henrique durante o período da Regência. In *Os Descobrimentos e a Expansão Portuguesa no Mundo. Curso de Verão. 1994. Actas*. Lisboa: Universidade Lusíada, 1996, p.45-56.

204. Marginalidade e Direito de Aposentadoria no Portugal Medievo (1331-1481). *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense. II Encontro Luso-Brasileiro «Pobreza, Marginalidade, Marginação Social». Actas.* Porto, vol.XI (1996), p.9-21.

205. Navegação e comércio no rio Douro nos séculos XIII a XVI. In *Anais. III Colóquio de Estudos Históricos Brasil-Portugal.* Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 1996, p.23-32.

206. O poder real e o Franciscanismo no Portugal medievo. In *I-II Seminário. O Franciscanismo em Portugal. Actas.* Lisboa: Fundação Oriente, 1996, p.87-96.

207. Portugal e a Fronteira com Castela no Século XIV. In *III Jornadas de Estudo Norte de Portugal – Aquitânia. Actas. O Poder Regional: Mitos, Realidades.* Porto: Universidade do Porto, 1996, p.195-200.

208. Os Sampaios, fidalgos transmontanos de ascendência galega. *Revista Portuguesa de História. Homenagem ao Doutor Salvador Dias Arnaut–I.* Coimbra, tomo XXXI, 1996, p.275-296.

209. A Via Medieva do Atlântico na Peregrinação a Santiago. In *In Memoriam do Prof. Doutor F. da Gama Caeiro.* Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1996, p.119-130.

210. Relações entre os reinos peninsulares (1290-1330). *Anales de la Universidad de Alicante. Historia Medieval. Congreso Internacional. Jaime II 700 años después. Actas.* Alicante, nº.11 (1996-1997), p.29-41.

211. Egas Coelho, senhor da Vela: uma vida atribulada. *Poligrafia.* Arouca, nº.6 (1997), p.99-104.

212. Exclusão e marginalidade social no Portugal quatrocentista. *Ler História.* Lisboa, nº.33 (1997), p.37-51.
Também publicado, com o título: Manifestações de Exclusão e de Marginalidade Social no Portugal Quatrocentista. In *A Pobreza e a Marginalização Social do séc. XV aos nossos dias.* Porto: Universidade Portucalense, 2000, p.15-30.

213. A igreja bracarense na Independência de Portugal. In *II Congresso Histórico de Guimarães. Actas.* Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães, Universidade do Minho, 1997, vol.4 - *Sociedade, administração, cultura e igreja em Portugal no séc. XII,* p.5-16.

214. O infante Dom Fernando, mestre da Ordem de Santiago. In *As Ordens Militares em Portugal e no Sul da Europa. Actas do II Encontro sobre Ordens Militares.* Palmela--Lisboa: Câmara Municipal de Palmela, Edições Colibri, 1997, p.325-343.

215. Da Judiaria do Olival ao Mosteiro de São Bento da Vitória. In *Comemoração do 4º. Centenário da Fundação do Mosteiro de S. Bento da Vitória. Actas do Ciclo de Conferências.* Porto: Arquivo Distrital do Porto, Mosteiro de S. Bento da Vitória, 1997, p.209-220.

216. As ordens militares na sociedade portuguesa do século XV. O mestrado de Santiago. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.XIV (1997), p.65-84.
217. O Público e o Privado no Portugal Tardo-Medievo. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.XII (1997), p.83-108.

218. A Sociedade de Fronteira Hispano-Portuguesa no Século XV. In *Castilla y Portugal en los Albores de la Edad Moderna*. Coord. de Julia Montenegro e Rosa Espinosa. Valladolid: Junta de Castilla y León, Universidad de Valladolid, 1997, p.9-17.

219. O Tratado de Alcanizes de 12 de Setembro de 1297. *O Tripeiro*. Porto, 7ª. série, nos.9-10 (1997), p.278-284.

220. Um companheiro de D. Lourenço Vicente em Aljubarrota: Pero Lourenço de Távora. *Theologica. VI Centenário da Morte do Arcebispo D. Lourenço Vicente (1374--1397). Actas do Colóquio*. Braga, II série, vol.XXXIII, fasc.2 (1998), p.295-300.

221. Conflitos fronteiriços hispano-portugueses nos finais da Idade Média. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.XIII (1998), p.11-30.
Também publicado um resumo em: *VI Colóquio Galaico-Minhoto. Resumos das Comunicacións Presentadas*. Ourense: Instituto Cultural Galaico-Minhoto, 1996, p.5.

222. Os conflitos sociais em meados do século XV: a queda política do Infante D. Pedro. In *Poder e Sociedade. Actas das Jornadas Interdisciplinares*. Lisboa: Universidade Aberta, 1998, vol.I, p.393-405.

223. Os Corregedores nos Açores durante os reinados de D. Manuel I e D. João III. In *O Faial e a Periferia Açoriana nos Séculos XV a XX. Actas do Colóquio*. Horta: Núcleo Cultural da Horta, 1998, p.31-39.

224. A Idade Moderna entre luzes e sombras. In *A Descoberta do Homem e do Mundo*. São Paulo: Minc-Funarte, Companhia das Letras, 1998, p.163-177.

225. O Município Português nos Séculos XIV a XVI. In *O Município no Mundo Português. Seminário Internacional*. Funchal: Centro de Estudos de História do Atlântico, Secretaria Regional do Turismo e Cultura, 1998, p.37-47.

226. O Porto e o mar no Portugal medievo. In *Academia de Marinha. Sessão Solene Comemorativa do Dia da Marinha no Palácio da Bolsa na Cidade do Porto*. Lisboa: Academia de Marinha, 1998, p.11-18.

227. As quatro ordens da sociedade quatrocentista. *Tempo – Universidade Federal Fluminense*. Niterói, vol.V (1998), p.107-119.
Também publicado em: *Uma Vida em História. Estudos em Homenagem a António Borges Coelho*. Lisboa: Editorial Caminho, 2001, p.189-202.

228. As relações de fronteira no século de Alcañices (1250-1350): o Tratado de Alcañices. In *IV Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval. Actas. As Relações de*

Fronteira no século de Alcañices. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1998, vol.I, p.641-653.
Também publicado em: *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.XV-1 (1998), p.641-653.

229. O tratado de Alcanices à Luz da Diplomacia. In *O Tratado de Alcanices e a Importância Histórica das Terras de Riba Côa. Actas*. Lisboa: Universidade Católica Editora, 1998, p.41-51.

230. Um caso de corrupção, no século XV, nas terras de Santa Maria. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.XIV (1999), p.121-124.

231. O Conde de Barcelos na Regência do Infante D. Pedro. In *Barcelos Terra Condal. Congresso*. Barcelos: Câmara Municipal de Barcelos, 1999, vol.I, p.49-57.

232. Estado, Nobreza e Senhorios. In *A génese do estado moderno no Portugal tardo--medievo (séculos XIII-XV)*. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa, 1999, p.257--267.
Também publicado com o título: O princípio da Época Moderna. In *História de Portugal*. Org. de José Tengarrinha. São Paulo: Editora da Universidade do Sagrado Coração (EDUSC), Fundação Editora da UNESP, 2000, p.45-55.

233. Fernão Martins de Mascarenhas, capitão de ginetes de El Rei D. João II. In *Studium Dilectum: colectânea de homenagem ao Prof. Doutor Justino Mendes de Almeida pelo seu 50º. aniversário de actividade científica*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1999, p.151-157.

234. O Instituto de Medicina Legal do Porto no seu Centenário. In *Sessão de Encerramento das Comemorações do Centenário 1899-1999*. Porto: Instituto de Medicina Legal do Porto, 1999, p.25-42.

235. A Irmandade de Ribacoa: novos documentos. In *Carlos Alberto Ferreira de Almeida in memoriam*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1999, vol.II, p.121-129.

236. O Mestrado de Santiago no século XV. In *Ordens Militares: guerra, religião, poder e cultura. Actas do III Encontro sobre Ordens Militares*. Palmela-Lisboa: Câmara Municipal de Palmela, Edições Colibri, 1999, vol.1, p.17-38.

237. A peregrinación a Compostela. In *Santiago. A Esperanza (Xacobeo 99)*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia/Consellería de Cultura, Comunicación Social e Turismo, 1999, p.181-191.
Também publicado em castelhano, com o título: La peregrinación a Compostela. In *Santiago. La Esperanza (Xacobeo 99)*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia/Consellería de Cultura, Comunicación Social e Turismo, 1999, p.181-191; e em português, com o título: Caminhos e Peregrinos a Santiago de Compostela. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.XV (2000), p.41--52.

238. A presença portuguesa no Mediterrâneo durante o século XIV. In *Academia de Marinha. Sessão Solene do lançamento do 2º. volume da História da Marinha Portuguesa*. Lisboa: Academia de Marinha, 1999, p.13-18.

239. Relações castelhano-portuguesas no século XV: os exilados políticos. In *Jornadas de Cultura Hispano-Portuguesa*. Madrid: Universidad Autonoma de Madrid/Facultad de Filosofía y Letras, 1999, p.93-103.
Também publicado em: *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense*. Porto, vol.XIV (1999), p.81-92.

240. Relações Políticas e Diplomáticas na Fronteira do Côa entre Portugal e Castela (1140-1521). 1999.
Trabalho integrado no projecto, *Do Douro Internacional ao Côa: as raízes de uma fronteira*. Porto, 1999. No prelo.

241. A zona de Ribacoa à luz do Tratado de Alcañices. In *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas del VII centenario del Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Coord. de José Sánchez Herrero. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, 1999, p.173-183.

242. Uma carta da duquesa de Mântua ao Cabido da Sé de Miranda sobre os negócios do Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro, a.161, n.409 (2000), p.193-197.

243. A exclusão social no Portugal medievo. In *Exclusão na História. Actas do Colóquio Internacional sobre Exclusão Social*. Org. de Maria João Vaz, Eunice Relvas e Nuno Pinheiro. Oeiras: Celta Editora, 2000, p.9-17.

244. A Nobreza de Riba-Tâmega nos séculos XIV e XV. In *Amarante Congresso Histórico 98. Actas*. Amarante: Câmara Municipal de Amarante, 2000, vol.I, tomo 1, p.577--589.

245. Il Portogallo da Don Dinis a Don Manuel (1279-1521). In *Ai Confini della Terra. Scultura e arte in Portogallo 1300-1500*. Milão, 2000, p.15-25.
Também publicado em português, com o título: Portugal de D. Dinis a D. Manuel (1279-1521). In *O Sentido das Imagens. Escultura e Arte em Portugal [1300-1500]*. Lisboa: Ministério da Cultura, Instituto Português de Museus, Museu Nacional de Arte Antiga, 2000, p.15-25.

246. As Academias em Portugal. In *Congreso Internacional, El Mundo de las Academias: Del Ayer al Hoy. La Real Academia Sevillana de Buenas Letras a los CCL años de su fundación (1751-2001)*. Sevilha, 2001.
No prelo.

247. Balanço de um Século no Portugal Anterior ao Encontro do Brasil. *Arquipélago: História. Revista da Universidade dos Açores*. Ponta Delgada, 2ª série, vol.V (2001), p.545-560.

248. A concessão por D. Afonso V de bolsas de estudo. In *Portogallo Mediterraneo*. Cagliari, 2001.
No prelo.

249. Évora Cidade de Corte na Idade Média. In *Capitales y Corte en la Historia de España*. Valladolid, 2001.
No prelo.

250. Fronteira e Representação Parlamentar na Idade Média. *Discursos. Língua, Cultura e Sociedade. Ciclo de Colóquios «Uma Tensão Entre o Global e o Local». Comunicações*. Lisboa, nº. especial (2001), p.283-296.

251. Leonor Teles. Uma mulher sedutora e inquieta. In *I Semana de Estudos Medievais*. Porto, 2001.
No prelo.

252. O Regimento dos Corregedores no trânsito da Idade Média para a Idade Moderna. In *D. Manuel e a sua Época. III Congresso Histórico de Guimarães*. Guimarães, 2001.
No prelo.

253. A Sociedade Portuguesa no Século XV. In *Da Visão do Paraíso à Construção do Brasil. Actas do II Curso de Verão da Ericeira*. Ericeira: Mar de Letras-Editora, 2001, p.209-221.

III - Artigos em dicionários

254. *Dicionário Ilustrado da História de Portugal*. [Lisboa]: Publicações Alfa, 1985, vol.I, 1986, vol.II.

254.1. Afonso, D. (Conde de Barcelos). vol.I, p.22-23.

254.2. Afonso V, D. (1432-1481). vol.I, p.24-25.

254.3. Alfarrobeira, Batalha de. vol.I, p.34.

254.4. Almada, D. Álvaro Vaz de. vol.I, p.35.

254.5. Duarte, D. (Viseu, 31/10/1391-Tomar, 10/9/1438). vol.I, p.197.

254.6. Fernandes, Rui. vol.I, p.243.

254.7. João, Infante D. (Santarém, 13/1/1400-Alcácer do Sal, 10/1442). vol.I, p.355.

254.8. João I, D. (Lisboa,11/4/1357-14/8/1433). vol.I, p.355-356.

254.9. João II, D. (Lisboa, 4/5/1455-Alvor, 29/10/1495). vol.I, p.356-357.

254.10. Landim, Gaspar Dias de. vol.I, p.371.

254.11. Lei Mental. vol.I, p.376-377.

254.12. Leonor Teles, D. (meados do séc. XIV-Tordesilhas, 27/4/1386). vol.I, p.379.

254.13. López de Ayala, Pêro (1332 ?- Calahorra, 1407). vol.I, p.399.

254.14. Pedro, Infante D. (Lisboa, 9/1/1392-Alfarrobeira, 20/5/1449). vol.II, p.92-93.

254.15. Revolução de 1383-1385. vol.II, p.168-169.

254.16. Toro, Batalha de (1476). vol.II, p.290.

IV - Trabalhos diversos

255. *Curriculum Vitae*. Lourenço Marques: Edição do Autor, 1973.

256. Boletim do Arquivo Distrital do Porto. *Boletim do Arquivo Distrital do Porto*. Porto, vol.I (1982), p.5-6.

257. Prefácio. *Livro do Almoxarifado de Silves (Século XV)*. Silves: Câmara Municipal de Silves, 1984, p.5-6.

258. Boletim do Arquivo Distrital do Porto. *Boletim do Arquivo Distrital do Porto*. Porto, vol.II (1985), p.5-6.

259. Introdução. *Vallis Longus. Actas das Primeiras Jornadas Culturais do Concelho de Valongo*. Valongo, 1 (1985), p.7.

260. [Boletim do Arquivo Distrital do Porto]. *Boletim do Arquivo Distrital do Porto*. Porto, vol.III (1986), p.5-6.
Não vem identificado o autor do texto.

261. [Prefácio]. *As Primeiras Actas de Vereações da Câmara Municipal de Valongo – 1837-40*. Ed. de Maria Jorge Fernandes, Ana Maria Almada e Maria José Van Zeller. Porto: Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Valongo, 1986, p.5-6.

262. Editorial. *Memória – Revista Anual do Arquivo Nacional da Torre do Tombo*. Lisboa, nº.1 (1989), p.3-4.

263. Editorial. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense. Homenagem do Departamento de Ciências Históricas da Universidade Portucalense à memória do Prof. Dr. António Augusto Ferreira da Cruz*. Porto, vol.IV (1989), p.9-10.

264. Prefácio. In SOARES, Torquato Brochado de Souza - *Subsídios para o Estudo da Organização Municipal da Cidade do Pôrto durante a Idade-Média*. Barcelos: Livraria Civilização, Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, 1989, 3p. s/n (edição fac-similada da 1ª edição. Barcelos, 1935).

265. Doutoramento *Honoris Causa* de Sua Exa. o Senhor Presidente da República, Doutor Mário Alberto Nobre Lopes Soares. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, II série, vol.VII (1990), p.377-383.

266. Nota de Abertura. *Estudos de História Contemporânea Portuguesa. Homenagem ao Professor Victor de Sá*. Lisboa: Livros Horizonte, 1991, p.5-6.

267. Prefácio. In CUNHA, Rodrigo da - *Gaia, Nome Canção*. 2ª. edição. Braga: Editorial Franciscana, 1991, p.5-6.

268. Prefácio. In COSTA, Avelino de Jesus da - *Estudos de Cronologia. Diplomática Paleografia e Histórico-Linguísticos*. Porto: Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, 1992, p.3-4.

269. Apresentação. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense. Congresso «A Geração de Avis na Historiografia Sécs. XV-XX». Actas*. Porto, vol.IX (1994), p.7-8.

270. Vídeo, A Crise de 1383-85. In *História de Portugal Medievo. Política e Institucional*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

271. Vídeo, O Reinado de D. Afonso V. In *História de Portugal Medievo. Política e Institucional*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

272. Oração proferida na Sessão Inaugural pelo Vice-Reitor da Universidade Portucalense – Infante D. Henrique. *Revista de Ciências Históricas – Universidade Portucalense. II Encontro Luso-Brasileiro «Pobreza, Marginalidade, Marginação Social». Actas*. Porto, vol.XI (1996), p.7-8.

273. Prefácio. In FERNANDES, Ilda Amália - *Senhora da Hora. Subsídio para a sua Monografia*. Matosinhos: Contemporânea-D.L., 1996, p.7.

274. Prefácio. In SILVA, Salvador Fernando da - *Os Votos de S. Tiago no Terceiro Caminho da Comarca da Feira (1695-1700)*. Porto: Xunta de Galicia/Consellería de Cultura e Comunicación Social, 1996, p.7-8.

275. Razão de Ser. In ERDMANN, Carl - *O Papado e Portugal no Primeiro Século da História Portuguesa*. Braga, 1996, 1p. s/n (edição fac-similada da 1ª edição. Coimbra, 1935).

276. [Nota de Abertura]. In *O Mosteiro de S. Bento da Vitória. 400 anos*. Porto: Ordem Beniditina, Governo Civil do Porto, Mosteiro de Singeverga, etc., 1997, p.5.

277. Prefácio. In SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - *Costados*. Porto: Livraria Esquina, 1997, p.17.

278. Ao Professor. In *História 7*. Rui Leandro Maia (coord. de), Eliseu Alves, Eugénia Cunha e Maria Cândida Ferrão. Porto: Edições Areal, 1998, p.3.

279. Apresentação. In PEREIRA, Gabriel - *Documentos Históricos da Cidade de Évora*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998, p.[7]-[9] (edição fac-similada da 1ª edição das três partes. Évora, 1885, 1887 e 1891).

280. Evocação de um Homem Paradigmático. In *Luís de Albuquerque Historiador e Matemático. Homenagem de Amizade a um Homem de Ciência*. s.l.: Chaves Ferreira--Publicações S.A., 1998, p.207-208.

281. Prefácio. In RODRIGUES, Adriano Vasco - *Guarda. Pré-História, História e Arte (Monografia)*. Guarda: Santa Casa da Misericórdia da Guarda, 2000, p.11-12.

282. Apresentação. In MARTINS, Alcina Manuela de Oliveira - *O Mosteiro de S. Salvador de Vairão na Idade Média: o Percurso de uma Comunidade Feminina*. Porto: Universidade Portucalense, 2001, p.7.

283. Editorial. In *A Universidade Portucalense e a Cidade. 15 anos de Ensino Superior no Porto*. Porto: Universidade Portucalense, 2001, p.13-14.

284. Introdução. In *Islão Minoritário na Península Ibérica*. Ed. por Adel Sidarus. Lisboa: Hugin Editores, 2001, p.9-16.

285. Prefácio. In FERNANDES, Fátima Regina; FRIGHETTO, Renan - *Cultura e Poder na Península Ibérica*. Curitiba: Juruá-Editora, 2001, p.5-6.

286. Prefácio. In ALVES, Ivone Maria Correia - *Gamas e Condes da Vidigueira. Percursos e Genealogias*. Lisboa: Edições Colibri, 2001, p.9-10.

287. Prefácio. In GREGÓRIO, Rute Dias - *Pero Anes do Canto. Um Homem e um Património (1473-1556)*. Ponta Delgada: Instituto Cultural de Ponta Delgada, 2001, p.7-9.

288. Prólogo. In CABEÇAS, Maria da Conceição; D'ARA, Concha - *Porto Mununental e Artístico – Património da Humanidade*. Porto: Porto Editora, 2001, p.3.

ÍNDICES

Índice Temático*

Nota prévia

Elaborado sob a presente forma, este índice pretende constituir um *guia* introdutório à obra do Professor Baquero Moreno. Neste sentido, procurámos agrupar em temas abrangentes os diversos títulos, em função das temáticas principais que dominam cada um. Tal não impediu a existência de alguns temas que incluem um número muito reduzido de trabalhos, consequência da grande diversidade da investigação do Professor Baquero Moreno.

Conscientes das limitações resultantes da nossa *arrumação*, cumpre, neste ponto, explicitar os critérios que presidiram à definição dos referidos temas. Os trabalhos que versam a actividade política interna, externa, central e local (municipal e/ou senhorial), as relações e os conflitos entre os diversos níveis do Poder e a biografia de *protagonistas do Poder* foram incluídos no tema *Política Geral do Reino*. Completam-no os temas: *Municipalismo* (abrigando os estudos relacionados com a actividade política de âmbito estritamente local), *Cortes*, *Justiça*, *Itinerários Régios* e *História Militar*. Dada a importância que *A Regência do Infante D. Pedro e a Crise de Alfarrobeira* assumem na obra do Professor Baquero Moreno, decidimos incluir num tema autónomo todos os trabalhos que versassem estas temáticas, independentemente de poderem integrar outros temas.

Os estudos que se debruçam sobre as relações, de diversa índole, entre Portugal e os restantes reinos ibéricos ou outros estados foram agrupados, respectivamente, em *Relações com os Reinos Peninsulares* e *Relações Extrapeninsulares*.

---

* Por André Manuel Marques e Sérgio Carlos Ferreira (discentes do Curso de História-F.L.U.P.).

Os diversos trabalhos do domínio da história social cabem em cinco temas, distintos mas complementares. A saber: *Estruturas e Grupos Sociais* (que inclui os estudos sobre os vectores, a evolução e os grupos constituintes da sociedade medieval portuguesa), *Tensões Sociais* (que inclui os textos sobre as situações de conflito entre os diferentes grupos sociais, com excepção dos conflitos "políticos"), *Assistência Social*, *História da Família* e *Epidemias*. Os trabalhos que versam questões relacionadas com os *Judeus*, embora figurem, em boa parte, em *Tensões Sociais*, foram igualmente incluídos num tema autónomo.

Também os trabalhos relacionados com as estruturas materiais se dividiram entre os temas *Comércio Interno*, *Relações com os Reinos Peninsulares* (que inclui os estudos sobre os contactos comerciais com os restantes estados ibéricos), *Vias de Comunicação* e *História da Indústria*.

Finalmente, os estudos de temática religiosa que abordam questões institucionais agruparam-se no tema *História Eclesiástica*, ao passo que aqueles que tratam de problemas da espiritualidade se incluíram em *Religiosidade*.

Assistência Social – 37

Comércio Interno – 14, 32, 49, 71, 72, 107, 111, 124, 130, 162, 184, 205, 226

Cortes – 51, 66, 70, 100, 107, 134, 143

Epidemias – 15, 19, 61, 79, 85, 113, 157

Estruturas e Grupos Sociais – 1, 2, 29, 43, 101, 115, 122, 140, 141, 159, 183, 184, 193, 200, 208, 218, 227, 244, 253

História Eclesiástica – 35, 67, 69, 75, 76, 77, 157, 165, 216, 236

História da Educação – 26

História da Expansão Ultramarina – 44, 82, 94, 126, 132, 133, 144, 164, 168, 174, 176, 179, 181, 182, 187, 188, 189, 195, 196, 214, 223, 224, 233, 242, 245, 254.4, 271

História da Família – 1, 17, 18, 21, 24, 62, 140, 172

História do Império Romano – 154

História da Indústria – 31

História Militar – 14, 36, 54, 63, 88, 91, 103, 105, 106, 112, 128, 149, 160, 165, 175, 185, 194, 199, 214, 228, 236, 254.3, 254.16

Historiografia – 5, 53, 56, 57, 60, 80, 97, 109, 110, 121, 126, 152, 155, 192, 202, 254.1, 254.10, 254.13

Itinerários Régios – 4, 10, 20, 71

Judeus – 27, 52, 58, 59, 96, 102, 159, 170, 215

Justiça – 29, 41, 47, 64

Municipalismo – 7, 32, 39, 45, 47, 48, 64, 66, 67, 70, 78, 83, 93, 95, 97, 100, 108, 111, 116, 123, 129, 131, 134, 135, 142, 143, 148, 150, 156, 158, 166, 175, 182, 184, 185, 191, 197, 200, 218, 225, 226, 230, 235, 241, 250

Política Geral do Reino – 2, 4, 6, 10, 12, 14, 20, 22, 23, 25, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 51, 63, 68, 73, 75, 76, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 93, 94, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 119, 120, 122, 125, 128, 129, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 153, 156, 160, 161, 165, 167, 168, 169, 171, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 190, 193, 194, 195, 199, 200, 203, 205, 206, 208, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 231, 232, 233, 236, 237, 239, 242, 244, 245, 250, 254.1, 254.2, 254.3, 254.5, 254.6, 254.7, 254.8, 254.9, 254.11, 254.12, 254.14, 254.15, 270, 271

A Regência do Infante D. Pedro e a Crise de Alfarrobeira – 2, 20, 22, 23, 34, 35, 36, 37, 40, 42, 46, 51, 54, 60, 70, 81, 86, 100, 106, 147, 161, 169, 175, 179, 180, 203, 222, 231, 254.3, 254.4, 254.6, 254.14

Relações com os Reinos Peninsulares (políticas, diplomáticas, militares, económicas, etc.) – 2, 14, 28, 33, 34, 36, 40, 41, 42, 63, 68, 74, 89, 93, 118, 122, 128, 136, 144, 146, 151, 160, 161, 163, 173, 176, 177, 186, 195, 199, 207, 208, 210, 213, 219, 221, 228, 229, 233, 238, 239, 241, 245, 250, 254.16, 270, 271

Relações Extrapeninsulares – 14, 136, 137, 238

Religiosidade – 44, 52, 58, 59, 65, 75, 92, 96, 99, 117, 118, 157, 163, 167, 171, 172, 198, 206, 209, 237

Tensões Sociais – 27, 38, 50, 52, 55, 58, 59, 87, 92, 96, 101, 104, 107, 115, 119, 125, 127, 159, 170, 184, 204, 212, 243

Vias de Comunicação – 32, 49, 71, 111, 118, 124, 162, 163, 198, 205, 209, 237

Índices Documentais*

Nota prévia

Os dois índices documentais agrupam todos os diplomas publicados integralmente em apêndices documentais de trabalhos do Professor Baquero Moreno. Do primeiro índice, cronológico, constam a data, o sumário e a cota/fonte de cada documento. Do segundo, ordenado alfabeticamente, constam apenas a cota/fonte e a data. Nos dois índices indica-se, entre ( ) e no final de cada registo documental, o número do trabalho (ou trabalhos) em que o documento está publicado, de acordo com a numeração da BIBLIOGRAFIA.

Os nomes dos Arquivos e Bibliotecas foram actualizados, quando necessário, de acordo com os nomes e siglas por que hoje são designados. Veja-se, para tal, o quadro de siglas que segue. Os documentos com a mesma data e lugar foram distinguidos com recurso à numeração entre [ ].

QUADRO DE SIGLAS

A.C.A.	Archivo de la Corona de Aragón
A.C.M.N.	Arquivo da Câmara Municipal de Nisa
A.D.B.	Arquivo Distrital de Braga
A.D.E.	Arquivo Distrital de Évora
A.D.P.	Arquivo Distrital do Porto
A.H.C.M.L.	Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Lisboa
A.H.M.P.	Arquivo Histórico Municipal do Porto
A.M.A.	Arquivo Municipal do Alvito
A.M.A.P. (Guimarães)	Arquivo Municipal Alfredo Pimenta (Guimarães)
A.M.C.	Arquivo Municipal de Coimbra
A.M.L.	Arquivo Municipal de Loulé
A.M.P.L.	Arquivo Municipal de Ponte de Lima
A.M.T.M.	Arquivo Municipal de Torre de Moncorvo
A.M.V.C.	Arquivo Municipal de Viana do Castelo
B.M.M.	Biblioteca Municipal de Moura
B.M.Pinhel	Biblioteca Municipal de Pinhel
B.N.L.	Biblioteca Nacional de Lisboa
B.N.Paris	Bibliotèque Nationale de Paris
B.P.A.P.D.	Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada
I.A.N./T.T.	Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo
I.H.M.B	Instituto Historico Municipal de Barcelona
S.M.S.	Sociedade Martins Sarmento

* Por Maria Cristina Almeida e Cunha (D.H.-F.L.U.P.), André Manuel Marques e Sérgio Carlos Ferreira (discentes do Curso de História-F.L.U.P.).

I - Índice Cronológico

s.d. – s.l.
Indicação de algumas estradas e distâncias entre várias localidades.
I.A.N./T.T., *Livro de Leis e Posturas* (na capa interior); **(32)**.

1271, Junho, 15 – Toledo (inserto em 1351, Janeiro, 20 – Sevilha)
D. Afonso III de Portugal e Afonso X de Castela assinam um tratado sobre a extradição de determinados criminosos, refugiados em ambos os países.
B.N.L., *Ordenações d'El-Rei D. Duarte*, fol. 347-352v. (*Fundo Geral*, nº. 9164); **(41)**.

1292, Março, 27 – Alenquer
D. Dinis determina que Afonso Esteves, prior de Arouche, não perca os direitos que pudesse haver em Góis, em virtude da legitimação feita a Gonçalo Vasques, filho de Vasco Peres de Faria e Maria Peres, abadessa de Ferreira.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Dinis*, livro 2, fol. 28v.; **(1)** e **(18)**.

1305, Maio, 14 – Santarém
D. Dinis sentencia sobre a contenda travada entre o procurador da coroa Gil Pires e os representantes dos almocreves de Alter do Chão, a propósito do imposto da "anadaria".
I.A.N./T.T., *Gaveta XIII*, maço 1, nº. 11; **(111)**.

1321, Abril, 7 – Santarém
D. Dinis decide a favor dos moradores e vizinhos da Guarda na contenda que os opunha aos habitantes da Vela, que queriam obrigar aqueles ao pagamento de certos serviços, o que nunca havia acontecido.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Dinis*, livro 3, fol. 136v.-137; **(45)**.

1350, Julho, 16 – Santarém
D. Afonso IV ordena ao corregedor de Entre-Douro-e-Tejo e de Riba Coa, João Lourenço, que não tome conhecimento dos feitos nem leve os presos que os juízes de Castelo Rodrigo lhe entreguem.
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 130-130v. e *Elucidário de Viterbo*, vol. II, p.576; **(157)**.

1350, Novembro, 4 – Torres Vedras (inserto em 1351, Janeiro, 20 – Sevilha)
D. Afonso IV passa carta de procuração a D. Afonso, bispo de Évora, para em seu nome tratar com o rei de Castela sobre a extradição de determinados criminosos, refugiados em ambos os reinos.
B.N.L., *Ordenações d'El-Rei D. Duarte*, fol. 347-352v. (*Fundo Geral*, nº. 9164); **(41)**.

1351, Janeiro, 20 – Sevilha
D. Afonso IV de Portugal e D. Pedro I de Castela confirmam o tratado de 1271, Junho,

15 – Toledo, assinado por D. Afonso III de Portugal e Afonso X de Castela, com vista à extradição de determinados criminosos, refugiados em ambos os reinos.
B.N.L., *Ordenações d'El-Rei D. Duarte*, fol. 347-352v. (*Fundo Geral*, nº. 9164); **(41)**.

1363, Outubro, 19 – Porto (inserto em 1409, Agosto, 8 – Santo Tirso)
D. Pedro I toma medidas de protecção do cano que conduzia a água ao mosteiro de S. Domingos do Porto, a pedido deste.
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 15; **(108)**.

1365, Agosto, 29 – Lisboa
D. Pedro I legitima D. João Rodrigues Pimentel, filho de Mestre Geraldo, cónego de Coimbra, e de D. Maior Martins, monja de Arouca.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Pedro I*, livro 1, fol. 113v.-114; **(1)** e **(18)**.

1371, Agosto, 8 – s.l.
D. Fernando responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Lisboa de 1371, sobre a actividade dos meirinhos nas diferentes comarcas.
I.A.N./T.T., *Maço 1 do Suplemento de Cortes*, nº. 6; **(129)**.

1372, Julho, 15 – Porto
D. Fernando responde à queixa apresentada pelos homens-bons de Beja nas Cortes do Porto de 1372, sobre o exercício de funções públicas por parte de clérigos.
I.A.N./T.T., *Cortes*, vol. nº. 17; **(131)**.

1372, Agosto, 17 – Braga
D. Fernando concede vários privilégios aos concelhos de Coimbra, Guimarães, Lamego, Valadares, Tarouca e Valença.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 1, fol. 109v.-110; **(83)**.

1373, Agosto, 4 – Lisboa
D. Fernando ordena aos moradores do termo da Covilhã que participem nas obras "da barbacã, cava e cerco", em torno das muralhas da vila (registo da carta).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 1, fol. 136v.; **(123)**.

1375, Junho, 26 – Santarém
D. Fernando promulga a Lei das Sesmarias.
A.H.C.M.L., *Livro dos Pregos*, doc. 76, fol. 52-54v.; **(55)**.

1376, Novembro, 28 – Leiria
D. Fernando obriga todos os que venham à feira de Trancoso a aposentar-se na vila, por forma a que os lavradores do termo não se vejam impedidos de vir à feira pela obrigação de lhes dar pousada.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 1, fol. 199v.-200; **(130)**.

1377, Fevereiro, 1 – Vila Viçosa
D. Fernando concede aos moradores da Covilhã vários privilégios.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 1, fol. 167-167v.; **(107)**.

1377, Julho, 25 – Viseu
D. Fernando dá instruções quanto às estradas a utilizar por mercadores, almocreves e outros viajantes na região do Mondego.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 11v.-12; (**39**).

1377, Setembro, 25 – Covilhã
D. Fernando confirma a jurisdição de Seia e Póvoa da Ribeira, ao concelho da vila da Covilhã.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 17v.-18; (**107**).

1377, Outubro, 5 – Coimbra
D. Fernando estabelece que os tabeliães da vila da Covilhã tenham a seu cargo a feitura de todas as escrituras nas aldeias localizadas no termo daquela vila (registo da carta).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 17v.; (**107**).

1377, Outubro, 9 – Covilhã
D. Fernando isenta os moradores do concelho de Sortelha do pagamento de fintas e talhas, como acontecia com os das vilas de Sabugal e Castelo Rodrigo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 19; (**166**).

1377, Outubro, 11 – Covilhã
D. Fernando concede aos moradores de Sortelha os mesmos privilégios que tinham os do Sabugal.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 19; (**166**).

1377, Outubro, 13 – Covilhã
D. Fernando confirma ao concelho e homens-bons de Sortelha o privilégio que D. Sancho II lhes outorgara na carta de foral, isentando-os de pagar por todo o reino portagens e costumagens.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 19-19v.; (**166**).

1379, Março, 18 – Alenquer
D. Fernando escreve ao concelho de Braga ordenando a eleição de um fidalgo e de um cidadão para todos os cargos concelhios.
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Além-Douro*, fol. 145-145v.; (**129**).

1383, Junho, 10 – Lisboa
D. Fernando confirma a perfilhação feita por Margarida Miguens, moradora no Porto, a João Gil, seu sobrinho.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 106-107; (**1**) e (**17**).

1383, Julho, 3 – Lisboa
D. Fernando determina, em resposta à petição apresentada pela prioresa e freiras do mosteiro de S. Domingos de Santarém, que fosse só um o azamel que servisse esse mosteiro e que ficaria desobrigado dos encargos e pagamentos do concelho de Santarém.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 3, fol. 75; (**111**).

1384, Maio, 7 – Lisboa
D. João I doa todos os direitos, rendas, foros e portagens das vilas de Ansiães, Vilarinho de Castanheira, Vila Flor e Mós, e Torre de Moncorvo, a Vasco Pires de Sampaio.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 10-10v.; (**78**).

1384, Dezembro, 10 – Alenquer (inserto em 1500, Março, 16 – Lisboa)
D. João, mestre de Avis, confirma Leiria como terra reguenga, como era no tempo de D. Afonso IV e D. Pedro I.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Estremadura*, fol. 275-276; (**83**).

1385, Janeiro, 20 – Torres Vedras
D. João I doa à vila de Torre de Moncorvo o termo e jurisdição da aldeia de Vila Nova de Foz Coa (registo da carta).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 189; (**78**).

1385, Abril, 3 – Coimbra (inserto em 1463, Setembro, 5 – Sintra) [1]
D. João I confirma a localidade de Pinhel como pertencente à coroa, ficando consequentemente sob a alçada do corregedor da comarca e correição da Beira.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 122 e B.M.Pinhel, *Livro de Registos*, fol. 44; (**50**).

1385, Abril, 3 – Coimbra [2]
D. João I isenta os moradores de Freixo-de-Espada-à-Cinta de possuirem cavalos à revelia de seu desejo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 115v.; (**221**).

1385, Agosto, 29 – Santarém
D. João I doa os lugares de Germelo e Vela, que haviam pertencido a João Afonso, a Egas Coelho.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 95v.-96; (**45**).

1385, Setembro, 15 – Porto
D. João I legitima Álvaro Anes, mercador em Guimarães e filho de João de Oriz, abade de Caide.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D, João I*, livro 1, fol. 159v.-160; (**1**) e (**18**).

1385, Novembro, 26 – Vila Real
D. João I confirma a doação, feita enquanto regente, de Vila Nova de Foz Coa e seu termo à vila de Torre de Moncorvo (registo da carta).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 164; (**78**).

1385, Novembro, 27 – Vila Real
D. João I isenta os moradores de Torre de Moncorvo do pagamento, em todo o reino, de portagens, costumagens e usagens relativas ao transporte de mercadorias oriundas ou com destino a essa localidade.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 164-164v.; (**78**).

1386 – Escalhão, termo de Castelo Rodrigo
D. João I confirma os privilégios que D. Fernando e os seus antecessores concederam à

vila de Torre de Moncorvo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 24; (**78**).

1386, Outubro, 9 – Porto (inserto em 1388, Junho, 2 – Porto)
A comuna dos judeus da cidade do Porto dá carta de procuração a Ananias, morador na dita cidade.
A.D.P., *Livro 2 do Convento de S. Bento da Vitória*, fol. 359-363; (**170**).

1387, Março, 2 – Vila Real
D. João I doa a vila de Melgaço e seu termo ao camareiro-mor João Rodrigues de Sá (registo da carta).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 1; (**135**).

1388, Junho, 2 – Porto (inserto em 1394, Agosto, 12 – Porto)
Os vereadores, procuradores e homens-bons do Porto emprazam aos judeus da cidade, conforme autorização régia, o Campo do Olival, para a construção da judiaria, ficando os judeus obrigados ao pagamento anual de 200 maravedis velhos.
A.D.P., *Livro 2 do Convento de S. Bento da Vitória*, fol. 359-363; (**170**).

1388, Agosto, 5 – Évora
D. João I proíbe a obstrução à livre compra de qualquer produto por parte dos almocreves de Elvas, bem como a espoliação dos animais (bestas) dos mesmos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 36; (**49**).

1390, Novembro, 16 – Lisboa
D. João I concede aos naturais de Freixo-de-Espada-à-Cinta a livre escolha dos besteiros do conto.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 51; (**221**).

1390, Dezembro, 13 – Braga
D. João I eleva Almendra à categoria de vila, eximindo-a da jurisdição de Castelo Rodrigo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 49; (**129**).

1391, Fevereiro, 12 – Évora
D. João I dá carta de feira franca, com duração de um mês, a Pinhel, com privilégios idênticos aos da congénere de Trancoso.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 53; (**50**).

1391, Fevereiro, 14 – Évora (inserto em 1496, Junho, 16 – Setúbal)
D. João I autoriza a realização de uma feira mensal em Melgaço, respondendo a capítulos especiais apresentados pelo representante daquela vila às Cortes de Évora de 1391.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 254-254v.; (**135**).

1391, Fevereiro, 16 – Évora
D. João I proíbe aos almocreves de Coimbra a comercialização de vinhos nesta cidade, entre o início das vindimas e o dia de Natal, a pedido dos seus moradores.
A.M.C., *pergaminho* nº. 38; (**49**).

1391, Fevereiro, 26 – Évora
D. João I permite que se realize, de três em três semanas e com a duração de um dia, uma feira franca em Unhão.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 54v.; **(195)**.

1391, Junho, 12 – Évora
D. João I ordena que a recruta dos besteiros do conto da cidade do Porto não ultrapasse o número máximo de 25 homens, já vigente no reinado de D. Fernando.
A.H.M.P., *Livro 3 de Pergaminhos*, doc. 10; **(49)**.

1391, Dezembro, 15 – Viseu
D. João I responde aos capítulos gerais apresentados pelos vários concelhos às Cortes de Viseu de 1391, sobre vários assuntos.
A.M.A.P. (Guimarães), *pergaminho* nº. 37; **(107)**.

1392, Janeiro, 18 – Viseu
D. João I dá carta de privilégio ao concelho e vila de Chaves, proibindo que as bestas ao serviço do abastecimento da vila sejam tomadas por fidalgos ou pessoas poderosas.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 118-118v.; **(71)**.

1392, Novembro, 23 – Lisboa
D. João I confirma os privilégios anteriormente concedidos ao mosteiro de Santo Tirso.
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Além-Douro*, fol. 54; **(77)**.

1393, Maio, 11 – Santarém (inserto em 1459, Julho, 3 – Lisboa)
D. João I determina o modo como as cartas dos concelhos devem ser elaboradas e a obrigação dos escrivães das câmaras registarem em livro próprio todos os documentos relativos aos respectivos concelhos.
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 28; **(83)**.

1394, Janeiro, 1 – Coimbra
D. João I responde a alguns capítulos especiais apresentados pelos procuradores da vila de Ponte de Lima às Cortes de Coimbra de 1394, sobre privilégios de almocreves, pousadas de escudeiros na vila e transporte de mercadorias, entre outros.
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 12; **(66)**.

1394, Março, 25 – Porto
D. João I confirma a Pero Lourenço de Távora a posse das terras de Favaios e Alijó e declara-as isentas da sujeição a Vila Real e a Ansiães.
Colecção Particular; **(220)**.

1394, Maio, 23 – Porto
D. João I doa a Gonçalo Pires, escrivão da chancelaria, e a sua mulher os bens que haviam pertencido a Aires Vasques e Maria Anes.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 98v.-99; **(61)**.

1394, Agosto, 12 – Porto (inserto em 1518, Junho, 25 – [Porto])
A pedido do concelho do Porto, João Garcia, tabelião régio do Porto, faz o treslado do emprazamento, de 1388, Junho, 2 – Porto, do Campo do Olival aos judeus, para aí

construirem a sua judiaria.
A.D.P., *Livro 2 do Convento de S. Bento da Vitória*, fol. 359-363; (**170**).

1395 – Coimbra
D. João I autoriza ao concelho da vila de Torre de Moncorvo a realização de uma feira franca anual.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 114v.; (**78**).

1395, Fevereiro, 25 – Coimbra
D. João I ordena a prisão daqueles que pedem contribuições para a construção do mosteiro de Sta. Maria da Vitória, sem autorização do prior do dito mosteiro.
I.A.N./T.T., *Gaveta XV*, maço 19, nº. 50; (**55**).

1395, Julho, 28 – Porto
D. João I confirma a doação feita por Vasco Pires de Sampaio a Fernão Vasques de Sampaio, seu filho, dos direitos da vila de Torre de Moncorvo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 114-114v.; (**78**).

1396, Novembro, 28 – Lisboa
D. João I, a pedido dos moradores do Sabugal que acusavam alguns homiziados de se acostarem ao alcaide para se eximirem de cargos e serviços concelhios, determina que aqueles que desejassem usufruir dos privilégios do Sabugal deveriam cumprir os encargos municipais.
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 106-106v.; (**166**).

1397, Maio, 4 – Évora
D. João I confirma a doação que Maria Martins, moradora em Monforte, fizera de todos os seus bens a sua irmã Catarina Martins e ao tabelião Gonçalo Peres, seu cunhado.
I.A.N./T.T., *Livro 6 de Odiana*, fol. 237; (**1**) e (**17**).

1398, Janeiro, 30 – Coimbra
D. João I responde a um capítulo apresentado pelo concelho de Elvas nas Cortes de Coimbra de 1398, sobre a escolha do anadel dessa vila.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 165; (**111**).

1398, Março, 28 – Ponte de Lima
D. João I confirma ao concelho e homens-bons de Melgaço todos os seus privilégios e isenções.
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Além-Douro*, fol. 133v.; (**135**).

1398, Abril, 13 – Estremoz (inserto em 1441, Agosto, 15 – Coimbra)
D. João I confirma os privilégios dos besteiros do conto da vila de Sintra.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 2, fol. 70; (**54**).

1398, Junho, 9 – Arraial de Tui
D. João I doa a Diogo Gonçalves Peixoto, alcaide do castelo de Miranda, a terra da Maia.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 145v.; (**244**).

1398, Julho, 27 – Tui (inserto em 1434, Janeiro, 21 – Santarém)
D. João I, na sequência da traição de Egas Coelho, doa os seus bens, móveis e de raiz (situados em Miranda, Podentes, Germelo, Folgosinho e julgado de Vouga), a Diogo Lopes de Sousa, filho de D. Frei Lopo Dias, mestre da Ordem de Cristo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 1, fol. 58v.-59v.; (**45**).

1398, Agosto, 31 – Lisboa
D. João I confirma a doação feita por Vasco Pires de Sampaio a seu filho, Lopo Vasques de Sampaio, do lugar de Vilarinho da Castanheira e Ansiães, com os seus termos, com todos os bens, herdades e rendas, nas mesmas condições em que o doador as havia recebido do monarca.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 179v.; (**208**).

1399, Agosto, 27 – Santarém (inserto em 1483, Setembro, 24 – Abrantes)
D. João I obriga os almocreves de Évora a entregar as suas bestas aos juízes e anadéis daquela cidade, sempre que necessárias para serviço do rei, isentando ao mesmo tempo desse encargo os lavradores e as bestas pertencentes aos fornos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 26, fol. 67v.; (**49**).

1401, Janeiro, 16 – Guimarães
D. João I, a pedido dos vereadores de Lisboa, ordena que os oficiais e rendeiros escolhidos como procuradores do concelho sejam obrigados a comparecer às Cortes.
A.H.C.M.L., *Livro dos Pregos*, fol. 155; (**129**).

1401, Janeiro, 23 – Guimarães (inserto em 1496, Junho, 13 – Setúbal)
D. João I, a pedido do concelho de Melgaço, obriga alguns habitantes da vila ao cumprimento da obrigação de vela e ronda do castelo e muralhas, que se escusavam de fazer por servirem alguns vassalos do rei.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 253v.-254; (**135**).

1401, Março, 5 – Leiria
D. João I proíbe os fidalgos de viverem na terra do Soajo e aí comprarem propriedades.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 107v.; (**83**).

1401, Dezembro, 8 – Lisboa
D. João I confirma uma carta de D. Fernando, obrigando os pedintes a trabalhar.
A.H.C.M.L., *Livro 2º. de D. João I*, doc. 4, fol. 4; (**55**).

1402, Janeiro, 9 – Lisboa (inserto em 1496, Junho, 22 – Setúbal)
D. João I isenta os moradores de Melgaço do pagamento dos pedidos que se vierem a efectuar.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 254v-255; (**135**).

1402, Março, 1 – Porto
O mosteiro de S. Domingos do Porto, representado por Frei Vasco de Landim, escrivão, e Frei Pedro Marinheiro, chega a acordo com Afonso Martins, contador, morador na cidade do Porto, sobre uma tenaria que este queria fazer numas casas, com prejuízo

para o abastecimento de água ao referido mosteiro.
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 14; (**108**).

1402, Junho, 8 – Santarém
D. João I autoriza o escambo realizado entre Gomes Lourenço da Feira, escudeiro do rei, e Álvaro Gomes de Riba de Minho, que entregava os casais de Álvaro e Bolfear (que lhe haviam sido dados pelo monarca), em troca de bens situados em Monção, pertencentes aquele.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 16-16v.; (**135**).

1402, Agosto, 15 – Segóvia
Capítulo de um tratado entre Portugal e Castela sobre a extradição de criminosos.
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 20, fol. 14; (**41**).

1404, Fevereiro, 28 – Lisboa
D. João I concede alguns privilégios ao concelho e homens-bons de Freixo-de-Espada-à-Cinta.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 200v.; (**221**).

1407, Maio, 13 – Santarém
D. João I ordena a todos os viajantes que vierem de Lamego para Trancoso que utilizem a estrada que passa por Sernancelhe e não outros caminhos que atravessam as aldeias do termo desta localidade.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 94-94v.; (**32**).

1407, Setembro, 12 – Santarém
D. João I isenta os homens-bons de Melgaço da obrigação de guardarem os presos que os ouvidores régios da comarca consigo traziam quando passavam por aquela vila.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 253; (**135**).

1407, Dezembro, 4 – Estremoz
D. João I, em função do despovoamento que se verificava, desonera a vila de Melgaço do pagamento anual à coroa de 300 libras de moeda antiga.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 162-162v.; (**135**).

1408, Maio, 15 – Évora
D. João I determina que os homiziados possam, num raio de 35 quilómetros a partir de Sabugal, procurar os alimentos necessários para a sua subsistência, desde que nesses locais não houvessem cometido qualquer crime e que cumprissem uma permanência de seis meses no couto.
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 105-105v.; (**166**).

1409, Agosto, 8 – Mosteiro de Santo Tirso
D. João I confirma uma carta dada ao mosteiro de S. Domingos do Porto por D. Pedro I, em 1363, Outubro, 19 – Porto, na qual o monarca tomara várias medidas de protecção do cano que abastecia de água o referido mosteiro.
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 15; (**108**).

1409, Setembro, 6 – Porto
João Serrão e João Afonso de Teive, juízes ordinários na cidade do Porto, sentenciam em favor do mosteiro de S. Domingos daquela cidade, no pleito que trazia contra alguns moradores sobre a limpeza e conservação do cano que conduzia a água ao mosteiro.
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 94; **(108)**.

1411, Dezembro, 7 – Lisboa
D. João I confirma as isenções e privilégios do convento de S. Francisco do Porto.
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 72; **(75)**.

1412, Janeiro, 16 – Lisboa (inserto em 1414, Agosto, 8 – Lisboa)
D. João I obriga os judeus de Leiria a pagar portagem nesta cidade, tendo em vista decisões régias anteriores (relativas aos judeus de Guimarães e Lisboa), mesmo que esses judeus apresentassem cartas de vizinhança.
A.D.P., *Cabido da Sé do Porto*, livro 1673, pergaminho nº. 2; **(102)**.

1412, Fevereiro, 26 – Lisboa
D. João I, a pedido de Gonçalo Vasques Coutinho, seu marechal, autoriza a criação de duas estradas junto à aldeia de Rio de Mel, perto da Ribeira de Távora.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 140-140v.; **(32)**.

1412, Agosto, 27 – Porto
Acta de vereação do concelho do Porto, com determinações sobre as condições para se ser vizinho da dita cidade.
A.H.M.P., *Livro 3 de Vereações*, fol. 27-28v.; **(217)**.

1412, Setembro, 10 – Porto
Acta de vereação do concelho do Porto, na qual é confirmado como vizinho Pero do Couto.
A.H.M.P., *Livro 3 de Vereações*, fol. 34-35v.; **(217)**.

1412, Novembro, 22 – Santarém
D. João I manda libertar Vasco Pires, inscrito no Livro de Homiziados do concelho do Sabugal, dado não haver testemunhas que fundamentassem a sua detenção.
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 105v.-106; **(166)**.

1414, Agosto, 8 – Lisboa
D. João I confirma a sua sentença de 1412, Janeiro, 16 – Lisboa, pela qual obriga os judeus de Leiria a pagar portagem em todo o reino.
A.D.P., *Cabido da Sé do Porto*, livro 1673, pergaminho nº. 2; **(102)**.

1416, Julho, 31 – Santarém
O Infante D. Pedro renuncia, em favor da igreja de S. Bartolomeu de Coimbra, à posse de uma herdade existente no seu reguengo do Rabaçal, desde que a igreja pagasse os direitos que lhe pertenciam.
I.A.N./T.T., *Colegiada de S. Bartolomeu*, maço 11, nº. 19; **(86)**.

1417, Janeiro, 12 – Évora
Registo da carta pela qual D. João I investe Gonçalo Pereira, senhor de Cabeceiras de Basto e vassalo do rei, como alcaide do castelo de Melgaço, do qual fez menagem após a sua entrega.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 200; (**135**).

1417, Janeiro, 18 – Belas
D. João I isenta os moradores de Melgaço do pagamento anual de 300 libras de moeda antiga a que eram obrigados.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 192; (**135**).

1421, Abril, 2 – Évora
O Infante D. Duarte promulga o título dos almocreves, pescadeiras, vendedeiras e regateiras do regimento concelhio de Évora.
A.D.E., *Livro Pequeno de Pergaminho*, nº. 66, fol. 30 e 30v. e fol. 46; (**111**).

1423, Março, 5 – Almeirim
D. João I isenta os servidores do mosteiro de S. Francisco do Porto de servirem por mar ou terra como habitantes do concelho do Porto, salvo se fossem besteiros do conto ou vintaneiros do mar.
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, nº. 8, fol. 36; (**75**).

1424, Novembro, 11 – Coimbra
D. João I responde positivamente ao pedido de D. Isabel, sua neta e mulher do Infante D. João, seu filho, de que se não tivesse filhos, netos ou bisnetos, as suas filhas, netas ou bisnetas, pudessem herdar as terras e bens que o casal tinha da coroa.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 4, fol. 93v.; (**236**).

1429, Maio, 31 – Lisboa
D. João I toma medidas de protecção do cano que conduzia a água ao mosteiro de S. Domingos do Porto, a pedido deste.
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 95; (**108**).

1430, Abril, 24 – Santarém (inserto em 1435, Novembro, 28 – Almeirim)
D. João I proíbe o concelho de Setúbal de exercer opressões várias sobre os almocreves de Entre-Tejo-e-Odiana.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D.Duarte*, livro 1, fol. 16v.; (**49**).

1431, Setembro, 25 – Lisboa
D. João I determina que a vila de Melgaço se transforme em couto de homiziados com prerrogativas idênticas ao couto da vila de Chaves.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 4, fol. 132-132v.; (**135**).

1431, Outubro, 30 – Medina
Capítulo de um tratado entre Portugal e Castela pelo qual o rei de Castela se compromete a entregar ao rei de Portugal criminosos, portugueses ou castelhanos, que, tendo cometido um crime em Portugal, se refugiem em Castela.
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 20, fol. 58-59v.; (**41**).

1432, Julho, 26 – Santarém (inserto em 1433, Março, 17 – Porto)
D. João I defende os freires da Ordem de S. Francisco dos agravos que lhes eram feitos pelos clérigos do reino.
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 38; (**75**).

1432, Agosto, 6 – Aveiro (inserto em 1456, Maio, 14 – Guimarães)
D. Pedro ordena a João Esteves da Ponte, coudel de Guimarães, que não obrigue os caseiros de Santa Maria de Guimarães a ter armas e participar em alardos.
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 2, nº. 37; (**76**).

1432, Setembro, 8 – Aveiro (inserto em 1456, Maio, 14 – Guimarães)
D. Pedro ordena aos coudéis do reino que não obriguem os caseiros de Santa Maria de Guimarães, que nos últimos dez anos não tiveram armas nem participaram em alardos, a fazê-lo doravante.
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 2, nº. 37; (**76**).

1433, Março, 17 – Porto
Mestre Rodrigo Viçoso e Frei Diogo, do mosteiro de S. Francisco do Porto, publicam a carta de D. João I de 1432, Julho, 26 – Santarém, pela qual o monarca defende os freires da Ordem de S. Francisco dos agravos que lhes eram feitos pelos clérigos do reino.
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 38; (**76**).

1433, Novembro, 6 – Santarém (inserto em 1439, Julho, 10 – Lisboa [1]) [1]
D. Duarte autoriza que os criados, oficiais e mesteirais do Infante D. Pedro não fossem obrigados a pagar pedidos, encargos e serviços concelhios.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 19, fol. 79v.-80; (**86**).

1433, Novembro, 6 – Santarém (inserto em 1439, Julho, 10 – Lisboa [2]) [2]
D. Duarte permite que o Infante D. Pedro dê alvarás aos seus almoxarifes, recebedores, rendeiros, sacadores e oficiais das suas terras, autorizando o porte de armas.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 19, fol. 75; (**86**).

1434, Janeiro, 21 – Santarém
D. Duarte confirma a doação que seu pai fizera a Diogo Lopes de Sousa, filho de D. Frei Lopo Dias, mestre da Ordem de Cristo, em 1398, Julho, 27 – Tui, dos bens móveis e de raiz que haviam pertencido a Egas Coelho.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 1, fol. 58v.-59v.; (**45**).

1434, Novembro, 8 – Lisboa (inserto em 1443, Junho, 13 – Lisboa)
D. Leonor confirma Margarida de Cristos, moradora em Lisboa, como merceeira de Sintra.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 155; (**37**).

1434, Dezembro, 13 – Évora
D. Duarte isenta Gonçalo Anes Boroa, almocreve de Évora, de possuir cavalo e de participar com ele em alardos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 3, fol. 4; (**49**).

1435, Janeiro, 13 – Lisboa
D. Duarte dá ao concelho de Lisboa, a pedido deste, um treslado de algumas cláusulas da Lei das Sesmarias.
A.H.C.M.L., *Livro 2º. dos Reis D. Duarte e D. Afonso V*, doc. 8; (**55**).

1435, Janeiro, 17 – Évora
D. Duarte confirma três cartas de doação feitas por D. João I a Rui Mendes de Vasconcelos, das terras de Figueira, Pedrógão e Nóbrega, com datas de 1394, Abril ,4 – Porto, 1387, Junho, 9 – Trancoso e 1384, Novembro, 2 – Lisboa.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 3, fol. 10-10v.; (**116**).

1435, Março, 18 – Évora
D. Duarte dá carta de perdão a Maria Sequeira e a Catarina, sua irmã, moradoras em Leiria, de fuga da prisão onde estavam por terem sido acusadas de feitiçaria e prostituição.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 3, fol. 38; (**92**).

1435, Novembro, 28 – Almeirim
D. Duarte confirma carta dada por D. João I ao concelho de Setúbal, em 1430, Abril, 24 – Santarém, proibindo-o de exercer opressões várias sobre os almocreves de Entre--Tejo-e-Odiana.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D.Duarte*, livro 1, fol. 16v.; (**49**).

1436, Setembro, 1 – Torres Vedras
D. Duarte confirma a perfilhação feita por Estevão Vicente, morador em Leiria, ao escudeiro João Peres.
I.A.N./T.T., *Livro 10 de Estremadura*, fol. 215; (**1**) e (**17**).

1437, Agosto, 8 – Porto
O Infante D. Pedro escreve a D. Afonso V de Aragão, mostrando o seu descontentamento face ao projecto do soberano aragonês de casar D. Leonor, irmã de sua mulher, com o napolitano Conde de Nolla.
Biblioteca Medicea-Laurenziana de Florença, *Codice Ashburn*, 1792/2, fol. 18; (**33**).

1438, Janeiro, 21 – Penela
O Infante D. Pedro escreve aos conselheiros de Barcelona no sentido de estes intervirem junto do rei de Aragão relativamente ao casamento de D. Leonor com o Conde de Nolla.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-334; (**34**).

1438, Setembro, 9 – Tentúgal
D. Isabel de Urgel, Duquesa de Coimbra, manifesta interesse, junto da vereação de Coimbra, que João Pacheco, escudeiro do Infante D. Pedro, fosse eleito alferes e chanceler dessa cidade na vaga que ficara em aberto devido ao falecimento de Lopo Falcão.
A.M.C., *Provisões e Capítulos das Cortes*, fol. 13; (**30**).

1439, Janeiro, 12 – Montemor
Revelando conhecimento que os juízes e vereadores da cidade de Coimbra procederiam

a nova eleição, D. Isabel de Urgel insiste na candidatura do seu recomendado, o qual prestara grandes serviços a seu marido e a ela própria.
A.M.C., *Provisões e Capítulos das Cortes*, fol. 8; (**30**).

1439, Janeiro, 30 – Lisboa
D. Afonso V ordena que sejam guardadas aos caseiros de Santa Maria de Guimarães todas as honras, liberdades e privilégios que tinham até à morte de D. Duarte, mas apenas até se realizarem novas Cortes, onde se definiriam os privilégios e liberdades que teriam.
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães, documentos reais*, maço 3, nº. 3; (**76**).

1439, Julho, 10 – Lisboa [1]
D. Afonso V confirma a carta de privilégio dada por D. Duarte aos criados, oficiais e mesteirais do Infante D. Pedro, dada em 1433, Novembro, 6 – Santarém.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 19, fol. 79v.-80; (**86**).

1439, Julho, 10 – Lisboa [2]
D. Afonso V confirma um alvará dado por D. Duarte, em 1433, Novembro, 6 – Santarém, pelo qual é permitido ao Infante D. Pedro passar alvará aos seus almoxarifes, recebedores, rendeiros, sacadores e oficiais das suas terras, autorizando o uso de porte de armas.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 19, fol. 75; (**86**).

1439, Dezembro, s.d. – s.l.
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado às Cortes de Lisboa pelo concelho de Monforte, sobre uma estrada que passa nesta vila.
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Odiana*, fol. 251; (**32**).

1440, Janeiro, 5 – Lisboa
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados pelo concelho de Caminha às Cortes de Lisboa de 1459, sobre a realização de uma feira mensal naquela vila.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 20, fol. 13; (**143**).

1440, Fevereiro, 8 – Coimbra
D. Afonso V ordena aos juízes de Cantanhede que publiquem as sentenças já dadas no pleito que opunha a Sé de Coimbra ao vigário de Cantanhede, uma vez que o atraso nessa publicação trazia graves prejuízos aos cónegos conimbricenses.
I.A.N./T.T., *Cabido da Sé de Coimbra*, maço 79, nº. 3438; (**35**).

1440, Fevereiro, 24 – Sacavém (inserto em 1440, Maio, 20 – Guimarães)
D. Afonso V confirma aos lavradores de Santa Maria de Guimarães os privilégios que anteriormente possuíam, por um ano.
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 3, nº. 6; (**76**).

1440, Maio, 20 – Guimarães
João Vasques, tabelião de Guimarães, treslada a confirmação de privilégios concedida por D. Afonso V aos lavradores de Santa Maria de Guimarães, por um ano.
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 3, nº. 6; (**76**).

[1440-1447], Setembro, 16 – Torres Novas (inserto em 1455, Maio, 24 – Lisboa)
O Infante D. Pedro, a pedido do concelho de Penela, determina que o dinheiro e os presos que o concelho de Coimbra envia ao rei, deverão passar alternadamente por Penela e pelo Rabaçal.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 140; (**217**).

1440, Novembro, 12 – Santarém
O Infante D. Pedro escreve aos conselheiros de Barcelona, acerca da crise política ocorrida no reino entre as Cortes de Torres Novas de 1438 e a partida de D. Leonor para o Crato, ocorrida em 31 de Outubro de 1440.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-62; (**42**).

1441, Fevereiro, 23 – Lamego
O Infante D. Pedro escreve aos conselheiros de Barcelona, sobre o apresamento de uma caravela portuguesa, partida da cidade do Porto com destino a Pisa, por um navio que se encontrava ao serviço da referida cidade.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-63; (**34**).

1441, Agosto, 15 – Coimbra
O Infante D. Pedro confirma o privilégio dos besteiros do conto da vila de Sintra de não pagarem a jugada e a oitava.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 2, fol. 70; (**54**).

1441, Setembro, 15 – Coimbra
O Infante D. Pedro, enquanto regente, confirma a Vasco Lourenço a sua eleição vitalícia para o cargo de escrivão da câmara de Serpa.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 2, fol. 68; (**39**).

1441, Dezembro, 1 – Santarém
D. Afonso V confirma uma carta dada por sua mãe, em 1433, Dezembro, 22 – Almeirim, a Margarida Anes, na qual a mantém como merceeira de Óbidos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 5, fol. 50-50v.; (**37**).

1442, Janeiro, 24 – Évora
D. Afonso V confirma os privilégios dos besteiros do conto da vila de Sintra.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 10-10v.; (**54**).

1442, Março, 24 – Santarém
D. Afonso V confirma uma carta dada por sua mãe, em 1433, Dezembro, 22 – Santarém, a Maria Afonso, na qual a mantém como merceeira de Torres Vedras.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 23, fol. 85; (**37**).

1442, Junho, 13 – Leiria
D. Afonso V confirma uma carta dada por sua mãe, em 1434, Março, 1, a Catarina Fernandes, na qual a mantém como merceeira de Alenquer.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 64v.; (**37**).

1442, Junho, 27 – Leiria
D. Afonso V confirma a carta de protecção dada por sua mãe às merceeiras de Alen-

quer, em 1434, Abril, 15.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 73v.; (**37**).

1442, Agosto, 25 – [Porto]
O Infante D. Pedro escreve aos conselheiros de Barcelona, alertando-os para uma possível queixa sem fundamento, que lhes será apresentada por António Valentim.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-71; (**34**).

1443, Janeiro, 31 – Évora (inserto em 1443, Abril, 10 – Porto)
D. Afonso V estabelece o procedimento dos alcaides relativamente aos presos que tinham à sua guarda.
A.H.M.P., *Livro 2 de Vereações*, fol. 166v.-167v.; (**127**).

1443, Março, 14 – Lisboa
O Infante D. Pedro escreve aos conselheiros de Barcelona, para que intercedam junto da rainha de Aragão sobre o confisco da jurisdição e rendas de Alcoleia, situada naquele reino, que lhe pertenciam.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-74; (**34**).

1443, Março, 15 – Lisboa
O Infante D. Pedro escreve aos conselheiros de Barcelona, sobre o aprisionamento de um navio de António Valentim ao largo do Cabo de S. Vicente pelo almoxarife de Faro.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-75; (**34**).

1443, Abril, 10 – Porto
Acta de vereação do concelho do Porto (parcial), que inclui o treslado de uma carta de D. Afonso V, de 1443, Janeiro, 31 – Évora.
A.H.M.P., *Livro 2 de Vereações*, fol. 166v.-167v.; (**127**).

1443, Junho, 13 – Lisboa
D. Afonso V confirma uma carta dada por sua mãe, em 1434, Novembro, 8 – Lisboa, a Margarida de Cristos, na qual a mantém como merceeira de Sintra.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 155; (**37**).

1443, Novembro, 12 – Santarém [1]
O Infante D. Pedro responde a uma carta dos conselheiros de Barcelona, sobre o confisco da jurisdição e rendas de Alcoleia, situada naquele reino, que lhe pertenciam.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-463; (**34**).

1443, Novembro, 12 – Santarém [2]
O Infante D. Pedro escreve aos conselheiros de Barcelona, sobre a situação política do rei de Castela.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-462; (**34**).

1444, Janeiro, 22 – Évora
D. Afonso V responde a alguns capítulos apresentados pelos concelhos de Riba Coa (Sabugal, Alfaiates, Vilar Maior, Castelo Bom, Almeida, Castelo Rodrigo e Castelo Melhor).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 24, fol. 12v.; (**93**).

1444, Fevereiro, 5 – Évora
O Infante D. Pedro coloca sob sua protecção o prior D. João e o mosteiro de S. Jorge de Coimbra.
I.A.N./T.T., *Colecção Especial*, caixa 35, nº. 41; (**86**).

1444, Maio, 13 – Santarém
D. Afonso V dá carta de perdão a João Pires, tanoeiro, morador em Palmela, que havia injuriado o nome do regente Infante D. Pedro.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 24, fol. 64; (**46**).

1444, Agosto, 12 – Sintra
D. Afonso V proíbe o porte de armas na vila de Tavira.
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Odiana*, fol. 149v.; (**119**).

1444, Dezembro, 10 – Beja
D. Afonso V legitima João de Santa Maria, meio cónego do Porto, apesar de não ser conhecido o nome de qualquer dos seus progenitores.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 25, fol. 24; (**21**).

1445, Fevereiro, 26 – Santarém
D. Afonso V isenta os moradores da Vela, termo da Guarda, de contribuirem com roupa para as aposentadorias da cidade, excepto se se tratasse de visita do rei, rainha ou infantes.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 25, fol. 69; (**45**).

1446, Janeiro, 15 – Lisboa
D. Afonso V aprova todos os actos praticados pelo regente D. Pedro durante o seu governo.
A.D.B., *Rerum memorabilium ad iurisdictionem Ecclesia Bracarensis*, tomo II, fol. 88v.-89v.; (**22**).

1446, Maio, 26 – Almeirim
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados pela vila de Guimarães nas Cortes de Lisboa de 1446, sobre direito de aposentadoria na vila, entre outros assuntos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 5, fol. 53v.-54; (**100**).

1446, Junho, 27 – Penela
D. Afonso V alerta os corregedores das comarcas de Entre-Douro-e-Minho e de Trás-os-Montes para os falsos procuradores do mosteiro de Sta. Maria de Guadalupe que pediam esmolas pelo país.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 5, fol. 55v.; (**55**).

1446, Dezembro, 8 – Montemor-o-Velho
D. Afonso V ordena aos moradores de Cantanhede que não paguem ao vigário de Cantanhede ou a seu representante os direitos pertencentes à Sé de Coimbra, conforme sentenças dadas sobre o asssunto.
I.A.N./T.T., *Cabido da Sé de Coimbra*, maço 65, nº. 2411; (**35**).

1447, Agosto, 17 – Santarém
D. Afonso V confirma várias doações, escambos e outros documentos dados por D. João I e D. Duarte ao Infante D. Pedro.
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Místicos*, fol. 24v.-26; (**86**).

1448 – Lisboa
D. Afonso V responde aos capítulos enviados pela cidade de Évora às Cortes de Lisboa de 1448, sobre vários assuntos.
A.D.E., *Códice nº. 70*, fol. 3-4v.; (**70**).

1448, Março, 10 – Lisboa
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados pelos procuradores do Porto às Cortes de Lisboa de 1448, sobre portagens e outras rendas do concelho.
I.A.N./T.T., *Cortes* (1439-1457), vol. 5, p. 278-278v.; (**51**).

1448, Março, 15 – Porto
O concelho da cidade do Porto revoga a sua anterior proibição acerca da comercialização "barra adentro" do sal transportado por mar.
A.H.M.P., *Livro 2 de Vereações*, fol. 243-244; (**49**).

1448, Julho, 11 – Santarém
D. Afonso V aprova todos os actos praticados pelo regente D. Pedro durante o seu governo.
I.A.N./T.T., *Livro 1º. de Extras*, fol. 179-180v.; (**22**).

1448, Julho, 21 – Santarém
João de Melo faz preito e menagem ao Condestável D. Pedro, do castelo de Serpa.
I.A.N./T.T., *Ordem de Avis*, documento nº. 704, fol. 3; (**106**).

1448, Novembro, 18 – Lisboa
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados pelo concelho de Elvas às Cortes de Lisboa de 1448, sobre a construção de um muro no castelo da vila, entre outros assuntos.
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Odiana*, fol. 79-80v.; (**51**).

1448, Dezembro, 2 – Lisboa
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados pela cidade de Lisboa às Cortes de Lisboa de 1448, sobre a necessidade de dar carta de segurança a mercadores bretões, entre outros assuntos.
A.H.C.M.L., *Livro 1 de Cortes*, fol. 107-109v.; (**51**).

1448, Dezembro, 15 – Fronteira
Gonçalo Rodrigues de Sousa, capitão dos ginetes de Portugal, faz preito e menagem ao Condestável D. Pedro, do castelo de Marvão.
I.A.N./T.T., *Ordem de Avis*, documento nº. 704, fol. 3v.; (**106**).

1449, Janeiro, 2 – Lisboa
D. Afonso V outorga perdão geral aos partidários, criados e servidores do Infante D. Pedro, exceptuando porém Vicente Egas, João Carreiro, João Lourenço Farinha e Dio-

go Gonçalves.
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Místicos*, fol. 202-202v. e *Livro 1º. de Extras*, fol. 107-107v.; (**23**).

1449, Fevereiro, 11 – Fronteira
Fernando de Abreu, cavaleiro do Condestável D. Pedro, faz-lhe preito e menagem do castelo de Elvas.
I.A.N./T.T., *Ordem de Avis*, documento nº. 704, fol. 3v.; (**106**).

1449, Fevereiro, 14 – Lisboa
D. Afonso V limita a invocação do direito de aposentadoria, por parte de nobres, na vila de Montemor-o-Novo, a um reduzido número de acompanhantes por cada indivíduo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 11, fol.38; (**204**).

1449, Março, 24 – Santarém
D. Afonso V confirma a doação de um pedaço de terra, feita pelos moradores da vila de Ponte de Lima, a Lionel de Lima, para que aí construísse uma capela e o seu jazigo.
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Além-Douro*, fol. 46v.-47; (**48**).

1449, Maio, 31 – Lisboa
D. Afonso V dá carta de perdão a Lopo Dias, almocreve de Matosinhos, que havia ferido um dos assaltantes que o atacara anteriormente, junto de Viseu, em virtude da sua participação, ao lado do rei, em Alfarrobeira.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 20, fol. 42, (**49**).

1449, Junho, 19 – Lisboa
D. Afonso V dá carta de perdão a Pedro Anes Caeiro, acusado de adultério, desde que cumprisse pena de degredo em Castro Marim durante três anos, tendo em atenção a sua presença na Batalha de Alfarrobeira.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 77v.; (**23**).

1449, Julho, 6 – Lisboa
D. Afonso V toma o mosteiro de Santo Tirso sob sua protecção, como estivera no tempo de seu pai.
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Além-Douro*, fol. 182; (**77**).

1449, Julho, 12 – Lisboa
D. Afonso V confirma todos os privilégios concedidos à vila de Ponte de Lima, até à morte de D. Duarte.
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 25; (**68**).

1449, Agosto, 8 – Óbidos
D. Afonso V nomeia Álvaro Gonçalves de Ataíde, Conde de Atouguia e do conselho do rei, alcaide-mor do castelo de Coimbra.
I.A.N./T.T., *Livro 8 de Estremadura*, fol. 225 v.; (**88**).

1449, Agosto, 15 – Santo Tirso
O mosteiro de Santo Tirso empraza, em três vidas, a João Afonso de Sousa, pescador, morador no couto de S. João da Foz, um casal situado nesse couto.
S.M.S. (Guimarães), *Pergaminho avulso*, s/nº.; (**77**).

1450, Abril, 7 – Évora
D. Afonso V dá carta de perdão aos moradores da honra de Atei, que se tinham envolvido em lutas com homens de Fernão Coutinho, em virtude de terem participado do lado do rei em Alfarrobeira.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 74v.; (**38**).

1450, Abril, 15 – Évora
D. Afonso V dá carta de perdão a Gil Vaz, morador em Portalegre, que havia ferido uma sua vizinha, tendo em consideração a sua participação em Alfarrobeira do lado do rei e na tomada do castelo de Marvão.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 53v.; (**38**).

1450, Abril, 16 – Évora
D. Afonso V dá carta de perdão a Helena Gonçalves, moradora em Portalegre, de fuga da prisão, onde estava por ter sido acusada de feitiçaria.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 41-41v.; (**92**).

1450, Maio, 18 – Beja
D. Afonso V encarrega Pero de Castro de prender os malfeitores e os pedintes ociosos do reino.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 93; (**55**).

1450, Junho, 1 – Évora
D. Afonso V transfere o degredo de Pedro Eanes Caeiro de Castro Marim para Sagres, a pedido do Infante D. Henrique.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 77v.; (**23**).

1450, Junho, 3 – Lisboa
D. Afonso V outorga carta de perdão aos moradores do lugar de Buarcos, termo de Coimbra, em virtude de estes terem sido obrigados pelo Infante D. Pedro a combater no seu exército em Alfarrobeira.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 11, fol. 100; (**23**).

1450, Agosto, 3 – Lisboa
D. Afonso V doa ao Conde de Odemira todos os bens (móveis e imóveis), que haviam pertencido a Pedro Carapeto, morador em Odemira, que tinha acompanhado o Condestável D. Pedro quando este fora para Castela.
I.A.N./T.T., *Livro 3 de Místicos*, fol. 94v.-95; (**141**).

1450, Outubro, 6 – Sintra
D. Afonso V dá carta de perdão aos moradores da cidade de Lisboa que participaram no assalto à judiaria grande, das penas corporais a que, por essa razão, haviam sido condenados.
A.H.C.M.L., *Livro 2°. dos Reis D. Duarte e D. Afonso V*, doc. n°. 33; (**27**).

1450, Novembro, 24 – Santarém
D. Afonso V dá carta de protecção aos judeus de Lisboa.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 37, fol. 20; (**27**).

1451 – Santarém [1]
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Santarém de 1451, sobre os danos provocados pela alteração das leis.
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 2v.-3; (**131**).

1451 – Santarém [2]
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Santarém de 1451, sobre as tenças dos desembargadores.
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 4; (**131**).

1451 – Santarém [3]
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Santarém de 1451, sobre a apelação ao rei das sentenças dadas em jurisdições senhoriais.
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 5v.; (**131**).

1451 – Santarém [4]
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Santarém de 1451, sobre a duração dos "mandatos" dos alcaides dos castelos.
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 3-3v.; (**131**).

1451 – Santarém [5]
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Santarém de 1451, sobre a nomeação de alguns oficiais dos concelhos (tabeliães, procuradores do número, escrivães, etc.).
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 1-1v.; (**131**).

1451 – Santarém [6]
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Santarém de 1451, sobre a presença de oficiais régios nas reuniões dos concelhos.
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 4v.-5; (**131**).

1451 – Santarém [7]
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Santarém de 1451, sobre a nomeação de coudéis dos diferentes lugares do reino.
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 2-2v.; (**131**).

1451, Abril, 30 – Santarém
D. Afonso V confirma os privilégios que os Dominicanos tinham no reino.
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 131; (**108**).

1451, Maio, 11 – Almeirim
D. Afonso V responde a alguns capítulos gerais e especiais apresentados pela vila de Beja às Cortes de Santarém de 1451, sobre o pagamento de portagens, entre outros assuntos.
I.A.N./T.T., *Cortes*, Maço 15; (**134**).

1451, Junho, 6 – Évora
D. Afonso V responde a alguns capítulos apresentados pela vila de Beja às Cortes de Santarém de 1451, sobre a concessão de "atafonas" a vassalos do rei e de fidalgos e

sobre a eleição dos juízes e vereadores.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 12, fol. 76v.-77; (**134**).

1451, Julho, 1 – Lisboa
D. Afonso V doa a Álvaro Nunes de Meireles, escudeiro criado do Conde de Marialva, todos os bens que haviam sido confiscados ao judeu Samuel Aboa, rendeiro das sisas régias na comarca de Trás-os-Montes.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 155; (**221**).

1452, Fevereiro, 4 – Lisboa
D. Afonso V outorga carta de perdão aos moradores do lugar de Botão, termo de Coimbra, em virtude de estes terem sido obrigados pelo Infante D. Pedro a combater no seu exército em Alfarrobeira.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 12, fol. 22; (**23**).

1452, Abril, 4 – Évora
D. Afonso V isenta Gil Martins de qualquer encargo e servidões para com o concelho de Évora, em virtude de estar possesso pelo demónio.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 12, fol. 36-36v.; (**65**).

1453, Julho, 20 – Évora
D. Afonso V outorga carta de perdão a Afonso Gonçalves, morador em Évora, culpado de ter estado em alguns locais em que grassava a peste.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 4, fol. 56v.; (**19**).

1454, Abril, 15 – Sardoal
D. Afonso V outorga carta de perdão aos juízes de Proença, acusados de fuga de preso.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 10, fol. 26-26v.; (**23**).

1455 – Lisboa
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado nas Cortes de Lisboa de 1455, sobre a nomeação de coudéis.
I.A.N./T.T., *Maço 3 de Suplemento de Cortes*, nº. 2, fol. 2v.; (**136**).

1455, Janeiro, 24 – Lisboa
D. Afonso V nomeia Bartolomeu Gonçalves, escudeiro do Conde de Vila Real, alcaide das sacas de Freixo-de-Espada-à-Cinta, por cassação do ofício a Álvaro Vaz, acusado de negligência.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 153v.; (**221**).

1455, Fevereiro, 5 – Lisboa
D. Afonso V escreve aos conselheiros de Barcelona, sobre o apresamento de uma caravela portuguesa no mês de Março de 1454, por dois navios que se encontravam ao serviço da referida cidade.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-681; (**28**).

1455, Março, 28 – Lisboa [1]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pelo procurador da vila de

Tavira nas Cortes de Lisboa de Março de 1455, sobre a cobrança da sisa daquela localidade.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 143v.-144; (**19**).

1455, Março, 28 – Lisboa [2]
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais enviados pela vila de Mourão, sobre a provisão de alguns cargos que dependiam do concelho (juiz das sisas, rendeiros das sisas e escrivães).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 135v.; (**217**).

1455, Março, 29 – Lisboa
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pelos procuradores da cidade de Braga nas Cortes de Lisboa de Março de 1455, sobre os bens que, em tempo de peste, haviam ficado aos orfãos, que agora os reclamavam.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 21v.; (**19**).

1455, Abril, 1 – Lisboa [1]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pela vila de Faro nas Cortes de Lisboa de Março de 1455, sobre a manutenção dos fornos da vila.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 146-146v.; (**217**).

1455, Abril, 1 – Lisboa [2]
D. Afonso V autoriza que Rui Martins, tecelão, condenado ao degredo por seis anos em Monsaraz, por ter morto uma mulher em Vila Viçosa, possa, no período que lhe falta para cumprir a referida pena, viajar pelo país, desde que não vá à localidade onde cometera o crime.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 146; (**197**).

1455, Abril, 8 – Lisboa [1]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pelo procurador da vila de Valença do Minho nas Cortes de Lisboa de Março de 1455, sobre o pagamento da sisa naquela localidade.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 135v.; (**19**).

1455, Abril, 8 – Lisboa [2]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pelo procurador da vila de Valença do Minho nas Cortes de Lisboa de Março de 1455, sobre os pedidos lançados pelo rei.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 135v.; (**19**).

1455, Abril, 10 – Lisboa
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados pelo concelho da vila de Caminha nas Cortes de Lisboa de Março de 1455, sobre a duração da feira e sobre certos direitos régios naquela vila.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 135v.; (**143**).

1455, Maio, 24 – Lisboa [1]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pela vila de Penela nas Cortes de Lisboa de Março de 1455, sobre a consignação de uma parte das rendas régias

naquela vila para aí manter acesa uma vela junto das relíquias de S. Sebastião, na igreja de S. Miguel.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 140; (**217**).

1455, Maio, 24 – Lisboa [2]
D. Afonso V confirma uma carta dada pelo Infante D. Pedro ao concelho de Penela, em [1440-1447], Setembro, 16 – Torres Novas, sobre o percurso que o dinheiro e os presos enviados ao rei, pelo concelho de Coimbra, deveriam seguir.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 140; (**217**).

1455, Maio, 29 – Lisboa [1]
D. Afonso V outorga carta de perdão a Luís Gonçalves, escudeiro morador na Guarda.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 133; (**19**).

1455, Maio, 29 – Lisboa [2]
D. Afonso V nomeia, a pedido do concelho de Viana do Alvito, Luís Pires como procurador nos feitos dos habitantes daquela localidade.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 140v.; (**217**).

1455, Julho, 18 – Lisboa
D. Afonso V doa a Martim de Melo certos bens confiscados a alguns moradores em Castela, mas que anteriormente tinham vivido em Alconchel.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 132v.; (**221**).

1455, Outubro, 15 – Santarém
D. Afonso V concede, em resposta a um capítulo especial enviado pelo concelho da vila de Serpa, alguns privilégios e isenções por 20 anos a quantos aí quiserem morar, entre outros assuntos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 133; (**19**, parcialmente) e (**217**).

1455, Dezembro, 13 – Évora
D. Afonso V dá carta de perdão a Gonçalo Borrinho, de Castelo de Vide, por fuga da prisão.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 45v.; (**118**).

1456, Fevereiro, 4 – Évora
D. Afonso V ordena que os privilégios que alguns mouros de Loulé alcançavam, por se encontrarem ao serviço de fidalgos, não tivessem qualquer validade.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 177v.; (**171**).

1456, Março, 8 – Évora
D. Afonso V dá carta de perdão a Maria Fernandes, que fugira da cadeia, onde permanecia acusada de roubo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 178v.; (**45**).

1456, Março, 9 – Évora
D. Afonso V dá carta de perdão a Rodrigo Afonso, morador em Vela, termo da Guarda, que fugira da cadeia, onde permanecia acusado de vários crimes.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 178v.; (**45**).

1456, Abril, 15 – Évora
D. Afonso V dá carta de perdão a Guiomar Gonçalves, moradora em Loulé, acusada de feitiçaria e condenada ao degredo dessa vila durante três meses, tendo em atenção o facto de ser casada com um escudeiro vassalo do rei e de pertencer a uma família "honrada" da vila.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 151; (**92**).

1456, Maio, 14 – Guimarães
João Vasques, tabelião de Guimarães , faz o treslado em pública forma de dois alvarás do Infante D. Pedro, datados de 1432, Agosto, 6 – Aveiro e 1432, Setembro, 8 – Aveiro.
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 2, nº. 37; (**76**).

1456, Junho, 1 – Lisboa
D. Afonso V dá carta de perdão a Lopo Gomes de Abreu, que fugira da cadeia, onde permanecia acusado de vários crimes.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 116; (**89**).

1456, Junho, 10 – Lisboa
D. Afonso V autoriza Fernão Pires, estalajadeiro morador em Avelãs do Caminho, a possuir uma estalagem nessa localidade, outorgando-lhe vários privilégios a isso necessários.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 182; (**204**).

1456, Julho, 17 – Lisboa
D. Afonso V dá carta de perdão de fuga da prisão a Guiomar Gonçalves, moradora em Loulé, acusada de injúrias a um frade franciscano.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 53v.; (**92**).

1456, Agosto, 18 – Lisboa
D. Afonso V dá carta de perdão a Rui Frazão, alcaide de Alcanede, acusado de ter deixado fugir Afonso Gonçalves, preso que estava sob a sua guarda.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 16; (**79**).

1456, Outubro, 18 – Lisboa
D. Afonso V dá a João Rodrigues Ribeiro, fidalgo de sua casa, uma tença anual de 10 mil reais, por ele ter renunciado livremente à terra da Nóbrega e a ter entregue à coroa.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 38; (**116**).

1456, Novembro, 1 – Lisboa
D. Afonso V doa a Martim Mendes Barredo, fidalgo de sua casa, a terra da Nóbrega, com todas as suas rendas e o serviço real e novo da judiaria de Lamego, em troca das terras de Unhão, Sapais (?) e Meinedo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 44v.-45; (**116**).

1457, Maio, 31 – Santarém
D. Afonso V revoga a decisão do corregedor de Trás-os-Montes, voltando a confirmar um privilégio concedido aos moradores de Torre de Moncorvo.
A.M.T.M., *pergaminho* nº. 20; (**72**).

1457, Agosto, 31 – Lisboa
D. Afonso V dá carta de perdão a Catarina Pires, moradora em Coruche e a Catarina Gonçalves, sua mãe, de fuga da prisão, onde estavam enquanto aguardavam sentença definitiva, por terem sido acusadas de feitiçaria.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 21; (**92**).

1458, Janeiro, 5 – Leiria
D. Afonso V reafirma aos moradores da vila de Leiria a sua permanência como terra reguenga.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Estremadura*, fol. 276-276v.;(**83**).

1458, Abril, 23 – Estremoz (inserto em 1459, Julho, 22 – Lisboa)
D. Afonso V, tendo doado a Vasco Fernandes de Sampaio, fidalgo de sua casa, os direitos régios em Freixo-de-Espada-à-Cinta, e atendendo aos protestos do concelho, determina o modo como o dito Vasco Fernandes deverá cobrar os seus direitos nessa localidade.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 189-190; (**208**).

1458, Julho, 24 – Évora (inserto em 1459, Julho, 22 – Lisboa)
D. Afonso V, a pedido do concelho de Freixo-de-Espada-à-Cinta, determina que os direitos de Vasco Fernandes de Sampaio naquela localidade deveriam ser cobrados pelo almoxarife ou por um rendeiro.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 189-190; (**208**).

1458, Outubro, 26 – Ceuta
D. Afonso V concede a Afonso de Arcos, alcaide da praça de Tarifa, uma tença anual vitalícia de 15 000 reais brancos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 233v.; (**173**).

1458, Novembro, 14 – Ceuta (inserto em 1496, Setembro, 4 – Torres Vedras)
D. Afonso V doa a terra da Nóbrega a João de Magalhães.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 244v.-245v.; (**116**).

1459 – Lisboa [1]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pelo concelho de Montemor--o-Novo nas Cortes de Lisboa de 1459, sobre a provisão dos ofícios concelhios.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 186v.; (**217**).

1459 – Lisboa [2]
D. Afonso V responde a um capítulo geral apresentado às Cortes de Lisboa de 1459, sobre a cobrança de sisas e dízimas.
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 24v.-25; (**131**).

1459, Janeiro, 2 – Évora
D. Afonso V doa a jurisdição cível e crime, mero e misto império do lugar da Vela, a Álvaro de Sousa, seu mordomo-mor e do conselho do rei, isentando assim a referida localidade da sujeição à cidade da Guarda.
I.A.N./T.T., *Livro 2 da Beira*, fol. 207v.-208; (**45**).

1459, Janeiro, 8 – Évora
D. Afonso V isenta Brafame Burell, mouro forro, residente na vila de Loulé, do pagamento de peitas, fintas e talhas lançadas pelo rei ou pelo concelho.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 142v.-143; (**171**).

1459, Abril, 20 – Santarém
D. Afonso V confirma os privilégios anteriormente concedidos ao mosteiro de Santo Tirso.
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Além-Douro*, fol. 190; (**77**).

1459, Abril, 23 – Benavente
D. Afonso V dá carta de segurança aos navios de D. Martim de Gusmão, filho de D. Álvaro Pires Gusmão, fidalgo de Castela.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 250v.; (**136**).

1459, Maio, 4 – Alenquer
D. Afonso V nomeia Nuno Vaz [Castelo Branco], monteiro-mor, contador dos gados vindos de Castela que entrassem a pastar em Portugal, pelo porto de Noudar (registo da carta).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 89v.; (**173**).

1459, Maio, 9 – Alenquer
D. Afonso V dá carta de segurança, por dez anos, ao mercador Francisco Martins, residente em Sevilha, para que possa permanecer na cidade de Lisboa.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 138v.; (**173**).

1459, Maio, 10 – Alenquer
D. Afonso V nomeia Mafamede de Avis alcaide da comuna dos judeus de Lisboa, por mais um ano, não obstante já ter exercido nos dois anos anteriores esse cargo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 143v.; (**171**).

1459, Junho, 3 – Lisboa
D. Afonso V nomeia João de Pavia, escudeiro de Fernão Pereira, do conselho do rei, escrivão das dízimas e sisas de pescado do julgado de Cabanões e de Ovar, em substituição de Afonso Rodrigues Pires que não cumpria correctamente as suas funções.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 123; (**230**).

1459, Junho, 9 – Lisboa
D. Afonso V autoriza a Focem, mouro forro de Évora, o porte de armas para sua defesa, tal como autorizara anteriormente a seu irmão Coleima.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 122; (**171**).

1459, Junho, 13 – Lisboa
D. Afonso V nomeia Vasco Afonso, morador em Alverca, termo de Trancoso, escrivão da portagem da feira franca anual de Trancoso (registo da carta).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 138; (**130**).

1459, Junho, 18 – Lisboa
D. Afonso V nomeia Gonçalo Lopes, filho de Lopo Anes, escrivão da câmara e dos or-

fãos de Trevões, em lugar de Afonso Pires e Mem Gonçalves, a pedido do concelho daquela localidade, em virtude destes dois serem criados do Conde de Marialva, com quem o concelho tinha frequentemente demandas.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 125v.; **(217)**.

1459, Junho, 20 – Lisboa
D. Afonso V nomeia Gonçalo Lopes, filho de Lopo Anes, escrivão das sisas do concelho de Trevões, substituindo deste modo no cargo Mem Gonçalves, que não sabia escrever.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 139; **(217)**.

1459, Junho, 24 – Lisboa [1]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pela vila de Leiria nas Cortes de Lisboa de1459, sobre a participação dos habitantes das freguesias vizinhas daquela localidade nas festas do Corpus Christi.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 175v.; **(217)**.

1459, Junho, 24 – Lisboa [2]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pela vila de Leiria nas Cortes de Lisboa de 1459, sobre a consignação de determinadas rendas à construção da igreja de Sta. Maria dos Anjos, no rossio daquela vila.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 175v.; **(217)**.

1459, Junho, 24 – Lisboa [3]
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pela cidade de Viseu nas Cortes de Lisboa de 1459, sobre a obrigação dos moradores da freguesia da Sé daquela cidade participarem na romaria a Sta. Maria do Castelo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 170v.; **(217)**.

1459, Junho, 27 – Lisboa
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados pela vila de Monsaraz às Cortes de Lisboa de 1459, sobre a isenção do pagamento de alguns direitos por parte de 4 mesteirais (barbeiro, sapateiro, alfaiate e ferreiro).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 165v.-166; **(197)**.

1459, Junho, 30 – Lisboa
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pelo concelho de Castelo Rodrigo às Cortes de Lisboa de 1459, sobre o pagamento de direitos em terras arroteadas.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 163-163v.; **(235)** e **(241)**.

1459, Julho, 2 - Lisboa
D. Afonso V responde a dois capítulos especiais apresentados pela vila de Beja nas Cortes de Lisboa de 1459, sobre os períodos em que os juízes deveriam fazer citações e sobre o porte de armas por parte de servos, negros e mouros.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 174v.-175; **(217)**.

1459, Julho, 3 – Lisboa
D. Afonso V confirma a carta de D. João I, de 1393, Maio, 11 – Santarém, pela qual determina o modo como as cartas dos concelhos devem ser elaboradas e a obrigação dos escrivães das câmaras registarem em livro próprio todos os documentos relativos

aos respectivos concelhos.
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 28; **(83)**.

1459, Julho, 4 – Lisboa [1]
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados às Cortes de Lisboa de 1459 pelos concelhos de Viana da Foz do Lima, Vila Nova de Cerveira, Valença e Caminha, sobre o transporte de mercadorias no rio Minho.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 197-197v.; **(143)**.

1459, Julho, 4 – Lisboa [2]
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados pelo concelho de Alfaiates às Cortes de Lisboa de 1459, sobre diversos assuntos, nomeadamente privilégios e uso de maninhos do concelho.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 174-174v.; **(235)** e **(241)**.

1459, Julho, 6 – Lisboa
D. Afonso V devolve a jurisdição da aldeia da Vela à cidade da Guarda.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 180-180v.; **(45)**.

1459, Julho, 7 – Lisboa
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pela vila de Torre de Moncorvo nas Cortes de Lisboa de 1459, sobre os direitos de portagem do concelho.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 176v.; **(208)**.

1459, Julho, 10 – Lisboa
D. Afonso V responde a um capítulo especial apresentado pelos procuradores de Viana do Castelo nas Cortes de Lisboa de 1459, sobre certos rendimentos que o monarca havia dado a um hospital para peregrinos.
A.M.V.C., *Pergaminhos*, pasta 2, nº. 12; **(118)**.

1459, Julho, 22 – Lisboa
D. Afonso V responde a alguns capítulos especiais apresentados às Cortes de Lisboa de 1459, por Vasco Afonso e Luís Eanes, procuradores de Freixo-de-Espada-à-Cinta, sobre algumas queixas contra Vasco Fernandes de Sampaio.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 189-190; **(208)**.

1459, Julho, 23 – Lisboa [1]
D. Afonso V isenta vários moradores de Canaveses (almoxarifado de Vila Real) do pagamento de quaisquer pedidos durante um período de quatro anos, tendo em conta que a maioria dos seus bens ardera num fogo ateado por João Rodrigues Pereira, do conselho do rei.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 211; **(217)**.

1459, Julho, 23 – Lisboa [2]
D. Afonso V dá carta de perdão a João Martins, que andava fugido com medo de ser preso (sob a acusação de mandar apregoar que um homem de Alhandra sonhava com um moço já morto), ficando apenas obrigado ao pagamento de uma multa de 500 reais brancos a favor da Arca da Piedade.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 210v.; **(217)**.

1459, Outubro, 11 – Aveiro
D. Afonso V concede ao Condestável D. Pedro o direito de aposentadoria em todo o reino.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 226v.; (**204**).

1459, Novembro, 6 – Quiaios
D. Afonso V dá carta de segurança aos navios de João Gregório, inglês, natural de Bristol.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 227v.; (**136**).

1460, Fevereiro, 10 – Santarém
D. Afonso V isenta Álvaro Osores, morador em Coja, e sua sogra do direito de aposentadoria nas casas que possuíam em Arganil.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 4; (**204**).

1460, Setembro, 19 – Porto
Os vereadores do concelho do Porto, reunidos em vereação, decidem não considerar mais como vizinho da cidade Fernando Eanes, meirinho do bispo, uma vez que reiteradamente actuava contra as liberdades da cidade.
A.H.M.P., *Livro 3 de Vereações*, fol. 238-238v.; (**217**).

1460, Dezembro, 19 – Santarém
D. Afonso V, a pedido de Frei Álvaro, da Ordem de S. Francisco, ordena que sejam presos todos os freires e freiras da referida ordem que estejam ausentes dos seus mosteiros sem licença destes.
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 127; (**75**).

1461, Fevereiro, 5 – Porto
João do Porto, tabelião régio no Porto, faz o treslado do alvará de D. Afonso V, de 1460, Dezembro, 19 – Santarém, pelo qual o monarca a pedido de Frei Álvaro, da Ordem de S. Francisco, ordena que sejam presos todos os freires e freiras da referida ordem que estejam ausentes dos seus mosteiros sem licença destes.
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 127; (**75**).

1462, Março, 17 – Santarém
D. Afonso V dá carta de perdão a Afonso Fernandes, morador em Marvão, acusado de roubo de gado.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 3; (**221**).

1462, Abril, 5 – Santarém [1]
D. Afonso V dá carta de segurança a Rafael Espindola, genovês, para que possa vir vender as suas mercadorias em Portugal.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 113; (**173**).

1462, Abril, 5 – Santarém [2]
D. Afonso V dá carta de segurança a Ricardo Veitam, inglês, para que possa vir vender as suas mercadorias em Portugal (registo da carta).
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 113; (**173**).

1462, Abril, 26 – Santarém
D. Afonso V autoriza que os pastores castelhanos que vêm pastar ovelhas a Portugal possam aqui vender a retalho os panos que produzem.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 11v.; **(173)**.

1462, Abril, 27 – Santarém
D. Afonso V dá carta de perdão a João Pires, criado de Gonçalo Nunes Barreto e morador em Faro, desde que cumprisse um ano de degredo na praça de Alcácer-Ceguer.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 13v.; **(191)**.

1462, Maio, 28 – Lisboa
D. Afonso V autoriza a Coleima, mouro forro de Évora, bem como aos seus filhos Brafome e Azmede, o porte de armas para sua defesa.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 25; **(171)**.

1462, Julho, 27 – Porto
D. Afonso V responde a dois capítulos apresentados pelos moradores de Ponte de Lima, sobre alguns privilégios dos seus moradores.
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 31; **(68)**.

1463, Março, 14 – Sacavém
D. Afonso V ordena que Rui Dias, contador da comarca da Beira, notifique os mercadores e outras pessoas que, ao transportarem mercadorias para Castela, o façam unicamente pelas portas alfandegárias.
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 262; **(173)**.

1463, Junho, 6 – Lisboa
D. Afonso V resolve a contenda entre os moradores da vila e os do arrabalde de Torre de Moncorvo, em torno do local de realização do mercado, na sequência da apelação feita pelo judeu Juça Marcos.
A.M.T.M., *pergaminho avulso*, s/nº.; **(72)**.

1463, Junho, 29 – Lisboa
D. Afonso V ordena aos oficiais judiciais, escrivães e tabeliães que sejam céleres nos procedimentos judiciais requeridos pela diocese de Santiago.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 9, fol. 95; **(118)**.

1463, Agosto, 18 – Coimbra
D. Afonso V ordena que se mantenham os privilégios concedidos às casas de Lionel de Lima, em Ponte de Lima, depois do seu falecimento e do de sua mulher.
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 32; **(68)**.

1463, Setembro, 5 – Sintra
D. Afonso V confirma uma carta de D. João I, de 1385, Abril, 3 – Coimbra, pela qual este monarca determina que a localidade de Pinhel pertence à coroa, ficando consequentemente sob a alçada do corregedor da comarca da Beira.
B.M.Pinhel, *Livro de Registos*, fol. 44; **(50)**.

1463, Setembro, 22 – Lisboa
D. Afonso V dá carta de segurança aos moradores da vila do Alvito, de modo a protegê-los de Rui de Melo, fidalgo da casa do rei, que os ameaçara.
A.M.A., *pergaminho avulso*; **(101)**.

1464, Abril, 20 – Barcelona
O Condestável D. Pedro concede aos filhos de Fernão Gil uma tença anual de 6000 reais brancos, paga pelas rendas e direitos que possui na vila de Buarcos.
A.C.A., *Serie Intrusos - Reg. Diversorum*, vol. 2, fol. 42v.; **(25)**.

1464, Maio, 25 – Braga
Registo da matrícula de ordens maiores de Mestre Paulo, cristão novo.
A.D.B., *Matrículas de Ordens*, maço 3, s/nº.; **(58)**.

1464, Agosto, 9 – Coimbra
D. Isabel de Urgel responde à missiva dos conselheiros de Barcelona, acerca da elevação de seu filho, o Condestável D. Pedro, ao trono de Aragão.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-993; **(30)**.

1464, Agosto, 29 – Coimbra
D. Isabel de Urgel responde a novas missivas da vereação barcelonesa, em que lhe anunciavam o bom acolhimento que seu filho tivera como rei de Aragão, mostrando-se inteiramente disponível para dar bom seguimento a qualquer petição que lhe fosse enviada e que ela pudesse resolver.
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-994; **(30)**.

1465, Setembro, 18 – Barcelona
O Condestável D. Pedro concede a Fernão Vaz de Penela a alcaidaria da vila de Rabaçal com todas as suas rendas, foros, direitos e tributos.
A.C.A., *Serie Intrusos - Reg. Comunes*, vol. 4, fol. 7; **(25)**.

1465, Setembro, 21 – Braga
Registo da matrícula de ordens (primeira tonsura) de Mestre Paulo, da paróquia de Santiago.
A.D.B., *Matrículas de Ordens*, maço 2, s/nº.; **(58)**.

1465, Outubro, 17 – Vic
O Condestável D. Pedro concede a Francisco de Brito uma tença anual de 10 000 reais brancos, pagos de dois em dois anos.
A.C.A., *Serie Intrusos - Reg. Diversorum*, vol. 4, fol. 14; **(25)**.

1465, Dezembro, 21 – Braga
Registo da matrícula de ordens menores de Mestre Paulo, da paróquia de Santiago.
A.D.B., *Matrículas de Ordens*, maço 2, s/nº.; **(58)**.

1465, Dezembro, 21 – Porto
D. Afonso V toma a Ordem de S. Francisco no reino de Portugal sob sua protecção e isenta-a do pagamento de vários direitos.
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 118; **(75)**.

1466, Agosto, 27 – s.l.
O arcebispo de Braga confirma a apresentação de Mestre Paulo para a igreja de Sequiade.
A.D.B., *Confirmações de D. Fernando da Guerra*, fol. 248v.; (**58**).

1467, Janeiro, 19 – Évora
D. Afonso V reafirma aos moradores da vila de Asseiceira a permanência desta como terra reguenga, após a morte do Conde D. Pedro de Melo, a quem o monarca dera vitaliciamente a referida vila.
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Estremadura*, fol. 242v.; (**83**).

1467, Fevereiro, 5 – Évora
D. Afonso V reafirma aos moradores da vila de Atalaia a permanência desta como terra reguenga, após a morte do Conde D. Pedro, a quem o monarca dera vitaliciamente a referida vila.
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Estremadura*, fol. 242-242v.; (**83**).

1467, Junho, 5 – Lisboa (inserto em 1482, Julho, 23 – Évora)
D. Afonso V dá a um almocreve do mosteiro de S. Francisco de Orgens, situado perto de Viseu, alguns privilégios e isenções.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 6, fol. 104v.-105; (**49**).

1468, Setembro, 13 – Silves
Tendo morrido Pero Afonso Carapeto em Silves e tendo deixado dois filhos menores, o juiz dos orfãos de Odemira escreve ao juiz dos orfãos de Silves, para que reconheça Fernão Carvalhal, morador em Odemira, como tutor das crianças.
A.M.L., *Processo relativo a Pero Afonso Carapeto*; (**141**).

1469, Setembro, 1 – Santarém
D. Afonso V sentencia contra o alcaide-mor do Porto, João Rodrigues de Sá, no pleito que o opunha ao mosteiro de Santo Tirso, sobre o foro de três casas no couto de S. João da Foz.
A.D.P., *Mosteiro de Santo Tirso*, livro 268, fol. 27-28; (**67**).

1471, Fevereiro, 2 – Santarém
D. Afonso V proíbe a participação de Lionel de Lima e de seus filhos nas vereações camarárias de Ponte de Lima, na sequência de uma queixa formulada pelo concelho de Ponte de Lima.
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 35; (**68**).

1473, Março, 18 – s.l.
D. Afonso V responde a um capítulo apresentado em Cortes, sobre algumas estradas do Algarve e Baixo Alentejo.
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 14; (**32**).

1475, Maio, 12 – Arronches
D. Afonso V reafirma aos moradores da vila de Arronches a permanência desta como terra reguenga.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 35, fol. 111; (**83**).

1476, Fevereiro, 15 – Santarém (inserto em 1496, Setembro, 4 – Torres Vedras)
D. Afonso V confirma a doação da terra da Nóbrega, por si feita em 1458, Novembro, 14 – Ceuta, a João de Magalhães.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 244v.-245v.; (**116**).

1476, Maio, 22 – Toro
D. Afonso V doa a vila de Pinhel e seu termo, com toda a jurisdição cível e crime, a D. Fernando Coutinho, marechal do reino.
I.A.N./T.T., *Livro 2 da Beira*, fol. 125-125v.; (**50**).

1476, Junho, 5 – Toro
D. Afonso V dá carta de privilégio a D. Fernando Coutinho, marechal do reino, permitindo-lhe nomear os coudéis de Pinhel e de todas as outras suas terras.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 7, fol. 27; (**50**).

1478, Abril, 17 – Lisboa
D. Afonso V responde a alguns capítulos apresentados pela vila de Tavira às Cortes de Lisboa de 1478, sobre a presença de um juiz régio na vila.
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Odiana*, fol. 113v.-114; (**119**).

1478, Abril, 20 – Lisboa
D. Afonso V responde a um capítulo apresentado pela vila de Faro às Cortes de Lisboa de 1478, sobre o recrutamento militar para Arzila.
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Odiana*, fol. 111-111v.; (**119**).

1478, Abril, 22 – Lisboa
D. Afonso V garante a Ponte de Lima a manutenção da vila sob o senhorio da coroa e compromete-se a jamais a doar a alguém, na sequência de um capítulo apresentado às Cortes de Lisboa de 1478, pelo concelho de Ponte de Lima.
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 39; (**68**).

1479, Março, 3 – Lisboa
D. Afonso V absolve João Rodrigues de Praça, réu de um processo movido por Pedro Anes de Podentes, rendeiro da ucharia de Coimbra, do pagamento do foro de ucharia.
A.M.C., *pergaminho* nº. 93; (**49**).

1480, Março, 14 – Viana do Alvito
D. Afonso V restitui a Lopo Barradas os seus bens e "boa fama e nome", depois de assinada a paz com os Reis Católicos, que o dito Lopo Barradas havia apoiado.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 32, fol. 44-44v.; (**63**).

1480, Maio, 23 – Vila Viçosa
D. Afonso V isenta os moradores e vizinhos de determinadas povoações alentejanas, que haviam sofrido os efeitos da guerra com Castela, do pagamento de quaisquer direitos ao senhorio das terras que cultivam.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 32, fol. 158; (**63**).

1480, Novembro, 4 – Roma
D. Jorge da Costa, o Cardeal Alpedrinha, escreve ao príncipe D. João, filho de D.

Afonso V, revelando a angustiosa situação em que se encontrava a Itália no ano de 1480, face ao avanço turco.
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 20, fol. 94v.; (**90**).

1481, Janeiro, 26 – Almeirim [1]
D. Afonso V escreve ao deão e cabido de Braga para que levantassem a pena de excomunhão decretada por Mestre Paulo aos judeus daquela cidade por não assistirem às suas pregações.
A.D.B., *Cartas Régias*, tomo I, nº. 22; (**52**).

1481, Janeiro, 26 – Almeirim [2]
D. Afonso V ordena a Mestre Paulo que explique por que motivo obriga os judeus a assistirem às suas pregações.
A.D.B., *Cartas Régias*, tomo I, nº. 15; (**52**).

1481, Julho, 21 – Beja
D. Afonso V sentencia no processo que opunha os procuradores da vila de Pinhel ao marechal D. Fernando Coutinho sobre alegados males, roubos e danos cometidos por ele e por seu filho.
B.M.P., *Livro de Registos*, fol. 23v.-29v.; (**50**).

1481, Setembro, 12 – Montemor-o-Novo
D. João II escreve ao cabido de Braga, solicitando a presença de seis cónegos daquele cabido nas cerimónias fúnebres de D. Afonso V.
A.D.B., *Cartas*, tomo I, doc. 34; (**73**).

1482, Janeiro, 9 – Porto
Os vereadores do concelho do Porto, reunidos em vereação, decidem sobre assuntos relacionados com higiene e saúde pública.
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 177v.-178; (**127**).

1482, Março, 17 – Viana do Alvito [1]
D. João II proíbe os habitantes da comarca de Entre-Douro-e-Minho de acolherem criminosos em suas propriedades.
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 210v.-212; (**127**).

1482, Março, 17 – Viana do Alvito [2]
D. João II proíbe os vigários e eclesiásticos da comarca de Entre-Douro-e-Minho de acolherem criminosos nas suas igrejas e excomungarem os oficiais régios que os procuram.
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 210v.-212; (**127**).

1482, Junho, 8 – Porto
Pedro Eanes, corregedor de Entre-Douro-e-Minho, faz publicar, em vereação do concelho do Porto, duas cartas régias, ambas datadas de 1482, Março, 17 – Viana do Alvito.
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 210v-212; (**127**).

1482, Julho, 23 – Évora
D. João II confirma a carta de D. Afonso V, de 1467, Junho, 5 – Lisboa, pela qual um almocreve do mosteiro de S. Francisco de Orgens, perto de Viseu, recebe alguns privilégios e isenções.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 6, fol. 104v.-105; (**49**).

1482, Agosto, 14 – Guimarães
Requerimento apresentado na Casa do Conto por Álvaro Lagarto, escudeiro e morador em Guimarães.
I.A.N./T.T., *Requerimentos* (fragmentos); (**43**).

1483, Setembro, 24 – Abrantes
D. João II confirma uma carta de D. João I, de 1399, Agosto, 27 – Santarém, na qual se obriga os almocreves de Évora a entregarem as suas bestas aos juízes e anadéis daquela cidade, sempre que necessárias para serviço do rei, isentando ao mesmo tempo desse encargo os lavradores e as bestas pertencentes aos fornos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 26, fol. 67v.; (**49**).

1483, Novembro, 10 – Porto
A pedido de Frei João de Landim, da Ordem de S. Francisco do Porto, é tresladada em pública forma uma parte do testamento de Gonçalo de Sá, fidalgo morador que fora da dita cidade.
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, tombo I - Capelas, fol. 17v.-18; (**117**).

1484, Agosto, 14 – Setúbal (inserto em 1496, Fevereiro, 13 – Montemor-o-Novo)
D. João II nomeia Vasco da Gama, cavaleiro de sua casa, alcaide das sacas de Olivença e seu termo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 32, fol. 141; (**145**).

1484, Novembro, 20 – Santarém
D. João II manifesta junto da vereação do Porto a sua vontade de que os judeus fossem protegidos, num período de intenso anti-semitismo.
A.H.C.M.L., *Livro 2º. de D. João II*, doc. 32, fol. 40; (**59**).

1485, Julho, 27 – Porto
O concelho do Porto, reunido em vereação, decide não aceitar a presença de judeus na cidade.
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 9v.-10; (**59**).

1486, Abril, 1 – Porto
O concelho do Porto, reunido em vereação, debate a necessidade de arranjar o caminho que vai da igreja de Azurara para o lugar e decide quais as freguesias que devem colaborar (e de que modo) nas obras a realizar.
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 31-32; (**49**).

1486, Agosto, 20 – Portel
D. Afonso V sentencia contra o alcaide-mor do Porto, João Rodrigues de Sá, no pleito

que o opunha ao mosteiro de Santo Tirso, sobre certas terras no couto de S. João da Foz.
A.D.P., *Mosteiro de Santo Tirso*, livro 268, fol. 28-30v.; (67).

1486, Outubro, 15 – Porto
O concelho do Porto, reunido em vereação, discute quem deve vender o vinho na cidade.
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 73v.-74; (49).

1487, Março, 14 – Porto
O concelho do Porto, reunido em vereação, decide sobre a presença de judeus estrangeiros na cidade.
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 98v.-100; (59).

1487, Março, 31 – Porto
O concelho do Porto, reunido em vereação, decide sobre a presença de um estrangeiro na cidade, que provou não ser judeu.
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 102-102v.; (59).

1487, Abril, 8 – Porto
D. João II reprova as medidas tomadas pelos homens-bons da cidade do Porto relativamente aos judeus.
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 107v.; (59).

1487, Abril, 10 – Santarém (inserto em 1487, Abril, 30 – Porto)
D. João II proíbe que judeus vindos de Castela sejam de novo mandados para o seu país de origem.
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 111-111v.; (59).

1487, Abril, 28 – Santarém
D. João II nomeia Álvaro Lagarto para o lugar de escrivão dos feitos das sisas no termo e vila de Guimarães, lugar deixado vago por renúncia de seu pai.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 20, fol. 10; (43).

1487, Abril, 30 – Porto
Lisuarte Gil envia aos juízes do Porto um alvará de D. João II, de 1487, Abril, 10 – Santarém, sobre a presença de judeus castelhanos em Portugal.
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 111-111v.; (59).

1487, Julho, 13 – Santarém
D. João II confirma uma carta de D. João I ao concelho e vila de Chaves, proibindo que se tomem as bestas ao serviço do abastecimento da vila.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 118-118v.; (71).

1488, Janeiro, 16 – Moura
Brasfeme Boleto e Zumez Pega, sua mulher, mouros forros de Moura, vendem a Mafamede Finquaz e Fatima Haqmena, sua mulher, igualmente mouros forros daquela vila, um olival situado no termo de Moura, no sesmo de Fonte Santa.
B.M.M., *documento avulso*; (171).

1489, Maio, 10 – Beja
D. João II nomeia Álvaro Lagarto Aranha, escudeiro do bispo de Évora, para os lugares de escrivão das sisas na vila e termo de Guimarães e de escrivão da sisa dos panos da feira na referida vila, como o fora seu pai.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 26, fol. 16v.; (**43**).

1490, Março, 17 – Évora [1]
D. João II concede carta de perdão a Vasco Afonso, morador em Olivença, declarado culpado de se envolver em lutas de bandos e condenado a estar dois anos no couto de Mértola.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 12, fol. 21v.;(**104**).

1490, Março, 17 – Évora [2]
D. João II concede carta de perdão a Gil Dias, morador em Olivença, que se envolveu em lutas de bandos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 12, fol. 46; (**104**).

[Depois de 1490, Março, 17]
Alvará régio pelo qual Gil Dias fica obrigado a pagar uma indemnização não superior a 12 000 reais.
I.A.N./T.T., *Cartas Missivas*, Maço 4, doc. 34; (**104**).

1492, Abril, 26 – Lisboa
D. João II perdoa a Isabel Álvares, moradora em Santarém, metade da pena a que tinha sido condenada por ter sido julgada feitiçeira.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 5, fol. 91; (**92**).

1492, Maio, 2 – Moura
Fatima Criata, moura forra, viúva, moradora em Moura, vende a Mafamede Fincaz, também mouro forro daquela vila, um chão com oliveiras e azambujeiras situado no termo de Moura, no sesmo de Fonte Santa.
B.M.M., *documento avulso*; (**171**).

1492, Maio, 10 – Lisboa
D. João II reformula a carta de perdão já concedida a Leonor Pires, moradora em Torres Novas, em virtude desta se ter declarado culpada de mais actos do que os previstos na primeira carta.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 5, fol. 34v.; (**92**).

1493, Novembro, 13 – Lisboa
D. João II dá a Álvaro de Caminha, cavaleiro de sua casa, quitação de todo o dinheiro que recebeu dos rendimentos da alfândega de Lisboa, dispendidos em vários negócios ao serviço do rei.
I.A.N./T.T., *Livro 3 de Estremadura*, fol. 93-94v.; (**133**).

1493, Dezembro, 10 – Lisboa
D. João II dá a Álvaro de Caminha, cavaleiro de sua casa, quitação de 3610 coroas de

França, que o monarca lhe dera para sua despesa numa missão em Inglaterra ao seu serviço.
I.A.N./T.T., *Livro 1º. de Extras*, fol. 15v.; (**133**).

1494, Julho, 3 – Setúbal (inserto em 1494, Setembro, 4 – Porto)
D. João II dá carta de perdão a Pedro Afonso, acusado na morte de João Álvares, sapateiro, natural de Vouzela.
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 112-112v.; (**127**).

1494, Julho, 19 – Porto
O concelho do Porto, reunido em vereação, debate a queixa apresentada por Afonso de Albuquerque ao monarca sobre o "mau despacho" da embarcação dos judeus que vieram de Castela.
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 73v.-74; (**59**).

1494, Setembro, 4 – Porto
O escrivão da câmara do Porto regista no Livro desse concelho a carta de perdão de 1494, Julho, 3 – Setúbal (registo da carta).
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 112-112v.; (**127**).

1494, Dezembro, 24 – Porto [1]
Os vereadores do Porto, reunidos em câmara, nomeiam Pedro Álvares alcaide pequeno da cidade.
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 89-90; (**127**).

1494, Dezembro, 24 – Porto [2]
O escrivão da câmara do Porto regista no Livro de Actas o alvará de João Rodrigues de Sá apresentando Pedro Álvares para alcaide pequeno da cidade do Porto.
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 89-90; (**127**).

1496, Fevereiro, 13 – Montemor-o-Novo
D. Manuel confirma a carta de D. João II, datada de 1484, Agosto, 14 – Setúbal, pela qual nomeia Vasco da Gama alcaide das sacas de Olivença e termo.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 32, fol. 141; (**145**).

1496, Junho, 13 – Setúbal
D. Manuel confirma uma determinação de D. João I, de 1401, Janeiro, 23 – Guimarães, pela qual alguns habitantes de Melgaço ficavam obrigados à vela e ronda do seu castelo e muralhas.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 253v.-254; (**135**).

1496, Junho, 16 – Setúbal [1]
D. Manuel confirma o privilégio dado por D. João I, em 1407, Setembro, 12 – Santarém, aos moradores de Melgaço, pelo qual os eximia da guarda dos presos do ouvidor da comarca.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 253; (**135**).

1496, Junho, 16 – Setúbal [2]
D. Manuel confirma a carta pela qual D. João I autoriza a realização de uma feira

mensal em Melgaço.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 254-254v.; (**135**).

1496, Junho, 22 – Setúbal
D. Manuel confirma um privilégio dado aos moradores de Melgaço por D. João I, em 1402, Janeiro, 9 – Lisboa, pelo qual estes ficavam isentos do pagamento dos pedidos.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 254v.-255; (**135**).

1496, Setembro, 4 – Torres Vedras
D. Manuel confirma a doação da terra da Nóbrega feita por D. Afonso V a João de Magalhães, em 1458, Novembro, 14 – Ceuta, já confirmada em 1466, Fevereiro, 15 – Santarém.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 244v.-245v.; (**116**).

1498, Fevereiro, 18 – Lisboa [1]
D. Manuel responde a um capítulo especial de Cortes apresentado pela vila de Montemor-o-Novo, sobre a obrigação de os carros circularem pelos caminhos públicos.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Odiana*, fol. 242; (**49**).

1498, Fevereiro, 18 – Lisboa [2]
D. Manuel responde a um capítulo especial de Cortes apresentado pela vila de Guimarães, sobre a venda de peixe fresco e seco.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 31, fol. 90; (**49**).

1498, Março, 7 – Lisboa
D. Manuel dá poder aos doutores Fernão de Mesquita e Rodrigo Homem, do seu desembargo, e ao bacharel João Rodrigues Cordeiro, sobrejuiz na Casa do Cível, para em seu nome julgarem os feitos cíveis e crime nas comarcas de Entre-Douro-e-Minho e Trás-os-Montes e terras dos mestrados de Cristo, de Santiago e de Avis.
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 212-213v.; (**127**).

1498, Março, 19 – Lisboa
D. Manuel responde a um capítulo especial de Cortes apresentado pela vila de Palmela, sobre a obrigação de os almocreves aí pagarem o despacho.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 31, fol. 125; (**49**).

1498, Agosto, 16 – Porto
Na sequência da queixa de Pedro Gomes, alcaide pequeno da cidade do Porto, relativa à falta de meios para cumprir eficazmente o seu cargo, o juiz e vereadores dessa cidade, reunidos em vereação, decidem acerca das medidas a tomar sobre o assunto.
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 218v.; (**127**).

1499, Maio, 21 – Madrid
Os Reis Católicos confirmam o acordo celebrado entre o licenciado Maldonado, alcaide-mor da Galiza, e o doutor Fernão de Mesquita, o licenciado Manuel Afonso e o bacharel João Rodrigues Cordeiro, desembargadores do rei de Portugal, sobre a extradição recíproca dos criminosos que, cometendo um crime num país, se acolham ao outro.
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 20, fol. 54-57v.; (**41**).

1499, Julho, 14 – Lisboa (inserto em 1499, Julho, 31 – Lisboa)
D. Manuel ordena aos juizes de Cheleiros que procedam às averiguações necessárias (idade e bens) tendo em vista a perfilhação, por Martim Afonso do Carvalhal, dos filhos de sua mulher, Catarina Álvares.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 16, fol. 100v.-101; (**24**).

1499, Julho, 31 – Lisboa
D. Manuel confirma a Martim Afonso do Carvalhal a perfilhação dos filhos de sua mulher, Catarina Álvares.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 16, fol. 100v.-101; (**24**).

1500, Março, 16 – Lisboa [1]
D. Manuel confirma a carta de D. João, mestre de Avis, de 1384, Dezembro, 10 – Alenquer, pela qual garante que Leiria permanece como terra reguenga.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Estremadura*, fol. 275-276; (**83**).

1500, Março, 16 – Lisboa [2]
D. Manuel confirma a carta de D. Afonso V, de 1458, Janeiro, 5 – Leiria, pela qual garante que Leiria permanece como terra reguenga.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Estremadura*, fol. 276-276v.; (**83**).

1500, Junho, 13 – Almeirim
D. Manuel determina que os criminosos fugidos da Galiza não pudessem entrar na vila de Melgaço.
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além Douro*, fol. 25v.-26; (**89**).

1501, Julho, 25 – Lisboa
D. Manuel concede carta de perdão a João Lobo, escudeiro e morador em Olivença, envolvido em lutas de bandos.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 37, fol. 27v.-28; (**104**).

1501, Agosto, 18 – Porto
Extracto da acta de vereação da cidade do Porto sobre os canais do rio Douro.
A.H.M.P., *Livro 7 de Vereações*, fol. 86; (**124**).

1502, Outubro, 31 – Porto
D. Manuel ordena a abertura dos canais que existiam no rio Douro, desde o Porto até S. João da Pesqueira, de modo a permitir a circulação de embarcações e mercadorias.
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Além-Douro*, fol. 46-46v.; (**124**).

1503, Janeiro, 22 – Lisboa (inserto em 1526, Janeiro, 23)
D. Manuel responde a alguns capítulos apresentados pelos procuradores de Montemor-o-Novo, sobre vários privilégios dos almocreves dessa vila.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João III*, livro 11, fol. 70; (**49**).

1510, Agosto, 6 – Porto
Os vereadores da câmara do Porto, em reunião, discutem vários assuntos sobre a abertura dos canais do rio Douro.
A.H.M.P., *Livro 9 de Vereações*, fol. 108v.-110v.; (**124**).

1513, Janeiro, 20 – Beja
D. Manuel concede a Pedro Anes do Canto um período de dez anos para tirar proveito das terras que comprara nos Açores em sesmaria, dadas as despesas e benfeitorias que aí praticara.
B.P.A.P.D., *Tombo de escrituras de compras e de contas de sesmarias, escrito por Pedro Eanes do Canto*, fol. 77v.; (**82**).

1513, Fevereiro, 5 – Évora
D. Manuel determina que a carta de sesmaria que fora feita pelo capitão da Praia, Antão Martins, a Pedro Álvares, relativa a umas terras e "biscatos", se mantenha válida, apesar deste último ter vendido essas propriedades a Pedro Anes do Canto.
B.P.A.P.D., *Manuscritos*, vol. I, doc. 31; (**82**).

1513, Julho, 18 – Lisboa (inserto em 1514, Maio, 29 – Lisboa)
D. Manuel autoriza, a pedido de Pedro Anes do Canto, que certos matos maninhos situados junto de umas propriedades que este comprara em sesmarias, fossem considerados dentro dos limites destas.
B.P.A.P.D., *Manuscritos*, vol. I, doc. 35; (**82**).

1514, Maio, 29 – Lisboa
D. Manuel confirma um seu alvará, de 1513, Julho, 18 – Lisboa, pelo qual permite que certos matos maninhos fossem considerados dentro dos limites de umas propriedades compradas por Pedro Anes do Canto em sesmarias.
B.P.A.P.D., *Manuscritos*, vol. I, doc. 35; (**82**).

1515, Janeiro, 21 – Almeirim
D. Manuel concede a Pedro Anes do Canto um período de cinco anos para tirar proveito das suas terras nos Açores, adquiridas em sesmaria, tendo em vista a despesa que este efectuara com a sua estadia em Azamor, ao serviço do rei.
B.P.A.P.D., *Tombo de escrituras de compras e de contas de sesmarias, escrito por Pedro Eanes do Canto*, fol. 78v.; (**82**).

1515, Dezembro, 28 – Almeirim
D. Manuel permite a Pedro Anes do Canto que a carta de sesmaria das terras que comprou, recebida do capitão da Praia, seja também válida na capitania de Angra, depois de dividida a ilha em duas partes.
B.P.A.P.D., *Manuscritos*, vol. I, doc. 40; (**82**).

1516, Julho, 18 – Lisboa
D. Manuel dá a Fernão Dias, morador em Bairro (concelho de S. Martinho de Mouros), um dos pilares da ponte de Barqueiros, sobre o rio Douro, onde existia uma pescaria, que havia sido indevidamente emprazado pelo concelho ao juiz João Gonçalves de Sob a Igreja e seu irmão.
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Além-Douro*, fol. 113v.; (**124**).

1517, Novembro, 21 – Vila da Praia (Ilha Terceira)
Processo da querela que opôs o pintor Afonso Gonçalves, residente na Vila da Praia, na ilha Terceira, em representação de António Vaz, escudeiro, morador nos Altares, que trazia arroteadas na qualidade de rendeiro e vedor umas terras situadas nesse lu-

gar, e o proprietário das mesmas, natural da cidade do Porto, Gonçalo Álvares Pamplona, também residente na Ilha Terceira.
B.P.A.P.D., *Manuscritos* (1427-1515), vol. I, doc. 23-A; (**189**).

1518, Junho, 25 – [Porto]
Treslado em pública forma da cópia, feita em 1394, Agosto, 12 – Porto, do emprazamento do Campo do Olival na cidade do Porto aos judeus, para aí construirem uma judiaria.
A.D.P., *Livro 2 do Convento de S. Bento da Vitória*, fol. 359-363; (**170**).

1523, Maio, 28 – Almeirim
D. João III nomeia o conde de Tentúgal alcaide das sacas de Olivença e termo, como o tinha sido Vasco da Gama, falecido entretanto.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João III*, livro 3, fol. 66v.; (**145**).

1526, Janeiro, 23 – Almeirim
D. João III confirma a resposta dada por D. Manuel aos capítulos apresentados pelos procuradores de Montemor-o-Novo, em 1503, Janeiro, 22 – Lisboa, sobre alguns privilégios dos almocreves dessa vila.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João III*, livro 11, fol. 70; (**49**).

1527
Cadastro da população e da propriedade da cidade da Guarda.
COLLAÇO, João Tello de Magalhães - Cadastro da População do Reino (1527). In *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*. Lisboa, ano II (1934), p.121-122; (**45**).

1538, Agosto, 22 – Lisboa
D. João III concede importantes privilégios aos almocreves que iam buscar peixe para a Universidade de Coimbra.
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João III*, livro 44, fol. 106; (**111**).

1599
Rol dos que faleceram de peste nos meses de Junho a Novembro do ano de 1599.
A.D.P., *Fundo Vila Cova da Lixa* (livro misto, nº.1), fol. 119-122v.; (**113**).

1599, Setembro/Outubro
Rol dos que faleceram de peste nos meses de Setembro e Outubro do ano de 1599.
A.D.P., *Livro Cristeles* (livro misto, nº. 1), fol. 232; (**113**).

[séc. XVI] – s.l.
Excerto de uma carta sobre obras no rio Douro.
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 28, fol. 324; (**124**).

Cópia posterior ao acontecimento, provavelmente do séc. XVI
Nomes dos 21 juízes que sentenciaram o Duque de Bragança, D. Fernando.
B.N.L., *Fundo Geral*, códice 1598, p. 82v.; (**29**).

1617, Junho, 24 – Montalvão
Os oficiais da câmara entregam ao carcereiro de Montalvão os ferros da cadeia e ou-

tros objectos.
A.C.M.N., *Livro de Vereações da Câmara de Montalvão*, fol. 106-110v.; (**158**).

1635, Junho, 27 – Lisboa
A Duquesa de Mântua escreve ao cabido da Sé de Miranda, pedindo-lhe apoio para uma armada que se encontrava prestes a partir para o Brasil, onde algumas fortificações tinham sido já ocupadas pelo inimigo.
Colecção Particular; (**242**).

1686, Maio, 9 – Lisboa
D. Pedro II autoriza a execução de obras necessárias à navegabilidade do Douro.
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 28, fol. 328; (**124**).

1689, Agosto, 18 – Porto
Sebastião Cardoso e Sampaio escreve ao monarca, dando conta da evolução dos estudos preparatórios com vista à execução de obras para a navegabilidade do rio Douro.
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 28, fol. 326; (**124**).

1808, Fevereiro, 24 – Porto
João Luís Alves, procurador da confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia de S. Nicolau, entrega as pratas pertencentes a essa confraria a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 25 – Porto [1]
Manuel da Cunha Teixeira Guimarães, tesoureiro da capela de Nossa Senhora da Piedade no terreiro do Porto, entrega parte das pratas pertencentes a essa capela a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 25 – Porto [2]
O P^e^. Inácio José da Silva entrega uma lâmpada de prata pertencente ao altar de Nossa Senhora da Assunção da igreja de S. Nicolau a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 25 – Porto [3]
Frei Custódio da Virgem Maria, sacristão-mor do convento de S. Francisco do Porto, entrega as pratas pertencentes a esse convento a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 25 – Porto [4]
Tomás Francisco Lopes, secretário da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, entrega as pratas pertencentes a essa Ordem a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado

para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 25 – Porto [5]
João da Silva Brandão Júnior, escrivão da confraria de Nossa Senhora da Conceição, sita no convento de S. Francisco do Porto, entrega as pratas pertencentes a essa confraria a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 26 – Porto [1]
Francisco Fernandes de Sousa, escrivão da confraria de Nossa Senhora da Graça, sita no convento de S. Francisco do Porto, entrega as pratas pertencentes a essa capela a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 26 – Porto [2]
António José da Cunha Reis, tesoureiro da confraria de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito, sita no convento de S. Francisco do Porto, entrega as pratas pertencentes a essa capela a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 26 – Porto [3]
Vicente Rodrigues da Fonseca, juiz da Corporação dos Ourives de Ouro, entrega as pratas pertencentes ao altar de Sto. Elói da igreja de S. Nicolau a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 26 – Porto [4]
Francisco Moreira dos Santos, juiz da confraria de Sto. António dos Tanoeiros, sita no convento de S. Francisco do Porto, entrega as pratas pertencentes a essa confraria a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 26 – Porto [5]
António de Barros Freire, procurador da confraria de Sta. Luzia, sita no convento de S. Francisco do Porto, entrega as pratas pertencentes a essa confraria a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Fevereiro, 26 – Porto [6]
José Gomes Veloso de Azevedo, escrivão da confraria de Nossa Senhora da Soledade, sita no convento de S. Francisco do Porto, entrega as pratas pertencentes a essa con-

fraria a João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

1808, Março, 8 – Porto
João Ribeiro Viana, tesoureiro nomeado para o recebimento das pratas das igrejas da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto, recebe as peças de prata pertencentes às instituições referidas nos documentos anteriores.
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38; (**114**).

II - Índice de Fontes

A.C.A., *Serie Intrusos - Reg. Comunes*, vol. 4, fol. 7	**1465, Setembro, 18 – Barcelona**	(25)
A.C.A., *Serie Intrusos - Reg. Diversorum*, vol. 2, fol. 42v.	**1464, Abril, 20 – Barcelona**	(25)
A.C.A., *Serie Intrusos - Reg. Diversorum*, vol. 4, fol. 14	**1465, Outubro, 17 – Vic**	(25)
A.C.M.N., *Livro de Vereações da Câmara de Montalvão*, fol. 106-110v.	**1617, Junho, 24 – Montalvão**	(158)
A.D.B., *Cartas*, tomo I, doc. 34	**1481, Setembro, 12 – Montemor-o-Novo**	(73)
A.D.B., *Cartas Régias*, tomo I, nº. 15	**1481, Janeiro, 26 – Almeirim [2]**	(52)
A.D.B., *Cartas Régias*, tomo I, nº. 22	**1481, Janeiro, 26 – Almeirim [1]**	(52)
A.D.B., *Confirmações de D. Fernando da Guerra*, fol. 248v.	**1466, Agosto, 27 – s.l.**	(58)
A.D.B., *Matrículas de Ordens*, maço 2, s/nº.	**1465, Dezembro, 21 – Braga**	(58)
A.D.B., *Matrículas de Ordens*, maço 2, s/nº.	**1465, Setembro, 21 – Braga**	(58)
A.D.B., *Matrículas de Ordens*, maço 3, s/nº.	**1464, Maio, 25 – Braga**	(58)
A.D.B., *Rerum memorabilium ad iurisdictionem Ecclesia Bracarensis*, tomo II, fol. 88v.-89v.	**1446, Janeiro, 15 – Lisboa**	(22)
A.D.E., *Códice nº. 70*, fol. 3-4v.	**1448 – Lisboa**	(70)
A.D.E., *Livro Pequeno de Pergaminho*, nº. 66, fol. 30 e 30v. e fol. 46	**1421, Abril, 2 – Évora**	(111)
A.D.P., *Cabido da Sé do Porto*, livro 1673, pergaminho nº. 2	**1412, Janeiro, 16 – Lisboa (inserto em 1414, Agosto, 8 – Lisboa)**	(102)
A.D.P., *Cabido da Sé do Porto*, livro 1673, pergaminho nº. 2	**1414, Agosto, 8 – Lisboa**	(102)
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 14	**1402, Março, 1 – Porto**	(108)
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 15	**1363, Outubro, 19 – Porto (inserto em 1409, Agosto, 8 – Santo Tirso)**	(108)
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 15	**1409, Agosto, 8 – Mosteiro de Santo Tirso**	(108)
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 94	**1409, Setembro, 6 – Porto**	(108)
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 95	**1429, Maio, 31 – Lisboa**	(108)
A.D.P., *Convento de S. Domingos*, livro 36, pergaminho 131	**1451, Abril, 30 – Santarém**	(108)
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 36	**1423, Março, 5 – Almeirim**	(75)
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 38	**1432, Julho, 26 – Santarém (inserto em 1433, Março, 17 – Porto)**	(75)
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 38	**1433, Março, 17 – Porto**	(75)
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 72	**1411, Dezembro, 7 – Lisboa**	(75)
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 118	**1465, Dezembro, 21 – Porto**	(75)
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 127	**1460, Dezembro, 19 – Santarém**	(75)

A.D.P., *Convento de S. Francisco*, livro 8, fol. 127	**1461, Fevereiro, 5 – Porto**	(75)
A.D.P., *Convento de S. Francisco*, tombo I – Capelas, fol. 17v.-18	**1483, Novembro, 10 – Porto**	(117)
A.D.P., *Fundo Vila Cova da Lixa* (livro misto, nº. 1), fol. 119-122v.	**1599**	(113)
A.D.P., *Livro 2 do Convento de S. Bento da Vitória*, fol. 359-363	**1386, Outubro, 9 – Porto (inserto em 1388, Junho, 2 – Porto)**	(170)
A.D.P., *Livro 2 do Convento de S. Bento da Vitória*, fol. 359-363	**1388, Junho, 2 – Porto (inserto em 1394, Agosto, 12 – Porto)**	(170)
A.D.P., *Livro 2 do Convento de S. Bento da Vitória*, fol. 359-363	**1394, Agosto, 12 – Porto (inserto em 1518, Junho, 25 – [Porto])**	(170)
A.D.P., *Livro 2 do Convento de S. Bento da Vitória*, fol. 359-363	**1518, Junho, 25 – [Porto]**	(170)
A.D.P., *Livro Cristeles* (livro misto, nº. 1), fol. 232	**1599, Setembro/Outubro**	(113)
A.D.P., *Mosteiro de Santo Tirso*, livro 268, fol. 27-28	**1469, Setembro, 1 – Santarém**	(67)
A.D.P., *Mosteiro de Santo Tirso*, livro 268, fol. 28-30v.	**1486, Agosto, 20 – Portel**	(67)
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38	**1808, Fevereiro, 24 – Porto**	(114)
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38	**1808, Fevereiro, 25 – Porto [1] - [5]**	(114)
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38	**1808, Fevereiro, 26 – Porto [1] - [6]**	(114)
A.D.P., *Secção Monástica*, livros vários, nº. 38	**1808, Março, 8 – Porto**	(114)
A.H.C.M.L., *Livro 1 de Cortes*, fol. 107-109v.	**1448, Dezembro, 2 – Lisboa**	(51)
A.H.C.M.L., *Livro 2º. de D. João I*, doc. 4, fol. 4	**1401, Dezembro, 8 – Lisboa**	(55)
A.H.C.M.L., *Livro 2º. de D. João II*, doc. 32, fol. 40	**1484, Novembro, 20 – Santarém**	(59)
A.H.C.M.L., *Livro 2º. dos Reis D. Duarte e D. Afonso V*, doc. nº. 8	**1435, Janeiro, 13 – Lisboa**	(55)
A.H.C.M.L., *Livro 2º. dos Reis D. Duarte e D. Afonso V*, doc. nº. 33	**1450, Outubro, 6 – Sintra**	(27)
A.H.C.M.L., *Livro dos Pregos*, doc. 76, fol. 52-54v.	**1375, Junho, 26 – Santarém**	(55)
A.H.C.M.L., *Livro dos Pregos*, fol. 155	**1401, Janeiro, 16 – Guimarães**	(129)
A.H.M.P., *Livro 3 de Pergaminhos*, doc. 10	**1391, Junho, 12 – Évora**	(49)
A.H.M.P., *Livro 2 de Vereações*, fol. 166v.-167v.	**1443, Janeiro, 31 – Évora (inserto em 1443, Abril, 10 – Porto)**	(127)
A.H.M.P., *Livro 2 de Vereações*, fol. 166v.-167v.	**1443, Abril, 10 – Porto**	(127)
A.H.M.P., *Livro 2 de Vereações*, fol. 243-244	**1448, Março, 15 – Porto**	(49)
A.H.M.P., *Livro 3 de Vereações*, fol. 27-28v.	**1412, Agosto, 27 – Porto**	(217)
A.H.M.P., *Livro 3 de Vereações*, fol. 34-35v.	**1412, Setembro, 10 – Porto**	(217)
A.H.M.P., *Livro 3 de Vereações*, fol. 238-238v.	**1460, Setembro, 19 – Porto**	(217)
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 98v.-100	**1487, Março, 14 – Porto**	(59)
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 102-102v.	**1487, Março, 31 – Porto**	(59)
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 177v.-178	**1482, Janeiro, 9 – Porto**	(127)
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 210v.-212	**1482, Março, 17 – Viana do Alvito [1]**	(127)
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 210v.-212	**1482, Março, 17 – Viana do Alvito [2]**	(127)
A.H.M.P., *Livro 4 de Vereações*, fol. 210v.-212	**1482, Junho, 8 – Porto**	(127)
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 9v.-10	**1485, Julho, 27 – Porto**	(59)
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 31-32	**1486, Abril, 1 – Porto**	(49)
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 73v.-74	**1486, Outubro, 15 – Porto**	(49)
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 107v.	**1487, Abril, 8 – Porto**	(59)
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 111-111v.	**1487, Abril, 10 – Santarém (inserto em 1487, Abril, 30 – Porto)**	(59)
A.H.M.P., *Livro 5 de Vereações*, fol. 111-111v.	**1487, Abril, 30 – Porto**	(59)

A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 73v.-74	**1494, Julho, 19 – Porto**	(59)
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 89-90	**1494, Dezembro, 24 – Porto [1]**	(127)
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 89-90	**1494, Dezembro, 24 – Porto [2]**	(127)
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 112-112v.	**1494, Julho, 3 – Setúbal (inserto em 1494, Setembro, 4 – Porto)**	(127)
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 112-112v.	**1494, Setembro, 4 – Porto**	(127)
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 212-213v.	**1498, Março, 7 – Lisboa**	(127)
A.H.M.P., *Livro 6 de Vereações*, fol. 218v.	**1498, Agosto, 16 – Porto**	(127)
A.H.M.P., *Livro 7 de Vereações*, fol. 86	**1501, Agosto, 18 – Porto**	(124)
A.H.M.P., *Livro 9 de Vereações*, fol. 108v.-110v.	**1510, Agosto, 6 – Porto**	(124)
A.M.A., *pergaminho avulso*	**1463, Setembro, 22 – Lisboa**	(101)
A.M.A.P. (Guimarães), *pergaminho* nº. 37	**1391, Dezembro, 15 – Viseu**	(107)
A.M.C., *pergaminho* nº. 38	**1391, Fevereiro, 16 – Évora**	(49)
A.M.C., *pergaminho* nº. 93	**1479, Março, 3 – Lisboa**	(49)
A.M.C., *Provisões e Capítulos das Cortes*, fol. 8	**1439, Janeiro, 12 – Montemor**	(30)
A.M.C., *Provisões e Capítulos das Cortes*, fol. 13	**1438, Setembro, 9 – Tentúgal**	(30)
A.M.L., *Processo relativo a Pero Afonso Carapeto*	**1468, Setembro, 13 – Silves**	(141)
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 12	**1394, Janeiro, 1 – Coimbra**	(66)
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 25	**1449, Julho, 12 – Lisboa**	(68)
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 28	**1393, Maio, 11 – Santarém (inserto em 1459, Julho, 3 – Lisboa)**	(83)
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 28	**1459, Julho, 3 – Lisboa**	(83)
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 31	**1462, Julho, 27 – Porto**	(68)
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 32	**1463, Agosto, 18 – Coimbra**	(68)
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 35	**1471, Fevereiro, 2 – Santarém**	(68)
A.M.P.L., *pergaminho* nº. 39	**1478, Abril, 22 – Lisboa**	(68)
A.M.T.M., *pergaminho* nº. 20	**1457, Maio, 31 – Santarém**	(72)
A.M.T.M., *pergaminho avulso*, s/nº.	**1463, Junho, 6 – Lisboa**	(72)
A.M.V.C., *Pergaminhos*, pasta 2, nº. 12	**1459, Julho, 10 – Lisboa**	(118)
Biblioteca Medicea-Laurenziana de Florença, *Codice Ashburn*, 1792/2, fol. 18	**1437, Agosto, 8 – Porto**	(33)
B.M.M., *documento avulso*	**1488, Janeiro, 16 – Moura**	(171)
B.M.M., *documento avulso*	**1492, Maio, 2 – Moura**	(171)
B.M.Pinhel., *Livro de Registos*, fol. 23v.-29v.	**1481, Julho, 21 – Beja**	(50)
B.M.Pinhel., *Livro de Registos*, fol. 44	**1463, Setembro, 5 – Sintra**	(50)
B.N.L., *Fundo Geral*, códice 1598, p. 82v.	**Cópia posterior ao acontecimento, provavelmente do séc. XVI**	(29)
B.N.L., *Ordenações d'El-Rei D. Duarte*, fol. 347-352v. (*Fundo Geral*, nº. 9164)	**1271, Junho, 15 – Toledo (inserto em 1351, Janeiro, 20 – Sevilha)**	(41)
B.N.L., *Ordenações d'El-Rei D. Duarte*, fol. 347-352v. (*Fundo Geral*, nº. 9164)	**1350, Novembro, 4 –Torres Vedras (inserto em 1351, Janeiro, 20 – Sevilha)**	(41)
B.N.L., *Ordenações d'El-Rei D. Duarte*, fol. 347-352v. (*Fundo Geral*, nº. 9164)	**1351, Janeiro, 20 – Sevilha**	(41)
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 20, fol. 14	**1402, Agosto, 15 – Segóvia**	(41)
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 20, fol. 54-57v.	**1499, Maio, 21 – Madrid**	(41)
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 20, fol. 58-59v.	**1431, Outubro, 30 – Medina**	(41)
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 20, fol. 94v.	**1480, Novembro, 4 – Roma**	(90)
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 28, fol. 324	**[séc. XVI] – s.l.**	(124)
B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 28, fol. 326	**1689, Agosto, 18 – Porto**	(124)

B.N.Paris, *Fond Portugais*, nº. 28, fol. 328	**1686, Maio, 9 – Lisboa**	(124)
B.P.A.P.D., *Manuscritos* (1427-1515), vol. I, doc. 23-A	**1517, Novembro, 21 – Vila da Praia (Ilha Terceira)**	(189)
B.P.A.P.D., *Manuscritos*, vol. I, doc. 31	**1513, Fevereiro, 5 – Évora**	(82)
B.P.A.P.D., *Manuscritos*, vol. I, doc. 35	**1513, Julho, 18 – Lisboa (inserto em 1514, Maio, 29 – Lisboa)**	(82)
B.P.A.P.D., *Manuscritos*, vol. I, doc. 35	**1514, Maio, 29 – Lisboa**	(82)
B.P.A.P.D., *Manuscritos*, vol. I, doc. 40	**1515, Dezembro, 28 – Almeirim**	(82)
B.P.A.P.D., *Tombo de escrituras de compras e de contas de sesmarias, escrito por Pedro Eanes do Canto*, fol. 77v.	**1513, Janeiro, 20 – Beja**	(82)
B.P.A.P.D., *Tombo de escrituras de compras e de contas de sesmarias, escrito por Pedro Eanes do Canto*, fol. 78v.	**1515, Janeiro, 21 – Almeirim**	(82)
Colecção Particular	**1394, Março, 25 – Porto**	(220)
Colecção Particular	**1635, Junho, 27 – Lisboa**	(242)
COLLAÇO, João Tello de Magalhães - Cadastro da População do Reino (1527). In *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*. Lisboa, ano II (1934), p.121-122	**1527**	(45)
I.A.N./T.T., *Cabido da Sé de Coimbra*, maço 65, nº. 2411	**1446, Dezembro, 8 – Montemor-o-Velho**	(35)
I.A.N./T.T., *Cabido de Sé de Coimbra*, maço 79, nº. 3438	**1440, Fevereiro, 8 – Coimbra**	(35)
I.A.N./T.T., *Cartas Missivas*, Maço 4, doc. 34	**Depois de 1490, Março, 17**	(104)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 3	**1462, Março, 17 - Santarém**	(221)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 4	**1460, Fevereiro, 10 – Santarém**	(204)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 11v.	**1462, Abril, 26 – Santarém**	(173)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 13v.	**1462, Abril, 27 – Santarém**	(191)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 1, fol. 25	**1462, Maio, 28 – Lisboa**	(171)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 2, fol. 68	**1441, Setembro, 15 – Coimbra**	(39)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 2, fol. 70	**1398, Abril, 13 – Estremoz (inserto em 1441, Agosto, 15 – Coimbra)**	(54)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 2, fol. 70	**1441, Agosto, 15 – Coimbra**	(54)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 4, fol. 56v.	**1453, Julho, 20 – Évora**	(19)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 5, fol. 55v.	**1446, Junho, 27 – Penela**	(55)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 5, fol. 50-50v.	**1441, Dezembro, 1 – Santarém**	(37)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 5, fol. 53v.-54	**1446, Maio, 26 – Almeirim**	(100)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 7, fol. 27	**1476, Junho, 5 – Toro**	(50)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 9, fol. 95	**1463, Junho, 29 – Lisboa**	(118)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 10, fol. 26-26v.	**1454, Abril, 15 – Sardoal**	(23)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 11, fol. 38	**1449, Fevereiro, 14 – Lisboa**	(204)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 11, fol. 100	**1450, Junho, 3 – Lisboa**	(23)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 12, fol. 22	**1452, Fevereiro, 4 – Lisboa**	(23)

I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 12, fol. 36-36v.	**1452, Abril, 4 – Évora**	(65)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 12, fol. 76v.-77	**1451, Junho, 6 – Évora**	(134)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 16	**1456, Agosto, 18 – Lisboa**	(79)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 21	**1457, Agosto, 31 – Lisboa**	(92)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 38	**1456, Outubro, 18 – Lisboa**	(116)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 44v.-45	**1456, Novembro, 1 – Lisboa**	(116)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 53v.	**1456, Julho, 17 – Lisboa**	(92)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 116	**1456, Junho, 1 – Lisboa**	(89)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 151	**1456, Abril, 15 – Évora**	(92)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 177v.	**1456, Fevereiro, 4 – Évora**	(171)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 178v.	**1456, Março, 8 – Évora**	(45)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 13, fol. 178v.	**1456, Março, 9 – Évora**	(45)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 21v.	**1455, Março, 29 – Lisboa**	(19)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 45v.	**1455, Dezembro, 13 – Évora**	(118)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 132v.	**1455, Julho, 18 - Lisboa**	(221)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 133	**1455, Maio, 29 – Lisboa [1]**	(19)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 133	**1455, Outubro, 15 – Santarém**	(19, parcialmente) e (217)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 135v.	**1455, Março, 28 – Lisboa [2]**	(217)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 135v.	**1455, Abril, 8 – Lisboa [1]**	(19)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 135v.	**1455, Abril, 8 – Lisboa [2]**	(19)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 135v.	**1455, Abril, 10 – Lisboa**	(143)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 140	**[1439-1448], Setembro, 16 – Torres Novas (inserto em 1455, Maio, 24 – Lisboa)**	(217)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 140	**1455, Maio, 24 – Lisboa [1]**	(217)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 140	**1455, Maio, 24 – Lisboa [2]**	(217)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 140v.	**1455, Maio, 29 – Lisboa [2]**	(217)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 143v.-144	**1455, Março, 28 – Lisboa [1]**	(19)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 146	**1455, Abril, 1 – Lisboa [2]**	(197)

I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 146-146v.	**1455, Abril, 1 – Lisboa [1]**	(217)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 153v.	**1455, Janeiro, 24 – Lisboa**	(221)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 15, fol. 155	**1451, Julho, 1 – Lisboa**	(221)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 19, fol. 75	**1433, Novembro, 6 – Santarém (inserto em 1439, Julho, 10 – Lisboa [2])**	(86)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 19, fol. 75	**1439, Julho, 10 – Lisboa [2]**	(86)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 19, fol. 79v.-80	**1433, Novembro, 6 – Santarém (inserto em 1439, Julho, 10 – Lisboa [1])**	(86)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 19, fol. 79v.-80	**1439, Julho, 10 – Lisboa [1]**	(86)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 20, fol. 13	**1440, Janeiro, 5 – Lisboa**	(143)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 20, fol. 42	**1449, Maio, 31 – Lisboa**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 23, fol. 85	**1442, Março, 24 – Santarém**	(37)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 24, fol. 12v.	**1444, Janeiro, 22 – Évora**	(93)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 24, fol. 64	**1444, Maio, 13 – Santarém**	(46)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 25, fol. 24	**1444, Dezembro, 10 – Beja**	(21)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 25, fol. 69	**1445, Fevereiro, 26 – Santarém**	(45)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 10-10v.	**1442, Janeiro, 24 – Évora**	(54)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 64v.	**1442, Junho, 13 – Leiria**	(37)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 73v.	**1442, Junho, 27 – Leiria**	(37)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 155	**1434, Novembro, 8 – Lisboa (inserto em 1443, Junho, 13 – Lisboa)**	(37)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 27, fol. 155	**1443, Junho, 13 – Lisboa**	(37)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 32, fol. 44-44v.	**1480, Março, 14 – Viana do Alvito**	(63)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 32, fol. 158	**1480, Maio, 23 – Vila Viçosa**	(63)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 41-41v.	**1450, Abril, 16 – Évora**	(92)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 53v.	**1450, Abril, 15 – Évora**	(38)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 74v.	**1450, Abril, 7 – Évora**	(38)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 77v.	**1449, Junho, 19 – Lisboa**	(23)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 77v.	**1450, Junho, 1 – Évora**	(23)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 34, fol. 93	**1450, Maio, 18 – Beja**	(55)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 35, fol. 111	**1475, Maio, 12 – Arronches**	(83)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 89v.	**1459, Maio, 4 – Alenquer**	(173)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 122	**1459, Junho, 9 – Lisboa**	(171)

I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 123	**1459, Junho, 3 – Lisboa**	**(230)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 125v.	**1459, Junho, 18 – Lisboa**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 138	**1459, Junho, 13 – Lisboa**	**(130)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 138v.	**1459, Maio, 9 – Alenquer**	**(173)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 139	**1459, Junho, 20 – Lisboa**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 142v.-143	**1459, Janeiro, 8 – Évora**	**(171)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 143v.	**1459, Maio, 10 – Alenquer**	**(171)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 163-163v.	**1459, Junho, 30 – Lisboa**	**(235)** e **(241)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 165v.-166	**1459, Junho, 27 – Lisboa**	**(197)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 170v.	**1459, Junho, 24 – Lisboa [3]**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 174-174v.	**1459, Julho, 4 – Lisboa [2]**	**(235)** e **(241)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 174v.-175	**1459, Julho, 2 – Lisboa**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 175v.	**1459, Junho, 24 – Lisboa [1]**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 175v.	**1459, Junho, 24 – Lisboa [2]**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 176v.	**1459, Julho, 7 – Lisboa**	**(208)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 180-180v.	**1459, Julho, 6 – Lisboa**	**(45)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 182	**1456, Junho, 10 – Lisboa**	**(204)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 186v.	**1459 – Lisboa [1]**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 189-190	**1458, Abril, 23 – Estremoz (inserto em 1459, Julho, 22 – Lisboa)**	**(208)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 189-190	**1458, Julho, 24 – Évora (inserto em 1459, Julho, 22 – Lisboa)**	**(208)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 189-190	**1459, Julho, 22 – Lisboa**	**(208)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 197-197v.	**1459, Julho, 4 – Lisboa [1]**	**(143)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 210v.	**1459, Julho, 23 – Lisboa [2]**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 211	**1459, Julho, 23 – Lisboa [1]**	**(217)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 226v.	**1459, Outubro, 11 – Aveiro**	**(204)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 227v.	**1459, Novembro, 6 – Quiaios**	**(136)**
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 233v.	**1458, Outubro, 26 – Ceuta**	**(173)**

I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 36, fol. 250v.	**1459, Abril, 23 – Benavente**	(136)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Afonso V*, livro 37, fol. 20	**1450, Novembro, 24 – Santarém**	(27)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Dinis*, livro 2, fol. 28v.	**1292, Março, 27 – Alenquer**	(1) e (18)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Dinis*, livro 3, fol. 136v.-137	**1321, Abril, 7 – Santarém**	(45)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 1, fol. 16v.	**1430, Abril, 24 – Santarém (inserto em 1435, Novembro, 28 – Almeirim)**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 1, fol. 16v.	**1435, Novembro, 28 – Almeirim**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 1, fol. 58v.-59v.	**1398, Julho, 27 – Tui (inserto em 1434, Janeiro, 21 – Santarém)**	(45)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 1, fol. 58v.-59v.	**1434, Janeiro, 21 – Santarém**	(45)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 3, fol. 4	**1434, Dezembro, 13 – Évora**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 3, fol. 10-10v.	**1435, Janeiro, 17 –Évora**	(116)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Duarte*, livro 3, fol. 38	**1435, Março, 18 – Évora**	(92)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 1, fol. 109v.-110	**1372, Agosto, 17 – Braga**	(83)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 1, fol. 136v.	**1373, Agosto, 4 – Lisboa**	(123)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 1, fol. 167-167v.	**1377, Fevereiro, 1 – Vila Viçosa**	(123)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 1, fol. 199v.-200	**1376, Novembro, 28 – Leiria**	(130)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 11v.-12	**1377, Julho, 25 – Viseu**	(39)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 17v.	**1377, Outubro, 5 – Coimbra**	(123)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 17v.-18	**1377, Setembro, 25 – Covilhã**	(123)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 19	**1377, Outubro, 9 – Covilhã**	(166)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 19	**1377, Outubro, 11 – Covilhã**	(166)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 19-19v.	**1377, Outubro, 13 – Covilhã**	(166)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 2, fol. 106-107	**1383, Junho, 10 – Lisboa**	(1) e (17)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Fernando*, livro 3, fol. 75	**1383, Julho, 3 – Lisboa**	(111)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 10-10v.	**1384, Maio, 7 – Lisboa**	(78)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 24	**1386 – Escalhão, termo de Castelo Rodrigo**	(78)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 95v.-96	**1385, Agosto, 29 – Santarém**	(45)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 115v.	**1385, Abril, 3 – Coimbra [2]**	(221)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 122 e B.M.Pinhel, *Livro de Registos*, fol. 44	**1385, Abril, 3 – Coimbra (inserto em 1463, Setembro, 5 – Sintra) [1]**	(50)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 159v.-160	**1385, Setembro, 15 – Porto**	(1) e (18)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 164	**1385, Novembro, 26 – Vila Real**	(78)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 164-164v.	**1385, Novembro, 27 – Vila Real**	(78)

I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 1, fol. 189	**1385, Janeiro, 20 – Torres Vedras**	(78)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 1	**1387, Março, 2 – Vila Real**	(135)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 36	**1388, Agosto, 5 – Évora**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 49	**1390, Dezembro, 13 – Braga**	(129)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 51	**1390, Novembro, 16 – Lisboa**	(221)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 53	**1391, Fevereiro, 12 – Évora**	(50)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 54v.	**1391, Fevereiro, 26 – Évora**	(195)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 98v.-99	**1394, Maio, 23 – Porto**	(61)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 107v.	**1401, Março, 5 – Leiria**	(83)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 114-114v.	**1395, Julho, 28 – Porto**	(78)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 114v.	**1395 – Coimbra**	(78)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 145v.	**1398, Junho, 9 – Arraial de Tui**	(244)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 162-162v.	**1407, Dezembro, 4 – Estremoz**	(135)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 165	**1398, Janeiro, 30 – Coimbra**	(111)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 179v.	**1398, Agosto, 31 – Lisboa**	(208)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 2, fol. 200v.	**1404, Fevereiro, 28 – Lisboa**	(221)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 16-16v.	**1402, Junho, 8 – Santarém**	(135)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 94-94v.	**1407, Maio, 13 – Santarém**	(32)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 140-140v.	**1412, Fevereiro, 26 – Lisboa**	(32)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 192	**1417, Janeiro, 18 – Belas**	(135)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 3, fol. 200	**1417, Janeiro, 12 – Évora**	(135)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 4, fol. 93v.	**1424, Novembro, 11 – Coimbra**	(236)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João I*, livro 4, fol. 132-132v.	**1431, Setembro, 25 – Lisboa**	(135)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 5, fol. 34v.	**1492, Maio, 10 – Lisboa**	(92)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 5, fol. 91	**1492, Abril, 26 – Lisboa**	(92)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 6, fol. 104v.-105	**1467, Junho, 5 – Lisboa (inserto em 1482, Julho, 23 – Évora)**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 6, fol. 104v.-105	**1482, Julho, 23 – Évora**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 12, fol. 21v.	**1490, Março, 17 – Évora [1]**	(104)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 12, fol. 46	**1490, Março, 17 – Évora [2]**	(104)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 20, fol. 10	**1487, Abril, 28 – Santarém**	(43)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 26, fol. 16v.	**1489, Maio, 10 – Beja**	(43)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 26, fol. 67v.	**1399, Agosto, 27 – Santarém (inserto em 1483, Setembro, 24 – Abrantes)**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João II*, livro 26, fol. 67v.	**1483, Setembro, 24 – Abrantes**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João III*, livro 3, fol. 66v.	**1523, Maio, 28 – Almeirim**	(145)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João III*, livro 11, fol. 70	**1503, Janeiro, 22 – Lisboa (inserto em 1526, Janeiro, 23)**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João III*, livro 11, fol. 70	**1526, Janeiro, 23 – Almeirim**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. João III*, livro 44, fol. 106	**1538, Agosto, 22 – Lisboa**	(111)
I.AN./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 16, fol. 100v.-101	**1499, Julho, 14 – Lisboa (inserto em 1499, Julho, 31 – Lisboa)**	(24)

I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 16, fol. 100v.-101	**1499, Julho, 31 – Lisboa**	(24)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 31, fol. 90	**1498, Fevereiro, 18 – Lisboa [2]**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 31, fol. 125	**1498, Março, 19 – Lisboa**	(49)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 32, fol. 141	**1484, Agosto, 14 – Setúbal (inserto em 1496, Fevereiro, 13 – Montemor-o-Novo)**	(145)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 32, fol. 141	**1496, Fevereiro, 13 – Montemor-o-Novo**	(145)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Manuel*, livro 37, fol. 27v.-28	**1501, Julho, 25 – Lisboa**	(104)
I.A.N./T.T., *Chancelaria de D. Pedro I*, livro 1, fol. 113v.-114	**1365, Agosto, 29 – Lisboa**	(1) e (18)
I.A.N./T.T., *Colecção Especial*, caixa 35, nº. 41	**1444, Fevereiro, 5 – Évora**	(86)
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 2, n.º 37	**1432, Agosto, 6 – Aveiro (inserto em 1456, Maio, 14 – Guimarães)**	(76)
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 2, nº. 37	**1432, Setembro, 8 – Aveiro (inserto em 1456, Maio, 14 – Guimarães)**	(76)
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 2, nº. 37	**1456, Maio, 14 – Guimarães**	(76)
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 3, nº. 3	**1439, Janeiro, 30 – Lisboa**	(76)
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 3, nº. 6	**1440, Fevereiro, 24 – Sacavém (inserto em 1440, Maio, 20 – Guimarães)**	(76)
I.A.N./T.T., *Colegiada de Guimarães*, documentos reais, maço 3, nº. 6	**1440, Maio, 20 – Guimarães**	(76)
I.A.N./T.T., *Colegiada de S. Bartolomeu*, maço 11, nº. 19	**1416, Julho, 31 – Santarém**	(86)
I.A.N./T.T., *Cortes* (1439-1457), vol. 5, p. 278-278v.	**1448, Março, 10 – Lisboa**	(51)
I.A.N./T.T., *Cortes*, Maço 15	**1451, Maio, 11 – Almeirim**	(134)
I.A.N./T.T., *Cortes*, vol. nº. 17	**1372, Julho, 15 – Porto**	(131)
I.A.N./T.T., *Gaveta XIII*, maço 1, nº. 11	**1305, Maio, 14 – Santarém**	(111)
I.A.N./T.T., *Gaveta XV*, maço 19, nº. 50	**1395, Fevereiro, 25 – Coimbra**	(55)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além Douro*, fol. 25v.-26	**1500, Junho, 13 – Almeirim**	(89)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 118-118v.	**1392, Janeiro, 18 – Viseu**	(71)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 118-118v.	**1487, Julho, 13 – Santarém**	(71)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 244v.-245v.	**1458, Novembro, 14 – Ceuta (inserto em 1496, Setembro, 4 – Torres Vedras)**	(116)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 244v.-245v.	**1476, Fevereiro, 15 – Santarém (inserto em 1496, Setembro, 4 – Torres Vedras)**	(116)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 244v.-245v .	**1496, Setembro, 4 – Torres Vedras**	(116)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 253	**1407, Setembro, 12 – Santarém**	(135)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 253	**1496, Junho, 16 – Setúbal [1]**	(135)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 253v.-254	**1401, Janeiro, 23 – Guimarães (inserto em 1496, Junho, 13 – Setúbal)**	(135)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 253v.-254	**1496, Junho, 13 – Setúbal**	(135)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 254-254v.	**1391, Fevereiro, 14 – Évora (inserto em 1496, Junho, 16 – Setúbal)**	(135)
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 254-254v.	**1496, Junho, 16 – Setúbal [2]**	(135)

I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 254v.-255	**1402, Janeiro, 9 – Lisboa (inserto em 1496, Junho, 22 – Setúbal)**	**(135)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Além-Douro*, fol. 254v.-255	**1496, Junho, 22 – Setúbal**	**(135)**
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Além-Douro*, fol. 46v.-47	**1449, Março, 24 – Santarém**	**(48)**
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Além-Douro*, fol. 54	**1392, Novembro, 23 – Lisboa**	**(77)**
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Além-Douro*, fol. 133v.	**1398, Março, 28 – Ponte de Lima**	**(135)**
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Além-Douro*, fol. 145-145v.	**1379, Março, 18 – Alenquer**	**(129)**
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Além-Douro*, fol. 182	**1449, Julho, 6 – Lisboa**	**(77)**
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Além-Douro*, fol. 46-46v.	**1502, Outubro, 31 – Porto**	**(124)**
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Além-Douro*, fol. 113v.	**1516, Julho, 18 – Lisboa**	**(124)**
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Além-Douro*, fol. 190	**1459, Abril, 20 – Santarém**	**(77)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 105-105v.	**1408, Maio, 15 – Évora**	**(166)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 105v.-106	**1412, Novembro, 22 – Santarém**	**(166)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 106-106v.	**1396, Novembro, 28 – Lisboa**	**(166)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 130-130v. e *Elucidário de Viterbo*, vol. II, p. 576	**1350, Julho, 16 – Santarém**	**(157)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 da Beira*, fol. 262	**1463, Março, 14 – Sacavém**	**(173)**
I.A.N./T.T., *Livro 2 da Beira*, fol. 125-125v.	**1476, Maio, 22 – Toro**	**(50)**
I.A.N./T.T., *Livro 2 da Beira*, fol. 207v.-208	**1459, Janeiro, 2 – Évora**	**(45)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Estremadura*, fol. 275-276	**1384, Dezembro, 10 – Alenquer (inserto em 1500, Março, 16 – Lisboa)**	**(83)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Estremadura*, fol. 275-276	**1500, Março, 16 – Lisboa [1]**	**(83)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Estremadura*, fol. 276-276v.	**1458, Janeiro, 5 – Leiria**	**(83)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Estremadura*, fol. 276-276v.	**1500, Março 16 – Lisboa [2]**	**(83)**
I.A.N./T.T., *Livro 3 de Estremadura*, fol. 93-94v.	**1493, Novembro, 13 – Lisboa**	**(133)**
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Estremadura*, fol. 242-242v.	**1467, Fevereiro, 5 – Évora**	**(83)**
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Estremadura*, fol. 242v.	**1467, Janeiro, 19 – Évora**	**(83)**
I.A.N./T.T., *Livro 8 de Estremadura*, fol. 225 v.	**1449, Agosto, 8 – Óbidos**	**(88)**
I.A.N./T.T., *Livro 10 de Estremadura*, fol. 215	**1436, Setembro, 1 – Torres Vedras**	**(1) e (17)**
I.A.N./T.T., *Livro 1º. de Extras*, fol. 15v.	**1493, Dezembro, 10 – Lisboa**	**(133)**
I.A.N./T.T., *Livro 1º. de Extras*, fol. 179-180v.	**1448, Julho, 11 – Santarém**	**(22)**
I.A.N./T.T., *Livro de Leis e Posturas* (na capa interior)	**s.d. – s.l.**	**(32)**
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Místicos*, fol. 24v.-26	**1447, Agosto, 17 – Santarém**	**(86)**
I.A.N./T.T., *Livro 2 de Místicos*, fol. 202-202v. e *Livro 1º. de Extras*, fol. 107-107v.	**1449, Janeiro, 2 – Lisboa**	**(23)**
I.A.N./T.T., *Livro 3 de Místicos*, fol. 94v.-95	**1450, Agosto, 3 – Lisboa**	**(141)**
I.A.N./T.T., *Livro 1 de Odiana*, fol. 242	**1498, Fevereiro, 18 – Lisboa [1]**	**(49)**
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Odiana*, fol. 79-80v.	**1448, Novembro, 18 – Lisboa**	**(51)**
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Odiana*, fol. 149v.	**1444, Agosto, 12 – Sintra**	**(119)**
I.A.N./T.T., *Livro 4 de Odiana*, fol. 251	**1439, Dezembro, s.d. – s.l.**	**(32)**
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Odiana*, fol. 111-111v.	**1478, Abril, 20 – Lisboa**	**(119)**
I.A.N./T.T., *Livro 5 de Odiana*, fol. 113v.-114	**1478, Abril, 17 – Lisboa**	**(119)**
I.A.N./T.T., *Livro 6 de Odiana*, fol. 237	**1397, Maio, 4 – Évora**	**(1) e (17)**
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, n.º 14	**1473, Março, 18 – s.l.**	**(32)**
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 1-1v.	**1451 – Santarém [5]**	**(131)**
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 2-2v.	**1451 – Santarém [7]**	**(131)**
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 2v.-3	**1451 – Santarém [1]**	**(131)**
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 3-3v.	**1451 – Santarém [4]**	**(131)**

I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 4v.-5	**1451 – Santarém [6]**	**(131)**
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 4	**1451 – Santarém [2]**	**(131)**
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 5v.	**1451 – Santarém [3]**	**(131)**
I.A.N./T.T., *Maço 2 de Cortes*, nº. 15, fol. 24v.-25	**1459 – Lisboa [2]**	**(131)**
I.A.N./T.T., *Maço 1 do Suplemento de Cortes*, nº. 6	**1371, Agosto, 8 – s.l.**	**(129)**
I.A.N./T.T., *Maço 3 do Suplemento de Cortes*, nº. 2, fol. 2v.	**1455 – Lisboa**	**(149)**
I.A.N./T.T., *Ordem de Avis*, documento nº. 704, fol. 3	**1448, Julho, 21 – Santarém**	**(106)**
I.A.N./T.T., *Ordem de Avis*, documento nº. 704, fol. 3v.	**1448, Dezembro, 15 – Fronteira**	**(106)**
I.A.N./T.T., *Ordem de Avis*, documento nº. 704, fol. 3v.	**1449, Fevereiro, 11 – Fronteira**	**(106)**
I.A.N./T.T., *Requerimentos* (fragmentos)	**1482, Agosto, 14 – Guimarães**	**(43)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-334	**1438, Janeiro, 21 – Penela**	**(34)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-462	**1443, Novembro, 12 – Santarém [2]**	**(34)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-463	**1443, Novembro, 12 – Santarém [1]**	**(34)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-681	**1455, Fevereiro, 5 – Lisboa**	**(28)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-993	**1464, Agosto, 9 – Coimbra**	**(30)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie A-994	**1464, Agosto, 29 – Coimbra**	**(30)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-62	**1440, Novembro, 12 – Santarém**	**(42)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-63	**1441, Fevereiro, 23 – Lamego**	**(34)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-71	**1442, Agosto, 25 – [Porto]**	**(34)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-74	**1443, Março, 14 – Lisboa**	**(34)**
I.H.M.B., *Cartas reales originales*, Serie B-75	**1443, Março, 15 – Lisboa**	**(34)**
S.M.S. (Guimarães), *Pergaminho avulso*, s/nº.	**1449, Agosto, 15 – Santo Tirso**	**(77)**

ÍNDICE GERAL

PALAVRAS DE APRESENTAÇÃO 3

BREVE TÁBUA CRONOLÓGICA 7

BIBLIOGRAFIA 11

I – Livros 11
II - Artigos em publicações periódicas, actas de reuniões científicas, etc. 14
III - Artigos em dicionários 35
IV - Trabalhos diversos 36

ÍNDICES 39

Índice Temático 39
Índices Documentais 42
I - Índice Cronológico 43
II - Índice de Fontes 89